

**Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia**

João Pessoa, vol. 10 n. 1, jan./jun., 2012

ISSN 1677-3527

RevICO

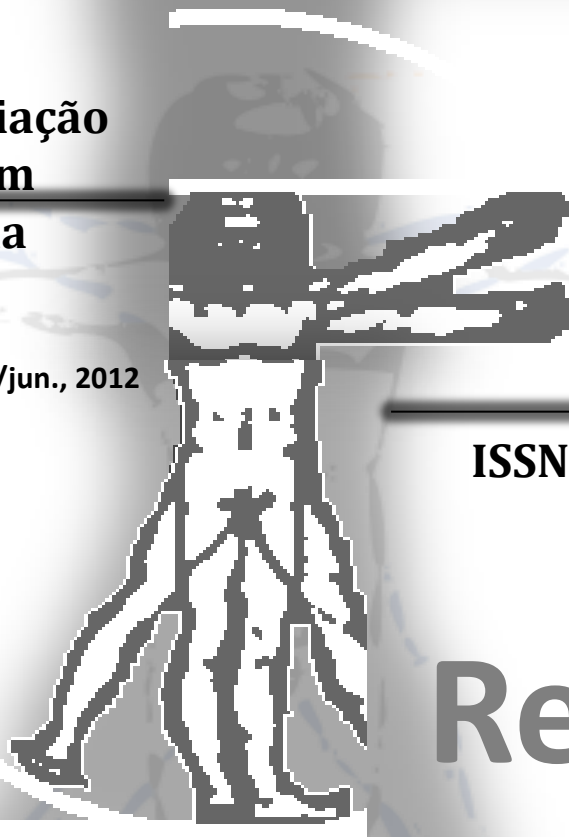
**Anais do II Encontro Paraibano de Iniciação
Científica em Odontologia e XX Mostra de
Iniciação Científica em Odontologia**

18 a 20 de maio de 2012, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba

**Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia**

João Pessoa, vol. 10 n. 1, jan./jun., 2012

ISSN 1677-3527



RevICO

**Anais do II Encontro Paraibano de Iniciação
Científica em Odontologia e XX Mostra de
Iniciação Científica em Odontologia**

18 a 20 de maio de 2012, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XIX MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 33
Índice por área temática	p. 40

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 10, número 1, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 10 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem da Presidente

Maria Luiza Lima Alves

**Presidente do II Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia
e da XX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia**

Em meio a um espaço de muito trabalho e dedicação, chegamos à nossa XX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, tendo o orgulho de, como participantes da comissão organizadora, fazermos parte de um projeto que cresce a passos largos.

A **MICO** surgiu em 2003 a partir da necessidade de expor e discutir trabalhos desenvolvidos junto ao Curso de Extensão Iniciação à Pesquisa Científica na UFPB – IPQC. Com o tempo, a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia ganhou nome e destaque entre a comunidade científica local na medida em que foi ampliando seus horizontes para novas pesquisas em diferentes áreas da Odontologia, bem como a partir dos diferentes temas abordados em suas reuniões realizadas semestralmente. O **EPICO** (Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia) surgiu da necessidade de expandir o alcance do evento para todas as instituições do estado da Paraíba e para estados vizinhos.

Nessa edição a XX MICO será realizada junto com o II EPICO e terá como tema central: "Reabilitação Oral em Odontopediatria: Integração de saberes e práticas na construção de novos sorrisos". O evento contará com a participação de 9 (nove) palestrantes convidados e disporá de espaços para apresentação de trabalhos nas categorias de painel e fórum científicos.

Ainda na oportunidade, aproveito para reafirmar nossa alegria em mais uma vez contar com a participação de palestrantes altamente capacitados e participantes de todas as faculdades de Odontologia do estado da Paraíba. Sejam muito bem vindos e espero nos encontrarmos na XXI MICO.



Iniciação Científica

Isabelle Cristine de Melo Freire

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

O II EPICO em conjunto com a XX MICO, em mais uma edição, conseguiu atingir seu objetivo de proporcionar um espaço em que estudantes, docentes e profissionais se reúnam para construir e divulgar os conhecimentos científicos, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. Este evento consolida o projeto realizado por nós, estudantes, e vem crescendo a cada edição.

Dentro do contexto da iniciação científica, o evento estimula o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente, criativo e da autonomia dos estudantes participantes e organizadores. A II EPICO e XX MICO mostram-se como uma oportunidade para os estudantes e profissionais realizarem uma troca mútua de conhecimentos, incentivando a prática científica e concretizando passos importantes no âmbito da pesquisa.

Além disso, caracterizados como movimentos consolidados, de qualidade e de importante relevância científica, potencializam talentos e despertam a vocação científica, especialmente entre os graduandos de Odontologia.

Amanda Maria de Oliveira Dal Piva

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A extensão visa a superação do currículo acadêmico e assim, absorção de conhecimentos que são oferecidos apenas em oportunidades "da vida real". A extensão nos ensina em semanas o que a universidade nem sempre oferece. E o que aprendemos, é o que devemos saber em tese sem ter estudado e que somos obrigados a saber. Somos obrigados a saber como agir, como falar e como lhe dar. E com a extensão, temos tempo e chances de nos adaptarmos com a realidade da saúde antes de sermos cobrados por ela. A inserção do extensionista da comunidade proporciona um aprendizado mútuo, onde a comunidade torna-se mais informada e, o estudante, tende a se tornar mais humanizado, interessado, compreensível e responsável.

Por isso e mais, faz-se necessária a extensão junto à pesquisa e ensino, formando assim um currículo indispensável para a formação e/ou transformação de futuros profissionais mais competentes.

Seguindo este ritmo, a EPICO tende a inserir no meio científico diversos conhecimentos, estimulando e valorizando os trabalhos que objetivam o melhor dos profissionais, tanto na área clínica quanto na relação com o paciente.

**II Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia – II EPICO
XX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XX MICO**

Programação Científica

"Reabilitação Oral em Odontopediatria: Integração de saberes e práticas na construção de novos sorrisos"

18 e 20 de maio de 2012

Auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFPB

SEXTA-FEIRA 18.05.2012	
17:00-18:00h	Credenciamento
18:00-19:00h	Fóruns Científicos (sala 1)
18:00-19:00h	Fóruns Científicos (sala 2)
19:00-21:00h	Projeto Saúde Bucal 2010: Perfil das crianças brasileiras - Carolina Nóbrega
21:00-22:00h	Cerimônia de Abertura e Coquetel
SÁBADO 19.05.2012	
08:00-09:00	Restauração Dentoalveolar Imediata (RDI) – Implantes com carga imediata em alvéolos comprometidos - Leonardo Rocha Mendes Campos
09:00-09:30	Fóruns Científicos (sala 1)
09:00-09:30	Fóruns Científicos (sala 2)
09:00-09:30	Aposição de painéis (Grupo 1)
09:30-10:30	Avaliação de Painéis (Grupo 1) e Coffee Break
10:30-12:00	Mesa de discussão: "Integração de práticas clínicas na reabilitação odontopediátrica"- Rejane Beltrão, Fabiola Galbiatti e Fernanda Campos
12:00-14:00	Intervalo para almoço
14:00-16:00	Uso da Dentística Minimamente Invasiva na reabilitação bucal infantil - Eliane Serpa
14:00-16:00	Aposição dps painéis (Grupo II)
16:00-17:00	Avaliação de Paineis (Grupo II) e Coffee break
17:00-18:00	Estética Periodontal e periimplantar - Micheline Cavalcanti
18:00-19:30	Fóruns Científicos (sala 1)
18:00-19:30	Fóruns Científicos (sala 2)
19:30-20:00	Aposição de painéis (Grupo III) e Coffee Break
20:00-21:00	Avaliação de painéis (Grupo III)
DOMINGO 20.05.12	
8:00-09:40	Enxerto ósseo secundário em fissura labio palatina Renato Yassutaka Faria Yaedu
09:40-10:00	Coffee Break
10:00-12:00	Continuação do curso - Renato Yassutaka Faria Yaedu
12:00-13:00	Cerimônia de encerramento e premiações



Editor Acadêmico

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)



Comissão Acadêmica de Avaliação

Louise Morais Dornelas (Graduanda, UFPB)
Rafael Santiago de Sousa (Graduando, UFPB)
Jaiza Samara Macena de Araújo (Graduanda, UFPB)
Tiburtino I. L. Neto (Graduando, UFPB)

P01

Cirurgia de acesso para Tracionamento bilateral de caninos impactados.

Tiburtino José de Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos; Evaldo Sales Honfi Junior; Eduardo Dias Ribeiro; Gloria Maria Pimenta Cabral; Jaqueline Marinho.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
tiburtinoneto@hotmail.com

Introdução: O canino é um elemento dentário de extrema importância para a harmonia oclusal, sendo indispensável nos movimentos de lateralidade, constituindo um elemento de proteção do sistema estomatognático, sendo o segundo tipo mais comum no grupo da inclusão dentária. Seus principais fatores etiológicos são a falta de espaço e o trauma dentário. **Objetivo:** Esse trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de impação bilateral de caninos superiores, onde será relatado todo o planejamento e intervenção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 12 anos de idade, foi encaminhada para o serviço de cirurgia do Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA), João Pessoa-PB, com indicação de um tratamento combinado entre a ortodontia e a cirurgia bucomaxilofacial, foi solicitada uma radiografia panorâmica para melhor planejamento. Observou-se a falta dos elementos decíduos e o não irrompimento dos elementos permanentes, daí veio a necessidade do tratamento. **Conclusão:** Observou-se que a impação dos caninos é uma ocorrência comum nos consultórios odontológicos e dessa forma o cirurgião-dentista deve ter o conhecimento necessário para intervir, fazer o encaminhamento do paciente ou planejar o trabalho em conjunto com outras especialidades.

Palavras-chave: Canino, Cirurgia, radiologia.

Área Temática: 10.05-cirurgia CTBMF

P02

Displasia cemento-óssea focal: relato de caso

Isis Morais Bezerra; Bianca Ramos Schroeder; Yanna Gabriela Martins Mendes; Gabriela Azevedo De Andrade Veloso; Gilka Soares Sampaio Andrade; Isabela Albuquerque Passos Farias.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
isismoraisbezerra@hotmail.com

Introdução: As displasias cemento-ósseas são lesões fibrósseas benignas dos maxilares, com estreita relação a ápices dentários, contendo calcificações esféricas semelhantes a depósitos de cimento, normalmente assintomáticas e não expansivas. A displasia cemento-óssea focal apresenta predileção por mulheres, sendo estas de raça branca e ocorrendo na região posterior dos maxilares. Sua etiologia é desconhecida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com displasia cemento-óssea focal, baseado na anamnese, exame clínico e radiográfico. **Relato de caso:** No caso clínico apresentado, a paciente 24 anos, gênero feminino, compareceu a Clínica Escola de Estomatologia do UNIPÊ, encaminhada por sua ortodontista, para avaliação de uma lesão no ápice do elemento dentário 15. Após radiografia observou-se uma lesão esférica radiopaca, a paciente foi encaminhada para clínica de endodontia, porém ao acesso coronário e realização dos testes vitais o elemento respondeu. Diante disto, sua lesão foi diagnosticada como displasia cemento-óssea focal e ficará em acompanhamento. **Conclusão:** Este trabalho fornece uma orientação clínica a cerca de um paciente diagnóstico com displasia cemento-óssea focal e sua forma de tratamento, que consiste no acompanhamento do mesmo, ressaltando a importância de diagnóstico diferencial com lesão de periápice.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea, Cimento Dentário, Doenças do Desenvolvimento Ósseo.

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P03

Recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial

Thaissa de Amorim Gomes; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Mariângela Barbosa; Rodrigo Araújo Rodrigues; Euler Maciel Dantas; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
thaissinhah@hotmail.com

Introdução: A estética cada vez mais tem destaque na Odontologia atual, colaborando, inclusive, para o bem-estar social do indivíduo. Nesse contexto, a periodontia mostra grandes progressos nas técnicas cirúrgicas plásticas, com finalidade estética, dando ênfase para o tratamento da recessão gengival. Recessão gengival pode ser definida como o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção amelo-cementária, ou em relação ao seu local original no caso de esta se encontrar ausente por motivos restauradores, provocando exposição radicular; aparência estética desagradável e desconforto pela sensibilidade muitas vezes presente. A escolha da técnica cirúrgica mais apropriada para o caso é fundamental, pois a porcentagem de sucesso pode diminuir com o aumento da profundidade e largura das recessões gengivais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico tratado com a técnica de enxerto gengival de tecido conjuntivo subepitelial, modificando o biótipo periodontal, recobrando a superfície radicular eliminando a hipersensibilidade dentinária. **Relato de Caso:** Paciente queixou-se de hipersensibilidade dentinária devido a uma recessão gengival no elemento 23. A recessão gengival apresentava 2 mm de altura sem perda óssea interproximal. Foi realizado enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao deslocamento coronário. **Conclusão:** O recobrimento radicular total permitiu o alcance de uma adequada morfologia do periodonto, devolvendo estética e conforto a paciente.

Palavras-chave: Retração Gengival, Enxerto de Tecidos, Periodontia.

Área Temática: 10.27 - Periodontia

P04

Exostose mandibular: relato de caso clínico

Reginaldo Duarte de Santana Junior; Murilo Quintão dos Santos; Dayane Franco Manguieira Leite; Mariana Trigueiro; Iris Quintão dos Santos; Taís Targino de Oliveira Virgínio

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
xigtais@hotmail.com

Introdução: Torus é um crescimento ósseo anormal, conhecido como exostose, podendo ocorrer no palato ou na mandíbula, este podendo ser unilateral ou bilateral e são mais comuns no início da vida, podendo aumentar de tamanho com o tempo. **Objetivo:** O presente trabalho é relatar um caso clínico de torus e fazer com que o cirurgião dentista conheça este tipo de peculiaridade anatômica rara para ter em mente como e quando realizar uma intervenção cirúrgica nesses casos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, apresentando volume acentuado na região lingual mandibular, sendo diagnosticado como torus mandibular bilateral através de anamnese e exame clínico. **Conclusão:** Na maioria das vezes, não há a necessidade de tratamento, somente em casos de estética e quando este crescimento ósseo dificulta a adaptação de próteses ou impede mobilidade da língua.

Palavra chave: diagnóstico, exostose e mandíbula.

Área temática: 10.26 – patologia.

P05

Fibroma cemento-ossificante sintomático: relato de caso clínico

Thaissa de Amorim Gomes; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Emanuelle da Silva Lima; Liogi Iwaki Filho; Elen de Souza Tolentino; Julierme Ferreira Rocha.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
thaissinhah@hotmail.com

Introdução: O fibroma cemento-ossificante (FCO) caracteriza-se por crescimento bem delimitado e eventualmente encapsulado, apresentando quantidades variáveis de tecido mineralizado semelhante ao osso e ao cimento. São lesões incomuns, que tendem a ocorrer durante a terceira e a quarta décadas de vida, com uma predileção pelo gênero feminino, sendo a mandíbula o sítio de maior ocorrência. O FCO pode exibir, radiograficamente, calcificações radiopacas no seu interior, porém nem todas as lesões apresentam essas características. O tratamento para o FCO é a remoção cirúrgica através de enucleação. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico-cirúrgico de FCO sintomático. **Relato de Caso:** Paciente de quarenta anos, leucoderma, gênero feminino, procurou o setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Maringá (UEM), queixando-se de dor em hemimandíbula esquerda. Ao exame físico intrabucal, notou-se tumefação dura à palpação, recoberta por mucosa normal, em corpo mandibular esquerdo, com sintomatologia dolorosa havia um ano. Na radiografia panorâmica, visualizou-se imagem mista em corpo mandibular esquerdo, com dimensões aproximadas de 4 cm e limites imprecisos. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio de acesso extra-oral com curetagem agressiva da lesão, sob anestesia geral. Preservou-se o feixe vaso-nervoso alveolar inferior. **Conclusão:** Os dados clínicos e radiográficos relatados não apresentam semelhança com os descritos na literatura, uma vez que a sintomatologia dolorosa e o aspecto radiográfico com limites imprecisos são raramente associados ao FCO.

Palavras-chave: *Patologia, doenças ósseas, diagnóstico diferencial.*
Área Temática: 10.26 - Patologia

P06

Fratura Longitudinal de Côndilo Mandibular

Ticiano de Oliveira Lima; Ana Karla Rodrigues Costa Araújo; Lucio Flávio da Cunha Félix; Maria Manuela R. de Lemos Almeida; Murilo Quintão dos Santos

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
Ticiano_jp@hotmail.com

Introdução: As fraturas do côndilo mandibular são mais frequentes em situações de traumas diretos ou indiretos. Geralmente ocorrem devido a acidentes automobilísticos ou agressões físicas. A avaliação inicial e as condutas tomadas pelo profissional são extremamente importantes para o tratamento do paciente, na tentativa de melhorar as funções e a estética do mesmo. **Objetivo:** Objetivou-se analisar fraturas envolvendo o côndilo mandibular e apontar as melhores condutas frente às variadas situações visando uma melhor reabilitação do paciente e uma estética satisfatória ao convívio social. **Relato de caso:** Paciente relata ter sofrido uma queda onde fora fornecida uma força direta na região da mandíbula. Ao exame radiográfico, observou-se uma fratura longitudinal no côndilo mandibular do paciente. **Conclusão:** A partir deste caso podemos observar uma situação pouco comum de fratura de côndilo mandibular e a importância de se conhecer todo o sistema que envolve a região, objetivando o melhor tratamento.

Palavras-chave: *Côndilo Mandibular, Fratura, Mandíbula*
Área Temática: 10.05 – Cirurgia – CTBMF

P07

Intrusão de 1º molar superior com mini implantes

Heloisa de Almeida Ferreira; Augusto Garcia de Oliveira Júnior; Maria Kimiyo Okada; Vicente Pacheco Júnior; Hugo César da Silva Pires; Maria Izabel Cardoso Bento.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
heloisapaulista_2006@hotmail.com

Introdução: Com a perda de elementos dentários acaba sendo frequente a extrusão de um ou mais dentes do arco antagonista, podendo causar diversos transtornos funcionais e fisiológicos. Os mini implantes, por oferecerem efetiva ancoragem esquelética, têm se mostrado de grande importância para os ortodontistas, tornando o movimento de intrusão dentária um procedimento cada vez mais simples, do ponto de vista mecânico. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar um caso de intrusão de 1º molar superior, citando os principais diagnósticos, complicações e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino 23 anos de idade, tratada na clínica do curso de especialização em ortodontia do COESP (Centro odontológico de estudos e pesquisas) em João Pessoa, Paraíba. A paciente apresentava uma Classe II de Angle e uma biprotusão maxilar com vestibularização dos incisivos superiores e inferiores, ausência dos elementos 36, 37 e 46, com inclinação para mesial dos elementos 38, 47, 48, leve mordida aberta anterior, extrusão do elemento 26. Dentro do planejamento ortodôntico estava indicada a intrusão do primeiro molar superior direito, com o intuito de evitar o tratamento endodôntico e desgaste para colocação de coroa unitária, para posterior colocação de implantes dos molares inferiores. **Conclusão:** O uso de mini implantes está a cada dia se popularizando no meio ortodôntico, pois tem permitido ao ortodontista realizar movimentações com uma ancoragem absoluta, realizar movimento até então complexos, com resultados previsíveis e com o mínimo de complicações. Molares extruídos podem ser intruídos com o uso de mini implantes ortodônticos, sem danos radiculares ou periodontais. O tratamento endodôntico e desgastes dentários para coroas protéticas podem ser evitados com o uso de mini implantes para intrusão de molares.

Palavras-chave: *Extrusão dentária. Intrusão dentária. Ancoragem.*
Área Temática: 10.25 - Ortodontia

P08

Lesão central de células gigantes: relato de caso

Narjara Maria Sampaio Pinheiro; Liogi Iwaki Filho; Elen de Souza Tolentino; Fabiano Gonzaga Rodrigues Eduardo Dias Ribeiro; Julierme Ferreira Rocha;

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
narjarapinheiro@hotmail.com

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) consiste em uma patologia benigna não neoplásica, apresentando um tecido fibroso com múltiplos focos hemorrágicos, agregados de células gigantes multinucleadas. É comumente encontrada em crianças ou adultos jovens, com predileção para o gênero feminino, acomete frequentemente à mandíbula. Sua etiopatogênese não se apresenta totalmente esclarecida. Com base em suas características clínicas e radiográficas é feito o diagnóstico como lesão agressiva ou não-agressiva, o qual por sua vez é fator determinante e direcionador do tipo de tratamento instituído. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de LCCG tratada inicialmente de maneira conservadora. Diante da não melhora do quadro clínico, optou-se pela abordagem terapêutica agressiva. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, com 22 anos, cor parda, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Maringá, para avaliação de assimetria facial decorrente de um aumento volumétrico assintomático e firme à palpação na região de corpo mandibular direito. No exame intraoral, observou-se uma massa exuberante na região de parassínfise direita, associada aos dentes 43 e 44, limites irregulares, com aproximadamente 3 cm. Após biópsia incisiva, foi feito o diagnóstico de LCCG. O tratamento consistiu, inicialmente, em injeções intralesionais de corticosteróides. Como não houve melhora do quadro, foi então realizada curetagem agressiva. **Conclusão:** Apesar de ser uma lesão de comportamento agressivo, a abordagem conservadora da LCCG pode ter resultados satisfatórios. O preciso diagnóstico e o tratamento adequado visam a melhoria do quadro de saúde do paciente.

Palavras-chave: *Granuloma de Células Gigantes; Doenças Ósseas; Mandíbula.*
Área Temática: 10.26 - Patologia

P09 Odontoma composto associado a fibroma ameloblástico: relato de caso

Evelinne Costa de Freitas; Ana Cecília de Alencar e Silva Leite; José Matheus Alves dos Santos; Juliane Dias de Oliveira; Paula Lorena Lins de Araújo César; Pedro Paulo de Andrade Santos.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,
evelinnecostadefreitas@hotmail.com

Introdução: O odontoma composto é um tumor odontogênico por vezes considerado um hamartoma, constituído por tecidos de origem epitelial e mesenquimal, que se origina por alterações na odontogênese. Apresenta-se clinicamente como uma lesão de crescimento lento e assintomática, localizam-se na região de incisivos e caninos superiores, seguido pelas regiões ântero e pósteroinferiores, ocorrendo com maior frequência na 2ª década de vida. Radiograficamente apresenta-se sob a forma de denticulos com halo radiolúcido por vezes bem definido. Histopatologicamente, a lesão exibe todos os tecidos dentários de maneira ordenada semelhante a dentes normais. **Objetivo:** Descrever o caso de odontoma composto, cuja histopatologia evidenciou um odontoma composto associado a um fibroma ameloblástico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade que durante o exame clínico, foi detectado retardo na erupção do elemento 21. Através do exame radiográfico foi possível observar presença de denticulos, assim como do elemento 21 incluso. Realizou-se a cirurgia para a remoção da lesão e liberação do 21. **Conclusão:** Os odontomas são as lesões odontogênicas mais comuns, sendo mais frequente o tipo composto que muitas vezes causa um possível retardo na erupção dentária. A associação com o fibroma ameloblástico mostra que é possível a coexistência de tumores, embora alguns autores considerem o fibroma ameloblástico como um estágio anterior no desenvolvimento de odontomas, cabendo ao cirurgião dentista não só ter conhecimento a respeito desta patologia, mas saber da importância da biópsia para obtenção do correto diagnóstico e instituir o tratamento correto para o bem estar do paciente.

Palavras-chave: *Odontoma, dente impactado, tumores odontogênicos.*

Área Temática: 10.26 - Patologia

P11 Cisto ósseo traumático em paciente sob tratamento ortodôntico: relato de caso clínico

Alyne Macedo; José Wilson Noletto; Julierme Ferreira Rocha; José Cadmo Wanderley Filho.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
alynne.mcd@hotmail.com

Introdução: O cisto ósseo traumático é uma cavidade benigna intra-óssea, podendo ou não conter líquido em seu interior e desprovida de revestimento epitelial. A etiologia e patogênese ainda não estão definitivamente estabelecidas, refletindo na grande variedade de nomes encontrados na literatura. É uma lesão assintomática, diagnóstica em exames radiográficos, apresenta-se como uma área radiolúcida, unilocular e bem definida. **Objetivos:** Este trabalho relata um caso de cisto ósseo traumático descoberto em exames radiográficos de rotina de paciente que estava sob tratamento ortodôntico. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, de dezesseis anos de idade, foi submetido a tratamento ortodôntico durante dois anos. A documentação radiográfica de acompanhamento evidenciou uma lesão radiolúcida unilocular de limites bem definidos na região de molares e pré-molares mandibulares do lado direito. O exame clínico intra-oral não evidenciava sinais da lesão e não havia qualquer tipo de sintomatologia. Os responsáveis pelo paciente procuraram a Equipe de Cirurgia e Traumatologia da UFCG para avaliação e conduta. A punção da lesão revelou a presença de líquido serossanguinolento. Durante o procedimento de biópsia incisiva, foi observada uma cavidade vazia sem revestimento epitelial sugerindo tratar-se de um cisto ósseo traumático. Foi realizada curetagem das paredes visando sangramento, sendo observada neoformação óssea após um ano de acompanhamento. **Conclusão:** O cisto ósseo traumático mostrou-se ser uma lesão de fácil tratamento desde que diagnosticado corretamente.

Palavras-chave: *Cisto ósseo traumático, Cisto de Stafne*

Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P10 Restauração dentoalveolar imediata com reconstrução da tábua óssea vestibular em implante unitárioopós-exodontia

Nicole Freitas Pereira de Melo; Larissa Chaves Cardoso Fernandes; Paulo Germano de Carvalho Bezerra Falcão; Leonardo Rocha Mendes Campos.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nicolef_melo@hotmail.com

Introdução: A reconstrução de defeitos vestibulares é um desafio para a estética da implantodontia. A restauração dentoalveolar imediata (RDI) visa a redução do número de procedimentos cirúrgicos e a manutenção dos tecidos de suporte, sendo a tábua óssea vestibular reconstruída a partir de enxerto ósseo autólogo de lâmina óssea removida da tuberosidade maxilar, o implante unitário imediato pós-exodontia é uma técnica de tratamento que devolve estética ao paciente logo após a exodontia do elemento, onde o implante e a prótese provisória são colocados em um mesmo tempo. **Objetivo:** Relatar caso clínico em que se usou a técnica do RDI. **Relato de Caso:** Paciente A.P.B.C., sexo feminino, 45 anos, caucasiano, com história de trauma dentário na infância, apresentando fistula na região vestibular do elemento 11 e com queixa algica. Relata ter se submetido a dois retratamentos de canais e apicectomia, sem regressão completa da fistula. Ao exame tomográfico foi visualizado destruição da tábua óssea vestibular e no ápice dentário. Foi realizado a técnica de RDI com manutenção da arquitetura dos tecidos de sustentação óssea e gengival do implante. **Conclusão:** A reconstrução óssea vestibular associada a implante unitário imediato e prótese provisória visa à manutenção dos tecidos de suporte, reduzindo etapas clínicas e tempo de tratamento, devendo a coroa provisória ficar em leve infra-oclusão e não sofrer esforços mastigatórios nos quatro primeiros meses, necessitando de acompanhamentos periódicos para avaliação da estética e osseointegração (através de tomografia computadorizada). Os resultados finais são satisfatórios e promissores.

Palavras-chave: *Enxerto ósseo, Implante, Cirurgia.*

Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P12 Fenômeno de extravasamento de muco - relato de caso

Allana Roberta Bandeira Pereira; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Maria Sueli Marques Soares; Daniel Furtado Silva.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
allana.bandeira@gmail.com

Introdução: O Fenômeno de extravasamento de muco ou mucocele é uma lesão benigna da cavidade bucal relativamente comum, resultando em um aumento volumétrico devido ao acúmulo de mucina no interior do tecido conjuntivo, assintomática na grande maioria dos casos, porém pode acarretar em desconforto durante a alimentação e a fala. As técnicas clássicas propostas para o tratamento do mucocele são a remoção cirúrgica através da enucleação ou marsupialização e em casos mais severos, onde não houve a remissão da lesão, sugere-se a remoção da glândula salivar envolvida. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva relatar um caso clínico de mucocele decorrente de trauma em lábio inferior. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 30 anos, leucoderma, compareceu a clínica de Estomatologia com queixa de "nódulo no lábio inferior decorrente de trauma", sem sintomatologia dolorosa, com coloração esbranquiçada, presente há dois meses, o qual aumentava e diminuía de tamanho periodicamente. **Conclusão:** Devido às dimensões da lesão, optou-se pela biópsia do tipo excisional, cujo laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de mucocele.

Palavras-chave: *Mucocele, Diagnóstico, Biópsia.*

Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P13

Língua geográfica e fissurada: relato de caso clínico

Ially Veny Benício Silva Sá; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Júnior; Francisco Pessoa de Arruda; Jessyka Nataelly Correia de Moura; José Talison Vieira;

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)
Veny_grega@hotmail.com

Introdução: A língua geográfica compromete apenas o dorso e lateral de língua. As lesões aparecem como placas eritematosas irregulares que representam a perda da papila filiforme, podendo ser causada por fatores psicológicos, distúrbios hormonais, fissuras na língua. A maioria é assintomática, porém em períodos das exacerbações, podem ser seguidas de desconfortos orais. Já a língua fissurada apresenta sulcos longitudinais, transversais ou oblíquos em parte ou em toda a superfície dorsal. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de língua geográfica associada à língua fissurada, assim como mencionar a importância do diagnóstico precoce e correto pelo odontólogo. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, apresentou-se ao consultório odontológico com queixa principal de incômodo estético na língua. Durante a anamnese, relatou o aparecimento de manchas envoltas por um halo esbranquiçado que muda de localização, forma e tamanho, variando com a dieta alimentar, sem apresentar sintomas. Ao ser questionada, relatou ainda que essas lesões aparecem diante de tensões elevadas. Realizou-se o exame clínico, onde se observou a presença de sulcos profundos e placas eritematosas circunscritas, com bordas delimitadas por uma linha branco-amarelada. A anamnese e o exame clínico sugeriram o diagnóstico de língua geográfica em associação à língua fissurada. Não houve necessidade de tratamento, e a paciente foi esclarecida quanto à presença e a condição benigna da lesão. **Conclusão:** A língua geográfica e fissurada não causou desconforto ou perturbação a paciente, não comprometeu a função, não necessitando assim de tratamento, apenas orientação sobre dieta e higiene.

Palavras-chave: Língua fissurada; Língua geográfica; Estresse.
Área temática: 10.26 - Patologia

P14

Líquen plano reticular – relato de caso com manifestações orais e sistêmicas

Helene Soares Moura; Rodrigo Barros Esteves Lins; Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Lino João da Costa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
helenesoares@hotmail.com

Introdução: O Líquen plano é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, de origem autoimune e apresentar-se clinicamente de diferentes formas: reticular, atrófica, papulosa, erosiva, bolhosa e eritematosa, podendo aparecer isolado ou associado. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de líquen plano com manifestação sistêmica. **Relato de Caso:** Paciente M.L.S., 65 anos, melanoderma, compareceu a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba, tendo como principal queixa manchas brancas e ardor em toda a cavidade oral. Na anamnese foi relatado o surgimento do sintoma há sete meses e fez uso de antifúngico, porém sem sinais de melhora. Ao exame físico intraoral observou-se alterações na mucosa jugal bilateral com a presença de estrias brancas, manchas brancas no palato, assoalho e língua, e pigmentação melânica associada. Para auxiliar no diagnóstico foi realizada uma biópsia incisional na mucosa jugal esquerda e borda lateral de língua, tendo como resultado do histopatológico Líquen plano. Após a confirmação da lesão foi prescrito Propionato de clobetasol 0,05% (1 frasco – 300 ml), usado na forma de bochecho três vezes ao dia, por um mês. Após esse período a paciente relatou melhora no sintoma de ardência e diminuição nas manchas da mucosa jugal, e devido ao poder de imunossupressão do medicamento este foi suspenso por uma semana, retornando o uso em seguida. Por apresentar também alterações nas unhas com presença de estrias de Wickham, a paciente foi encaminhada para o dermatologista. **Conclusão:** Este relato de caso mostrou a importância de um tratamento multiprofissional no líquen plano reticular com manifestações bucais e sistêmicas.

Palavras-chave: Neurodermatite; Líquen Plano Bucal; Doenças do Sistema Imune.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P15

Abordagem terapêutica endodôntica em dente com dilaceração apical

Emerson Kelvin Pereira Bezerra; Everson Bruno Pereira Bezerra; Douglas Brito dos Santos; Edivaldo Marcos Davi de Souza; Júlio César Leite Silva; Luciana Ferraz Gominho.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
emerson_kelvin2@hotmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico visa a desinfecção do sistema de canais radiculares e, para que essa finalidade seja atingido, uma combinação de técnicas e substâncias químicas devem ser utilizadas. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de um pré-molar inferior direito apresentando dilaceração no terço apical e com diagnóstico de periodontite apical crônica. **Relato de caso:** A instrumentação do canal radicular foi realizada com técnica combinada entre Sistema Rotatório Protaper (Dentsply-Maillefer) e Sistema Rotatório K³ (SybronEndo). Inicialmente, o cateterismo do canal radicular foi realizado com limas pré-curvadas 06K - 08K - 10K sendo uma conduta importante para a devida abordagem da curvatura apical até o comprimento real do dente (CRD). Em seguida, instrumentos Pathfile (Dentsply-Maillefer) e lima 15K proporcionaram a condução de NaOCl a 2,5% para região apical, além de promover a desobstrução do forame apical. O preparo dos terços cervical e médio foi realizado com instrumentos S1 e S2, e o terço apical abordado com instrumentos K³ 20.02, 20.04 25.02 e 25.04, até o CRD. O preparo foi conduzido na presença de irrigação com NaOCl a 2,5%, tendo como irrigação final a utilização de soro fisiológico, EDTA, soro fisiológico e Gluconato de clorexidina a 2%, respectivamente. Utilizou-se como medicação intracanal a pasta Callen com PMCC durante 30 dias. Em seguida obturação do canal radicular foi realizada através da técnica de termoplastificação híbrida de McSpadden. **Conclusão:** Pode-se concluir que a terapêutica instituída possibilitou a abordagem do canal radicular de forma adequada até o comprimento real do dente promovendo condições para uma boa desinfecção desse sistema de canais.

Palavras-chave: endodontia; cavidade pulpar; pulpíte.
Área Temática: 10.09 - Endodontia

P16

Fechamento de diastemas através de técnica restauradora estratificada: relato de caso

Mayra Sousa Gomes; Gabrielle Abrantes Gadelha; Michelline Cavalcanti Toscano de Brito; Robinsom Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mayrinhasg@hotmail.com

Introdução: Diastemas em dentes anteriores podem afetar psicologicamente o indivíduo impedindo-o de sorrir. **Objetivo:** Relatar caso clínico de fechamento de diastemas usando restauração adesiva direta. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, procurou a Clínica de Integração da UFPB, queixando-se da estética dos seus dentes anteriores superiores. Ao exame clínico, observou-se a presença de diastemas entre os elementos 13 e 23. Para a realização do tratamento estético foram obtidos modelos de estudo de ambos os arcos dentais para planejamento e enceramento diagnóstico, objetivando-se, ao final, maior previsibilidade do tratamento e, também, aprovação da paciente. Primeiramente foi realizado tratamento clareador dental caseiro por 15 dias. Após o clareamento realizou-se moldagem da face palatina do modelo encerado com o objetivo de copiar a região e facilitar a confecção das restaurações na cavidade bucal. Os elementos dentais foram restaurados utilizando-se resinas compostas e técnica de estratificação (resinas translúcidas – simulando as propriedades ópticas do esmalte dental – e resinas opacas – simulando as propriedades ópticas da dentina). Ao final do processo foi realizado o ajuste oclusal das restaurações e acabamento e polimento prévio. No retorno da paciente o acabamento e polimento final, das restaurações, foram realizados. **Conclusão:** Antes da realização do tratamento restaurador definitivo, as fases de diagnóstico e planejamento devem ser corretamente observadas e realizadas pelo profissional. A técnica restauradora estratificada permite a realização de restaurações com melhor mimetismo das estruturas dentais.

Palavras-chave: Diastema, Estética Dentária, Resinas Compostas
Área Temática: 10.07 Dentística

P17 Esclerose Óssea Condensante: Como fazer um diagnóstico diferenciado

Célio Mário Ferreira Júnior; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Eduardo Dias Ribeiro; Talvane Sobreira;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
celio.mario@gmail.com

Introdução: Esclerose Óssea Condensante é uma alteração do osso esponjoso, onde ocorre um alargamento das trabéculas ósseas, observada nas radiografias como áreas de radiopacidade aumentada. São assintomáticas e identificadas em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Apresentar e discutir as características da Esclerose Óssea Condensante e a importância de uma boa análise de imagens radiográficas para um diagnóstico diferencial e conciso. **Relato de caso:** Paciente V. Y. L. N., 22 anos, sexo masculino, procurou o serviço especializado para cirurgia de remoção do elemento 38. Foi solicitada radiografia panorâmica, onde contactou-se uma área focal de radiodensidade aumentada e com forma arredondada entre os elementos 36 e 37, abaixo da região apical, projetado próximo à região basilar da mandíbula, do lado esquerdo e com 10 mm de diâmetro. A suspeita foi comprovada através de uma tomografia computadorizada. Quando da cirurgia para remoção do elemento 38, investigou-se a lesão in loco, feita incisão nos tecidos que recobriam a área abrangente dos elementos 35 ao 38, constatou-se que não havia expansão cortical considerável. **Conclusão:** O diagnóstico da Esclerose Óssea é baseado nos achados radiográficos e seu significado clínico possui razão na distinção entre patologias análogas radiograficamente, sendo ela assintomática e inerte.

Palavras-chave: Osteosclerose, Cirurgia Bucal, Radiologia.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P18 Cisto de retenção mucoso de seio maxilar: relato de caso sintomático

Moan Jéffer Fernandes Costa; Eduardo Sanches Gonçalves; Mariza Akemi Matsumoto; José Humberto Damante; Julierme Ferreira Rocha.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
moanjeffer@live.com

Introdução: O cisto de retenção mucoso do seio maxilar (CRMSM) é uma lesão benigna rara que ocorre no interior do seio maxilar, devido obstrução ductal. Na maioria dos casos não apresenta sintomatologia, no entanto, em alguns casos, esse cisto pode tornar-se de grande proporção e causar sintomatologia: parestesia, sensibilidade à palpação, cefaléia, obstrução nasal e tontura. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de CRMSM sintomático, favorecendo o conhecimento dessa entidade patológica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino foi referida para expansão de maxila cirurgicamente assistida. O exame radiográfico panorâmico evidenciava discreto velamento do seio maxilar direito. No trans-operatório, ocorreu o extravasamento da lesão no leito cirúrgico, sendo conduzida a sua curetagem. No pós-operatório tardio, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de recidiva da lesão, nem presença de alteração patológica no seio maxilar. **Conclusão:** O diagnóstico de alterações patológicas do seio maxilar por meio da radiografia panorâmica é limitado. Entretanto, o comportamento do CRMSM é de prognóstico favorável, conforme observado no caso relatado.

Palavras chave: Cistos maxilomandibulares, seio maxilar, mucocele.
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P19 Análise de Artigos sobre o Ensino da Ética nos Cursos de Graduação da Área de Saúde

Raissa Marçal Vilela; Rafael Nogueira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raissa_vilela@hotmail.com

Introdução: A discussão sobre a ética é essencial no campo da assistência à saúde e da pesquisa. A ética funciona como o eixo norteador da arte de “cuidar do outro”, portanto, tema imprescindível na formação acadêmica. **Objetivo:** Analisar artigos brasileiros sobre o ensino da ética nos cursos de graduação da área de saúde no período de janeiro de 2000 a 2011. **Metodologia:** Foi consultada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Como descritores foram utilizados: ensino, ética e saúde e foram encontradas 576 referências. As publicações selecionadas obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: origem brasileira, relação direta com os descritores, e ser de domínio público. Ao final foram selecionados 25 artigos. **Resultados:** A área com maior destaque em publicações foi a de Medicina (n=9) e Enfermagem (n=8), seguida de Odontologia (n=4) e pelas áreas de Fisioterapia (n=2) e Fonoaudiologia (n=1). Os artigos foram classificados em três categorias temáticas de acordo com o estudo de CARNEIRO et al. (2010). Foram elas: Reflexões teóricas e filosóficas (n=8); Aspectos pedagógicos e metodológicos (n=8); Avaliação da aprendizagem da ética (n=7). Um artigo abrangeu 2 categorias temáticas (reflexões teóricas e filosóficas; e aspectos pedagógicos e metodológicos) (n=1) e outro as três categorias (n=1). **Conclusão:** Pode-se concluir que, segundo os parâmetros deste estudo, os artigos sobre ética e ensino no curso de Odontologia ainda são escassos.

Palavras-chave: Ensino, ética e saúde.
Área temática: 10.10 - Ética e Legislação

P20 Avaliação do estado emocional e comportamento infantil frente ao atendimento odontológico e fatores associados.

Amanda Sousa de Galdino; Isabela Passos de Albuquerque Farias.

Centro Universitário de João Pessoa-Unipê
mandinha_cz@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar o nível de ansiedade e o comportamento infantil frente ao atendimento odontológico e seus fatores associados. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 16 crianças entre 48 e 71 meses atendidas nas Clínicas Integradas Infantis I e II do Unipê, no período de setembro de 2011 a março de 2012. Cada criança foi acompanhada durante duas sessões. Na primeira, foi aplicado um formulário estruturado para avaliar a ansiedade materna auto-relatada e experiências negativas odontológicas vivenciadas pela criança, o teste VPT antes do atendimento, escala de Frankl e no fim do atendimento a escala análoga visual. Os testes foram aplicados novamente na segunda sessão. Os dados foram analisados através de técnicas de estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade foi de 61,13 ± 7,41 meses e 62,5% das crianças estavam acompanhadas pelas mães. De acordo com o teste VPT mais de 60% das crianças apresentaram algum sinal de ansiedade, porém o baixo nível foi o mais prevalente, sendo 56,3% na primeira sessão e 37,5% na segunda sessão. As crianças submetidas a procedimentos invasivos apresentam comportamento negativo, sendo 60% na primeira sessão e 69,2% na segunda. O motivo mais frequente da consulta foi dor de dente, e 80% estavam ansiosas. Dentre as crianças que já receberam anestesia, 60% apresentaram ansiedade. **Conclusão:** A maioria das crianças do estudo apresentou ansiedade, de baixo nível, o comportamento infantil sofreu influência do tipo de procedimento realizado, as experiências negativas vivenciadas pelas crianças desencadearam ansiedade e a ansiedade das mães ou responsáveis pode ser considerado um fator auxiliar na ansiedade infantil.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Comportamento Infantil.
Área temática: 10.24- Odontopediatria

P21 Ações educativas de Saúde Bucal para cuidadores de indivíduos com Paralisia Cerebral

Antonia Clarisse Martins Felipe; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
clarissemfelp@hotmaill.com

Objetivo: Relatar o efeito de ações educativas sobre a percepção e as condutas de cuidado em Saúde Bucal (SB) dos cuidadores de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC).
Metodologia: Estudo de intervenção, de abordagem quanti-qualitativa. A amostra compreendeu 12 CAPC entre 2-16 anos e 12 cuidadores. O local de realização do estudo foi o domicílio dos componentes da amostra, constando de ações individuais semanais. Os dados foram coletados através de entrevistas gravadas com os cuidadores, abordando os hábitos alimentares e de higiene oral, analisados descritivamente, e as percepções do cuidado em SB, analisadas pela técnica do Discurso Sujeito Coletivo (DSC). O cuidador recebeu noções de educação em saúde e treinamento para Escovação Supervisionada (ES) adaptada com abridores de boca. A avaliação ocorreu pela comparação entre os dados coletados antes (t0) e após três meses (t1) de orientação sobre o cuidado em saúde bucal.

Resultados: As condutas de cuidado encontradas, em valores absolutos, em t0 foram: higiene oral com escovação uma vez ao dia, sem técnica (n=10); oferta de alimento exclusivo na consistência pastosa e de açúcar três vezes ao dia (n=10). E em t1: escovação 3 vezes ao dia (n=8), obedece técnica de escovação (n=12); oferta de alimentos fibrosos e pastosos (n=8); oferta de açúcar 1 vez ao dia (n=11). O DSC com a percepção do cuidado em SB dos cuidadores, em t0, foi: O cuidado em SB é a realização da higiene oral e o acompanhamento periódico pelo dentista. E em t1: O cuidado em SB é a realização da higiene oral, eliminação dos hábitos deletérios e o acompanhamento periódico com o dentista. **Conclusão:** As ações educativas produziram mudanças positivas sobre as condutas e as percepções de cuidado em SB dos cuidadores de CAPC.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Paralisia cerebral.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P22 Conhecimento sobre saúde bucal de educadores de escolas e creches da rede pública de Patos/PB.

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Marília Araujo Reul; Anny Mirene Alves Moreira; Faldryene de Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
rodolfosinesio@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde permite o intercâmbio de informações e a construção do conhecimento, conscientização e aquisição de habilidades. Neste sentido, a capacitação dos educadores, torna-se estratégia primordial da qual o cirurgião-dentista deve participar executando ações de educação em saúde na escola.
Objetivo: Avaliar o conhecimento dos educadores sobre saúde bucal.
Metodologia: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, o projeto foi executado. Para elaboração de um diagnóstico situacional, um questionário foi aplicado aos 30 educadores da pré-escola e 1º ano do ensino fundamental das escolas e creches do município de Patos/PB. As questões abordaram temas referentes à atuação profissional e saúde bucal, buscando a preservação de informações corretas, evitando respostas direcionadas e a distorção da real situação. **Resultados:** Após análise dos questionários, foi observado que apesar da maioria apresentar formação superior completa (60%), conteúdos relacionados a saúde não foram incluídos na formação profissional de 70,0% dos professores. A "saúde bucal" foi trabalhada em sala de aula por 96,7% dos docentes, no entanto, observou-se que os educadores apresentaram conhecimento insuficiente sobre escovação, cárie e doença periodontal, biofilme dental e flúor, para abordarem estes conteúdos em sala de aula. **Conclusão:** Conhecer o eixo da educação, enquanto sala de aula é fundamental para que se consiga programar ações no âmbito da saúde bucal, tornando os educadores agentes multiplicadores de saberes, e contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e integralidade em saúde, tão importantes para transformação dos perfis de saúde nas comunidades.

Palavras-Chave: Educadores; Promoção da Saúde; Odontologia.
Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

P23 Dificuldades do cuidado ao paciente portador de câncer de boca na Paraíba, Brasil

Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Amanda Maria Oliveira Dal Piva; Irla Karliene de Carvalho; Natália Siqueira; Wilton Wilney do Nascimento Padilha; Cláudia Cazal;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Nanda_fer55@yahoo.com.br

Objetivo: analisar na perspectiva dos cirurgiões dentistas da atenção básica, média e alta complexidade as principais dificuldades encontradas pelo portador de câncer bucal no estado da Paraíba.
Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas em áudio digital, transcritas e analisadas quantitativamente. A amostra foi composta de 106 profissionais das 12 GRS, sendo 75 cirurgiões dentistas (CDs) da atenção básica, 27 CBMF dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e 4 CDs da alta complexidade sendo 1 CACON e 3 UNACONS. **Resultados:** As principais dificuldades enfrentadas pelo portador de câncer bucal foram: o diagnóstico tardio, relatado por CDs da atenção básica (n=17), média complexidade (n=10) e alta complexidade (n=3). Distância dos centros de tratamentos, relatado por 14 CDs das equipes de atenção básica e 3 dos CEOs, principalmente dos municípios interioranos. A falta de informação dos pacientes e familiares e a conscientização dos mesmos é citado por 12, 3 e 1 para a atenção básica, média e alta complexidade, respectivamente. Outras dificuldades apontadas foram à referência e contra-referência, falta de capacitação dos profissionais, exposição aos fatores de riscos e dificuldades no acompanhamento do paciente. **Conclusão:** As dificuldades apontadas pelos atores envolvidos com o diagnóstico e tratamento do câncer de bucal reforçam a realidade do diagnóstico tardio da maioria dos pacientes. Ressalta-se a importância de políticas que atuem na busca ativa e popularização do tema entre os usuários da rede.

Palavras-chave: Saúde bucal, Carcinoma epidermóide, Gestão de serviços de saúde, Educação em Saúde, Câncer Bucal.
Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P24 Envolvimento de profissionais de educação básica do município de Pedras de Fogo (PB) com o Programa Saúde na Escola (PSE)

Marianne de Lucena Rangel; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Marcela Bandeira de Mello Almeida; Ricardo Dias de Castro;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marianne_rangel@hotmail.com

Objetivo: Analisar o envolvimento de profissionais da educação básica do município de Pedras de Fogo-PB com o Programa Saúde na Escola (PSE). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa e que utilizou uma abordagem indutiva e técnica de observação direta extensiva, a partir da aplicação de um questionário a 149 profissionais que trabalham em escolas do município de Pedras de Fogo (PB). Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva. **Resultados:** Quanto à função profissional, verificou-se que 81,67% são professores e que a maioria (93,95%) já ouviu falar no Programa Saúde na Escola (PSE). Em relação à motivação para trabalhar no programa, 96,58% responderam ter motivação, porém 40,56% afirmaram não se sentirem preparados para desenvolver atividades de educação e saúde na escola. A grande maioria dos profissionais (74,50%) relatou nunca ter participado de capacitação para o trabalho em educação e saúde. Quando questionadas sobre qual setor consideram responsável pelas ações de promoção de saúde dos escolares, quase a totalidade dos participantes concorda que o Setor Saúde e o Setor Educação devem ser responsáveis por essas ações, representando 93,79% dos questionados. Os temas mais citados para a abordagem em sala de aula foram: Saúde Alimentar (20,32%), drogas (19,44%), violência (19,26%) e saúde bucal (18,21). **Conclusão:** Os profissionais da educação do município de Pedras de Fogo consideram que o Setor Educação deve ter participação nas ações de promoção de saúde desenvolvidas pelo PSE, porém muitos não se sentem preparados para estarem nele inseridos, levando ao baixo envolvimento desses profissionais com as ações.

Palavras-chave: Bem-Estar da Criança, Saúde Pública, Assistência Integral à Saúde.
Área temática: 10.31 - Saúde Pública

P25

Os componentes curriculares estágios supervisionados da odontologia: uma proposta de integração ensino-serviço-comunidade

Maria Betânia de Moraes; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas; Franklin Delano Forte; Miria Ribeiro; Gilvanice Alves de Azeredo; Patricia Souza de Lima;
Prefeitura Municipal de João Pessoa – PMJP
 mariabetniam@gmail.com

Introdução: O Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos de graduação em saúde da UFPB têm implementado uma nova matriz curricular de forma a diversificar os cenários de aprendizagem, possibilitando aos discentes em formação a inserção nos serviços de saúde. O curso de odontologia, nessa perspectiva inserem os estudantes nas Unidades de Saúde no início da graduação, fazendo a ponte entre a aprendizagem acadêmica e cenários de prática. **Objetivo:** Relatar as vivências realizadas na USF Mangabeira Por Dentro por meio dos componentes curriculares Estágios Supervisionados III e IV. **Relato de experiência:** A inserção dos estudantes no território se dá através do preceptor, articulador dos processos educativos que se desenvolve na USF e nos equipamentos sociais, e têm como proposta pedagógica desenvolver ações de promoção em saúde, que possam favorecer mudanças positivas com vista a melhoria da qualidade de vida da população. O planejamento das ações é realizado de maneira dialógica, favorecendo o protagonismo dos alunos, a partir das necessidades do público alvo. Assim, foi possível realizar vivências significativas, entre as quais, destacamos: Atividades Educativas inerentes à Política Nacional de Promoção à Saúde; Oficina de porta escova; Atividades de educação em saúde focando o cuidado bucal. **Conclusão:** A possibilidade de integrar os saberes adquiridos na academia com as ações de saúde oportunizam o desenvolvimento de habilidades e competências no estudante para o trabalho em equipe, o estímulo à criatividade através do uso de metodologias ativas, e para além dessas aquisições, fortalece a integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de uma formação socialmente referendada.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde Coletiva, Promoção da saúde.

Área Temática: 10.21 Odontologia em saúde coletiva

P27

Percepção dos profissionais de enfermagem sobre práticas preventivas na primeira infância

Paulo Henrique Amorim de Andrade; Gymenna Maria Tenório Guênes; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo; Camila Helena Machado da Costa; José Klidenberg de Oliveira Júnior;

Universidade federal de Campina Grande – UFCG
 p.henrique1992@hotmail.com

Objetivo: O propósito deste estudo foi verificar a percepção de enfermeiros, alunos de Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Família, no município de João Pessoa (PB), sobre a saúde bucal de crianças de 0 a 36 meses. **Metodologia:** Foi utilizado um questionário estruturado sobre o tema, com questões objetivas e subjetivas e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A coleta foi realizada com 57 profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (87,7%), com idade entre 20 e 35 anos (84,2%). Com relação à saúde bucal, a maior parte afirmou ser a cárie dentária uma doença (84,2%), que surge pela falta de higiene bucal (89,5%) e dieta inadequada (26,3%). Relataram não saber como é removido o biofilme dental em crianças de 0 a 36 meses (43,9%), que a primeira visita ao dentista deve ocorrer no momento do nascimento dos dentes (49,1%) e que o consumo de doces deve ser totalmente restrito (68,4%). A maioria dos entrevistados afirmou já ter recebido informações sobre saúde bucal (96,5%), sendo as principais fontes o cirurgião-dentista (72,2%), na escola (63,2%) e na família (63,2%). **Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal, na primeira infância, o que torna importante a capacitação dessa classe para que trabalho se torne mais integrado, com troca efetiva de saberes e práticas.

Palavras-chave: Promoção de saúde; Higiene bucal; Odontopediatria.
Área temática: 10.24 – Odontopediatria.

P26

Percepção dos cirurgiões-dentistas sobre o cuidado em saúde bucal de pacientes especiais na atenção básica em João Pessoa-PB

Vanessa Feitosa Alves; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Isabelle Cristine de Melo Freire; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
 vanessafalves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção dos Cirurgiões-Dentistas (CD) sobre o cuidado em Saúde Bucal (SB) de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) na Atenção Básica (AB) de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado por meio de entrevista, gravadas em áudio. A amostra foi composta por 50 CD funcionários da AB de João Pessoa-PB. Os dados coletados e organizados de acordo com os Distritos Sanitários foram: oferta de serviço odontológico; prática da busca ativa; o cuidado em SB oferecido; suporte da AB para assistir esses indivíduos. Estes foram analisados descritivamente. **Resultados:** De acordo com o relato dos CD: Os CD da AB ofertaram o cuidado em SB para PNE (96%, n=48), a busca ativa para oferta de serviço odontológico para PNE é realizada (54%, n=27) e há suporte da AB para oferta do cuidado em SB a PNE (46%, n=23). O cuidado em SB ofertado, segundo os relatos foram: todos os procedimentos básicos (72%, n=36), apenas alguns dos procedimentos básicos (22%, n=11) e nenhum (6%, n=3). **Conclusão:** De acordo com a percepção dos CD da AB, o cuidado em SB de PNE é ofertado na atenção básica, e o suporte oferecido pela AB é parcial devido às faltas de equipamentos e materiais e de implementação da busca ativa.

Palavras-Chaves: Saúde bucal; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P28

Programa de Saúde Bucal Domiciliar para crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Antonia Clarisse Martins Felipe; Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
 andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar um programa de cuidado em Saúde Bucal (SB) domiciliar para Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC) e seus cuidadores. **Metodologia:** Estudo de Intervenção. A amostra compreendeu 12 CAPC e 12 cuidadores. O programa consistiu de ações individuais semanais. As ações foram planejadas a partir dos dados coletados nos exames clínicos das CAPC, antes da implantação do programa. O cuidador recebeu noções de educação em saúde e treinamento de Escovação Supervisionada (ES). As CAPC receberam ações de ES, aplicação tópica de flúor, raspagem periodontal e Tratamento Restaurador Atraumático. O exame clínico registrou, por examinador calibrado (Kappa 0,88), Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), Índice de Sangramento Gingival (ISG), Dentes Perdidos, Cariados e Obturados (CPOD) e dentes decíduos cariados, extraídos e obturados (ceo-d) analisados pelo teste Wilcoxon ($\alpha=0,05$). O programa foi avaliado pela comparação entre os dados coletados antes (t_0) e após três meses (t_1) de programa. **Resultados:** Os valores da média () e desvio-padrão do IHOS ($t_0=2,26\pm 0,43$; $t_1=0,62\pm 0,32$) e do ISG ($t_0=19,3\pm 7,68$; $t_1=4,0\pm 3,39$) apresentaram diferença significativa ($p<0,002$). O CPOD médio ($=0,5\pm 1,73$) e ceo-d médio ($=2,0\pm 3,27$) não foram modificados entre t_0 e t_1 ($p>0,005$). A média do componente cariado do ceo-d ($t_0=1,08\pm 2,27$; $t_1=0,0\pm 0,0$) foi revertida para o componente obturado ($t_0=0,34\pm 1,15$; $t_1=1,42\pm 2,67$). Os componentes Cariado ($=0,0\pm 0,0$), Perdido ($=0,0\pm 0,0$) e Obturado ($=0,5\pm 1,73$) do CPO-D e extraído ($=0,58\pm 2,02$) do ceo-d não foram alterados. **Conclusão:** O programa domiciliar avaliado qualificou o cuidado em SB das CAPC e produziu alterações positivas dos índices bucais.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Paralisia Cerebral; Saúde Bucal.

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P29

A queiloscopia na identificação humana utilizando parâmetros dactiloscópicos de coincidências

Larissa Chaves Cardoso Fernandes; Julyana de Araújo Oliveira; Patrícia Moreira Rabello.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
larissaccfernandes@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se a Queiloscopia (análise das características labiais) como método de identificação humana, através de parâmetros utilizados na investigação através das impressões digitais (Dactiloscopia) por meio de um estudo cego. **Metodologia:** Procedeu-se com a coleta de 100 marcas labiais de graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), classificando os tipos sulculares em: I – vertical completo; I' – vertical incompleto; II – bifurcados; III – entrecruzados; IV – reticulares e V – indefinidos. A amostra foi dividida em dois grupos de n=50, destinados a realizarem novas marcas em espelhos ou envelopes de papel. Cada grupo foi dividido em subgrupos de n=10, onde se sorteou um participante de cada subgrupo para realizar uma segunda impressão labial. Esta foi analisada através da comparação entre dez impressões de cada subgrupo, sendo a identificação positiva caso o pesquisador encontrasse 12 pontos coincidentes, como preconizado na Dactiloscopia. **Resultados:** O sulco Tipo II apresentou-se mais frequente (25,5%) seguido pelos Tipos III (23,2%) e I (22,8%). Obteve-se 90,0% de acertos na identificação de lábios humanos a partir dos critérios dactiloscópicos de estabelecimento das coincidências entre desenhos impressos de cristas epiteliais. Em 50% dos acertos, o substrato das impressões foi o envelope, enquanto um menor percentual de acertos (40%) foi encontrado para o substrato espelho. **Conclusão:** A Queiloscopia pode ser viável para a ciência criminal, no entanto, ainda carece de padronização própria na literatura para ser consolidada.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Lábio; Identificação.
Área Temática: 10.22 - Odontologia Legal

P30

internações hospitalares devido a neoplasias orais malignas na paraíba entre os anos de 2008 e 2011.

Rafael Nogueira da Silva; Raíssa Marçal Vilela; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: As neoplasias orais representam um grande problema de saúde pública, necessitando de levantamento, controle e tratamento destas enfermidades por parte dos órgãos públicos. **Objetivo:** Analise dos números de internações hospitalares devido a neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe na Paraíba entre os anos de 2008 e 2011. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, onde foram obtidos os números de internações hospitalares devido a neoplasias orais malignas nas cidades da Paraíba nos anos de 2008 a 2011. Os dados foram agrupados de acordo com as cidades, anos e com o sexo dos indivíduos, em seguida foi calculada a média entre o número das internações. **Resultados:** Foram realizadas 889 internações devido a neoplasias orais malignas na Paraíba no período do estudo, tendo como média entre os anos o valor de 225,2 Internações a cada ano. O número de internações foi crescente até o ano de 2011, onde houve uma redução dos valores. A cidade de João Pessoa possuiu os maiores índices de internações, totalizando 62% da amostra (n=551), seguida por Campina Grande com 36.7% (n=326), as outras cidades totalizaram 1.3% (n=12). O número de homens internados foi superior ao número de internações de mulheres totalizando 82.2% (n=730). **Conclusão:** O número de internações é maior em homens e mais frequentes nas maiores cidades do estado, João Pessoa e Campina Grande.

Palavras-chaves: Neoplasias bucais, Sistema Único de Saúde, Serviço Hospitalar de Registros Médicos.
Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P31

A radiografia panorâmica na avaliação da dentição mista: relato de casos

Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata; Jeterson Moura Fernandes Vieira; Frab Norbert Bóscolo; Ricardo Villar Beltrão; Solange Maria de Almeida; Amanda Maria Medeiros de Araújo.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
isoldamirelle@gmail.com

Introdução: A radiografia panorâmica é um exame complementar importante, pois permite a visualização das arcadas dentárias em um único filme radiográfico. Para estudar a cronologia, a seqüência e o local de erupção dos dentes permanentes este exame é muito utilizado por ser um método fácil, rápido e que, na maioria das vezes, conta com a colaboração até mesmo de crianças pequenas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a importância da realização de radiografias panorâmicas no estudo da relação da dentição decídua com a dentição permanente, abrangendo seu diagnóstico e plano de tratamento. **Relato de Casos:** Os exames panorâmicos foram decorrentes de pacientes atendidos em Clínica de Radiologia Odontológica Privada no município de João Pessoa/PB, para exame radiográfico de rotina. Foram analisadas dentições mistas em radiografias de pacientes dos gêneros masculino e feminino. As imagens foram observadas sob iluminação adequada, com negatoscópio e máscara de proteção para eliminar o excesso de luz. Nos exames radiográficos foram avaliadas a relação das dentições e a interferência de anomalias dentárias de desenvolvimento. **Conclusão:** Pode-se concluir que a radiografia panorâmica permite determinar a relação entre os diversos estágios de desenvolvimento da dentição decídua associada à rizólise dos dentes permanentes, além de permitir a visualização de possíveis anomalias dentárias de desenvolvimento, permitindo que profissionais como Odontopediatras e Ortodontistas atuem realizando procedimentos preventivos evitando maloclusões na arcada dentária.

Palavras-chave: *Dentição Mista, Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica.*

Área temática: 10.29 – Radiologia

P32

Agenesia de incisivos laterais e pré-molares com reanatomização: relato de caso clínico

Maria Izabel Cardoso Bento; Kayla Maria Lacerda Soares; Heloisa de Almeida Ferreira; Marina Pacheco Bezerra; Dayane Franco Barros Manguiera Leite; Isabela Albuquerque Passos Farias

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
belzinha_cardoso_@hotmail.com

Introdução: A agenesia ou ausência de alguns elementos dentários causa uma desarmonia no sorriso, o que provoca grande desconforto estético. Uma técnica para alcançar a harmonia é a reanatomização de dentes. **Objetivo:** Relatar caso de paciente portadora de agenesia dos incisivos laterais e pré-molares. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, apresentou desvio de linha média mandibular e agenesia dos elementos 12, 22, 15, 25, 35 e 45. Foi realizada reanatomização dos 13 e 23 para forma e tamanho dos 12 e 22, enquanto os elementos 14 e 24 para forma e tamanho dos 13 e 23, usando técnicas de desgastes e restaurações de resina composta. O tratamento ortodôntico com aparelho fixo está sendo realizado desde 2004. **Conclusão:** A reanatomização no caso de fechamento de espaços pela agenesia permitiu obtenção de um resultado estético mais próximo do natural.

Palavras-chave: *Anodontia; Anatomia, Estética dentária.*

Área temática: 10.07 - Dentística

P33

Aspectos Clínicos e Imaginológicos em Paciente Infantil na Fratura Lanelongue

Tiago Lopes Fernandes; Remille Maria Vasconcelos Hamad; Martinho Dinoá Medeiros Júnior;

Hospital de Restauração – Recife/PE
James-fernandes@hotmail.com

Introdução: As fraturas faciais em crianças exibem características importantes no que tange à prevalência, ao diagnóstico e ao tratamento, o que implica ser o trauma facial infantil objeto de atenção no que diz respeito às condições da própria da idade. As principais causas dos traumatismos faciais são quedas, acidentes e agressões (físicas e por animais). As regiões dos ossos da face mais atingidas são processos alvéolo-dentários seguido da mandíbula, osso zigomático, ossos próprios do nariz e maxila. A fratura de Lanelongue é classificada como fratura completa de maxila sendo caracterizada por separar os dois ossos maxilares na rafe mediana. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é trazer a discussão os aspectos clínicos e imaginológicos que fornecem bases para o diagnóstico e o planejamento cirúrgico nas fraturas Lanelongue em crianças. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 04 anos de idade, residente em zona rural de Pernambuco, chegou ao serviço de emergência pediátrica do Hospital de Restauração- Recife/PE, com história de trauma facial extenso decorrente de coice de cavalo. Paciente apresentava hematoma orbitário esquerdo, rinorragia, sialorréia, má-oclusão dentária, dish face/retroposição maxilar com aumento de dimensão facial latero-lateral, laceração do tecido mole em palato duro com comunicação oro-nasal. **Conclusão:** A fratura Lanelongue fornece características clínicas inerentes a este tipo de fratura completa da maxila. A TC auxilia o diagnóstico e planejamento do tratamento intervencionista por promover precisão dos comprometimentos das estruturas ósseas envolvidas e contribui de forma decisiva para a escolha do melhor método cirúrgico.

Palavras-chave: *Maxila; Fixação de Fratura; Centros de Traumatologia.*

Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P34

Atresia Maxilar: Importância do diagnóstico e intervenção em fase de dentadura mista

Renally Bezerra Wanderley e Lima; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Simone Alves; Ricardo Lombardi de Farias.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
Renally_18@hotmail.com

Introdução: A face humana e a oclusão dentária são estruturas tridimensionais que devem apresentar nos critérios morfológicos e funcionais um perfeito relacionamento das estruturas envolvidas, em suas vertentes de altura, largura, e profundidade. Relacionado com a oclusão dentária, as desarmonias transversais são desvios muito verificados em fase de dentadura mista. A importância de um bom diagnóstico, associado com uma acertada opção de tratamento, permitirá que muitos dos problemas sejam interceptados, evitando comprometimentos maiores, inclusive com envolvimento esqueléticos responsáveis por assimetrias faciais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é ilustrar, através do relato de um caso clínico, o papel fundamental do diagnóstico precoce e preciso e do tratamento interceptador de paciente portador de mordida cruzada posterior na fase de dentadura mista. **Relato de caso:** O paciente E.L., gênero masculino, portador de má oclusão Classe I em fase de 2º período transicional da dentadura mista, portador de mordida cruzada bilateral posterior esquelética, perfil reto, respirador bucal, foi submetido à disjunção palatina (Hass) que precedeu ao tratamento ortodôntico com aparelhagem fixa. Os resultados obtidos foram acompanhados até a idade adulta, sendo constatado perfeita estabilidade nos aspectos morfológicos e funcionais. **Conclusão:** O correto diagnóstico em fase de dentadura mista, e a intervenção ortopédica-ortodôntica bem conduzida, reforçam as evidências científicas que lhes colocam como responsáveis diretos por bons e previsíveis resultados; com estabilidade confirmada a longo prazo.

Palavras-chave: *Má oclusão; Ortodontia Interceptora; Oclusão Dentária.*

Área temática: 10.25 - Ortodontia

P35 Diagnóstico e Tratamento de Paciente Especial portador de Diabetes descompensada

José Talison Vieira; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Júnior; Glória pimenta Cabral; Jessyka Nataelly Correia de Moura; Ially Veny Benicio Silva Sá;

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)
vieira_talison@hotmail.com

Introdução: Embora o termo odontologia para pacientes com necessidades especiais seja extremamente inespecífico, ele é abrangente por comportar vários grupos de patologias e condições que fazem com que um paciente necessite de atendimento diferenciado, por apresentar alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais e/ou comportamentais. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de paciente que apresenta condições especiais por ser portador de diabetes descompensada e assim mencionar a importância do diagnóstico precoce e correto pelo odontólogo. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, João Pessoa-PB, através de um encaminhamento pela clínica de fisioterapia para reabilitação funcional e estética da cavidade bucal. Foi feita a solicitação de uma radiografia periapical para análise da condição do elemento dentário e requisições de exames complementares como hemograma, glicemia e autorização do médico para exodontia do elemento, pois tratava-se de um paciente especial que possuía sua diabetes descompensada, após toda documentação e avaliação do paciente foi agendada a cirurgia para remoção do elemento que encontrava-se já bem extruído, era um canino inferior esquerdo (33), após a realização da cirurgia se estabelecerá um tratamento por prótese total, devolvendo conforto e estética ao paciente e sua função mastigatória. **Conclusão:** Dessa forma pode-se perceber a importância do conhecimento do Cirurgião-Dentista frente a um paciente comprometido sistemicamente, considerado paciente especial e consequentemente mostrar todo protocolo adequado a se seguir para um tratamento ideal frente a tal situação.

Palavras-chave: Cavidade bucal; Prótese total; Estética
Área temática: 10.08 – Diagnóstico bucal

P36 Erosão dentária na dentição permanente: relato de caso

Lais Guedes Alcoforado de Carvalho; Helene Soares Moura; Danielle Nóbrega Alves; Fábio Correia Sampaio; Dayane Franco Barros Manguiera Leite; Claudia Helena Soares de Moraes Freitas.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
laisgac@gmail.com

Introdução: Erosão dentária é considerada como uma lesão não cariiosa ou desgaste dentário, caracterizada pela perda gradual, lenta e irreversível de estrutura dentária provocada por processos químicos sem envolvimento de microorganismos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de erosão dentária permanente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 72 anos de idade apresentou quadro clínico de erosão grau III nos dentes remanescentes ántero-inferiores. A mesma relatou que vomitava com frequência desde os 15 anos de idade e se alimentava constantemente das frutas ácidas, como abacaxi e laranja. Apresentava início de gastrite, segundo a última endoscopia realizada. Desde jovem consumia comprimidos efervescentes para minimizar sua acidez estomacal e passou a fazer uso de Omeprazol. Foi realizada a orientação sobre o consumo de determinados alimentos com capacidade erosiva, na tentativa de adequar a dieta ingerida. A erosão dentária presente na superfície vestibular dos dentes anteriores é decorrente da ingestão excessiva de alimentos ácidos, enquanto que a erosão presente na superfície palatina dos dentes anteriores é decorrente da regurgitação excessiva. Dependendo do desgaste dental, o tratamento consiste numa reabilitação completa dos dentes afetados, podendo ser realizada por meio do uso de resinas compostas, restaurações de cerâmicas, pinos e núcleos metálicos fundidos. **Conclusão:** Concluiu-se que é de fundamental importância a orientação do paciente quanto à perda de estrutura dental associada a uso excessivo de alimentos e bebidas ácidas e regurgitação crônica. Além disso, a anamnese realizada pelo cirurgião-dentista é importante para um diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Erosão dentária, Desgaste dos dentes, Refluxo Gastroesofágico
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P37 Fonoaudiologia e o Aleitamento Materno no Método Canguru

Christini Costa Braga; Cristiane Costa Braga

Instituto Cândida Vargas – ICV, João Pessoa - PB
christinicbraga@ig.com.br

Introdução. O Método Canguru consiste na assistência humanizada e interdisciplinar aos recém-nascidos prematuros (idade gestacional inferior a trinta e sete semanas) de baixo peso que não conseguem realizar a função alimentar por via oral devido à imaturidade do sistema; Portanto, o Fonoaudiólogo é o profissional capacitado e habilitado em atuar diante desta dificuldade sendo os prematuros os que aparecem em maiores índices para atuação deste profissional. **Objetivo.** Relatar a experiência da atuação do Fonoaudiólogo na promoção do Aleitamento Materno Exclusivo nos recém-nascidos inseridos no Método canguru. **Relato de Experiência.** O Serviço de Fonoaudiologia do Instituto Cândida Vargas - ICV realiza atendimentos diários relacionados à estimulação sensorio-motor-oral onde a intervenção terapêutica inicia com avaliação clínica da alimentação e tratamento propriamente dito. Essa terapia consiste na aplicação de técnicas facilitadora (massagens Fonoaudiológica) e na realização de estímulos orais nos recém-nascidos prematuros partindo do desmame da sonda Orogátrica até o Aleitamento Materno Exclusivo; Segundo a Organização mundial de Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil recomendam que os bebês recebam exclusivamente o leite materno durante os primeiros seis meses de vida. São realizadas também durante e após os atendimentos orientações quanto aos benefícios da Amamentação para a mãe-filho e a respeito dos hábitos orais deletérios. **Conclusão.** A atuação do Fonoaudiólogo proporciona aos prematuros uma alimentação ao seio materno seguro e adequada para o desenvolvimento dos órgãos fonarticulatórios e das funções estomatognáticas fundamentais para uma nutrição efetiva.

Palavras-Chaves: Saúde Pública; Promoção da Saúde; Método Mãe Canguru.
Área Temática: 10.31- Saúde Pública.

P38 Tipos de má oclusões encontrados em pacientes na fase de dentição mista

José Klidenberg de Oliveira Júnior; Gymenna Maria Tenório Guênes; Camila Helena Machado da Costa; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo; Francisco Ajalmar Maia; Paulo Henrique Amorim de Andrade.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
joseklidemberg@hotmail.com

Introdução: O estabelecimento de uma correta oclusão dentária está na dependência de padrões morfogenético e funcional normais de crescimento e desenvolvimento crânio-facial adequados. O termo má oclusão pode ser considerado como todo desvio da forma normal da oclusão. A má oclusão é um achado frequente em crianças, muitas vezes manifestando-se em idade precoce. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos tipos de má oclusões encontrados em pacientes, entre aproximadamente 5 a 11 anos de idade, na fase de dentadura mista. **Metodologia:** Para tanto foi realizado uma avaliação das fichas clínicas dos pacientes. **Resultados:** A análise dos resultados demonstrou que 65,8% da população estudada apresentava má oclusão Classe I de Angle. Dos 129 pacientes que apresentavam mordida cruzada 56,59% eram posterior e 43,41% tinham mordida cruzada anterior. Dentre 51 pacientes com hábitos bucais deletérios, 37,25% possuíam hábito de sucção digital, 25,5% sucção de chupeta e 19,6% dos indivíduos apresentavam o hábito de onicofagia. A prevalência de sobremordida foi de 66,44%; diastema interincisal 30,34%; apinhamento dentário 31,03%. **Conclusão:** Essas alterações de oclusão exigem intervenção precoce com medidas preventivas e interceptativas, permitindo o tratamento imediato das má oclusões na dentição mista, evitando-se que estas se perpetuem atingindo a dentição permanente.

Palavras-Chaves: Malocclusão; Dentição mista; Ortodontia preventiva.
Área temática: 10.25-Ortodontia

P39 Variação de método na terapêutica cirúrgica em pacientes pediátricos com denteição mista

Remille Maria Vasconcelos Hamad
Tiago Lopes Fernandes;
Martinho Dinoá Medeiros Júnior;

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
Universidade Federal de Pernambuco- UFPE
Hospital de Restauração – Recife/PE
remehamad@hotmail.com

Introdução: A face é constituída por um conjunto de ossos que se articulam firmemente entre si, apresentando um único osso móvel, a mandíbula, que participa de funções básicas como mastigação, fonação e deglutição, além de participar da manutenção da oclusão dentária ocupando juntamente com a maxila a maior porção óssea do esqueleto facial. A incidência de lesões traumáticas localizadas nessa área é comum em crianças, sendo causadas principalmente por acidentes com veículos, agressões e quedas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é trazer a discussão os aspectos clínicos, imaginológicos e uma variante no tratamento em pacientes com denteição mista. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, xantoderma, 09 anos de idade, chegou ao serviço de emergência pediátrica do Hospital de Restauração- Recife/PE, apresentando trauma de face decorrente de queda em escadaria, com presença de ferimento corto-contuso em região de corpo mandibular direito e fratura de corpo mandibular direito. Fase em que nesta idade, o paciente apresenta denteição mista e presença de diversos germes dentários na porção medular mandibular. Foi utilizado os métodos de suspensão e cerclagem para manter o bloqueio maxilo-mandibular, uma vez que não existia cavalgamento dos cotos fraturados nem desalinhamento no traço de fratura. **Conclusão:** Houve dificuldade no planejamento da fratura presente, visto que a denteição não proporcionava segurança na realização do bloqueio maxilo-mandibular e a utilização de placas e parafusos traria dano aos germes dentários encontrados na intimidade da medular deste osso.

Palavras-chave: Mandíbula; Fratura; Bloqueio maxilo mandibular
Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P40 Reconstruções coronárias em paciente com paralisia cerebral: relato de caso

Camila Menezes Costa Castelo Branco; Bárbara Ravenny da Costa Dantas; Cinthia Sonally Emiliano de Sá; Lucas Formiga Araújo; Walésia Laianny Leite Martins; Glória Maria Pimenta Cabral.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
camilinhacastelobranco@hotmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) abrange um grupo de desordens do desenvolvimento relativo ao movimento e a postura, causando limitação na execução de tarefas, atribuídas a distúrbios não progressivos, ocorridos durante o desenvolvimento fetal ou no cérebro imaturo. A severidade do acometimento motor do indivíduo com PC e a presença de condições associadas como o retardo mental dificultam a execução das manobras de higiene bucal e o uso do fio dental, requerendo a participação do cuidador primário para realização da higienização adequada. Entretanto a falta de entendimento e cooperação do cuidador bem como a sobrecarga da reabilitação sobre o mesmo tem impacto negativo na saúde bucal dos indivíduos com PC. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de reabilitação oral com reconstrução dentária através do uso de Coroas de Ableh em uma criança com PC tetra-espástica, com uma condição sistêmica e bucal bastante insatisfatória e que procurou o atendimento para restabelecimento estético e funcional dos dentes anteriores. **Relato do caso:** Foi realizado tratamento periodontal com gengivectomia e posterior reabilitação bucal. **Conclusão:** O conhecimento das patologias de base associado ao interesse na área tem proporcionado uma melhora na condição bucal de crianças com necessidades especiais uma vez que a Odontologia está presente nas equipes multidisciplinares para atendimento ao paciente portadores desses cuidados especiais.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal, Paralisia Cerebral, Necessidades Especiais
Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

P41 Colagem de fragmento dentário: uma alternativa conservadora de restaurações em odontopediatria

Basílio Rodrigues Vieira; Hugo Lemes Carlo; Gisele Silva; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
basilio_451@hotmail.com

Introdução: A colagem de fragmento dentário é uma das alternativas mais conservadoras para restaurar dentes anteriores fraturados. **Objetivos:** Apresentar a sequência clínica de colagem de fragmento dentário no elemento 11 de uma criança de 12 anos de idade. **Relato de caso:** J.M, 12 anos, gênero masculino, procurou atendimento odontológico em decorrência de um trauma no elemento 11 ocorrido a 2 h. O fragmento dentário foi armazenado pelo paciente em um recipiente com água. No exame clínico e radiográfico foi verificado exposição pulpar. Em seguida, foi feita a seleção de cor do elemento dentário e a adaptação do fragmento dentário ao remanescente coronário foi verificado. Para a colagem do fragmento foi realizado isolamento absoluto, proteção pulpar com pó e cimento de hidróxido de cálcio e, posterior inserção de cimento de ionômero de vidro. Uma canaleta foi realizada na dentina do fragmento para melhorar a adaptação do mesmo ao dente. O condicionamento ácido com ácido fosfórico e aplicação de sistema adesivo foram realizados tanto no dente quanto no fragmento. Após, a resina composta Z350 foi inserida no fragmento para adesão ao dente, os excessos foram removidos e a fotoativação realizada. Para disfarçar a linha de adesão dente/fragmento foi realizado um bisel nesta linha com broca esférica e, em seguida, os procedimentos adesivos foram novamente realizados para posterior aplicação de resina composta na região. Por fim, os contatos de oclusão foram checados. **Conclusão:** A técnica de colagem de fragmento dentário atuou de forma positiva no âmbito emocional do paciente, além de ser de fácil execução e representar um método esteticamente e funcionalmente favorável.

Palavras-chave: Colagem dentária, Estética dentária, Resinas compostas.
Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

P42 Estudo de inclusão dentária por meio de radiografias panorâmicas

Jeterson Moura Fernandes Vieira; Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata; Frab Norbert Bóscolo; Ricardo Villar Beltrão; Solange Maria de Almeida; Amanda Maria Medeiros de Araújo.

Universidade Federal de Campina Grande
jeterson.fernandes@hotmail.com

Introdução: Denominam-se dentes inclusos aqueles que, uma vez chegada à época normal de erupcionar, ficam contidos parcial ou totalmente no interior do osso. A etiologia da inclusão dos terceiros molares é multifatorial, podendo estar associada à hereditariedade, alterações patológicas, alterações sistêmicas ou sindrômicas e traumatismos, ressaltando-se a falta de espaço para sua acomodação como um dos fatores mais importantes. Devido a um aumento da incidência de terceiros molares não irrompidos e a associação destes com numerosas complicações, a avaliação da posição do germe e o prognóstico da sua erupção é necessária para melhor planejamento do tratamento do paciente, sendo o cirúrgico o mais utilizado atualmente. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a posição de terceiros molares de acordo com Winter (1926) através da análise de radiografias panorâmicas. **Relatos de Casos:** Os exames panorâmicos foram decorrentes de pacientes atendidos em Clínicas de Radiologia Odontológica Privada nos municípios de João Pessoa/PB e Patos/PB, para exame radiográfico de rotina. Foram analisadas radiografias de pacientes dos gêneros masculino e feminino. As imagens foram observadas sob iluminação adequada, com negatoscópio e máscara de proteção para eliminar o excesso de luz, sendo avaliada a posição do terceiro molar em relação ao longo eixo do segundo molar. **Conclusão:** Conclui-se que a radiografia panorâmica é uma técnica que permite a visualização de todos os dentes da arcada dentária permitindo o estudo da posição dos terceiros molares em um único exame, sendo possível determinar o melhor plano de tratamento possível.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica, Terceiro Molar.
Área temática: 10.29 – Radiologia

P43 Identificação de variações do canal mandibular por interpretação radiográfica: relato de casos

Basílio Rodrigues Vieira; Frab Norbert Bóscolo; Ricardo Villar Beltrão; Solange Maria de Almeida; Amanda Maria Medeiros de Araújo.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
basilio_451@hotmail.com

Introdução: Localizado no interior da mandíbula e com trajeto que inicia no forame mandibular e termina no forame mental, o canal mandibular dá passagem aos nervos, artérias e veias alveolares inferiores. O conhecimento de sua anatomia é de suma importância, pois variações podem explicar os insucessos em diferentes procedimentos da clínica odontológica. **Objetivo:** Teve por objetivo analisar, através de radiografias panorâmicas, as variações anatômicas do canal mandibular e enfatizar sua importância no bloqueio do nervo alveolar inferior em planejamentos cirúrgicos e procedimentos protéticos e endodônticos. **Relato de caso:** Os exames panorâmicos foram decorrentes de pacientes atendidos em Clínica de Radiologia Odontológica Privada no município de João Pessoa/PB, para exame radiográfico de rotina. Foram analisados os canais mandibulares em radiografias de pacientes dos gêneros masculino e feminino, de cada lado separadamente. As imagens foram observadas sob iluminação adequada, com negatoscópio e máscara de proteção para eliminar o excesso de luz. **Conclusão:** Pode-se concluir que a radiografia panorâmica permite determinar as relações entre os diversos pontos anatômicos de importância clínica e cirúrgica localizados na mandíbula, e as suas relações com a trajetória e variações do canal mandibular.

Palavras-chave: Anatomia, Diagnóstico por Imagem, Mandíbula, Radiografia Panorâmica.

Área temática: 10.29 – Radiologia

P44 Importância da radiografia panorâmica no diagnóstico de anomalias dentárias: relato de casos

Gabriella Alves de Assis Nóbrega; Marisley Layrtha Santos; Frab Norberto Bóscolo; Solange Maria de Almeida; Ricardo Villar Beltrão; Amanda Maria Medeiros de Araújo.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
gabriellaanobrega@gmail.com

Introdução: As anomalias dentárias são resultados de desvios do processo normal de crescimento, desenvolvimento e diferenciação celular. Essas alterações podem ser causadas devido a fatores locais, genéticos ou por manifestações de distúrbios sistêmicos. Os exames radiográficos são de grande importância na identificação dessas malformações dentais que muitas vezes, não são identificadas pelo paciente e pelo profissional, até o momento de estabelecer uma hipótese diagnóstica através dos exames clínicos e complementares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar, através de radiografias panorâmicas, a ocorrência de anomalias dentárias. **Relato de caso:** Os exames panorâmicos foram decorrentes de pacientes atendidos em Clínica de Radiologia Odontológica Privada no município de João Pessoa/PB, para exame radiográfico de rotina. As alterações foram analisadas em pacientes dos gêneros masculino e feminino, sendo observadas sob iluminação adequada, com negatoscópio e máscara de proteção para eliminar o excesso de luz. **Conclusão:** Pode-se concluir que a radiografia panorâmica é um exame complementar imprescindível na identificação dessas anomalias, sendo possível observar todo o complexo dentário em um único exame, e, se realizado com antecedência, o Odontopediatra pode estabelecer a melhor conduta clínica para atender o paciente.

Palavras-chave: Anomalia dentária, Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica.

Área temática: 10.29 – Radiologia

P45 O emprego da tomografia computadorizada por feixe cônico para o planejamento cirúrgico de odontoma composto

Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Thaissa de Amorim Gomes; Juliane Dias de Oliveira; José Wilson Noletto; José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho; Julierme Ferreira Rocha.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
theresahortencia@hotmail.com

Introdução: Os odontomas são tumores odontogênicos, benignos e os mais frequentes dos maxilares. Usualmente estão associados à dentição permanente em crianças e adultos jovens, não havendo predominância por gênero, sendo geralmente assintomáticos, podendo causar impactação dental. O aspecto radiográfico do odontoma composto é de múltiplas calcificações, semelhantes ao dente, circundadas por um estreito halo radiolúcido, sendo o diagnóstico feito através de exames radiográficos. Contudo, vem sendo difundida a utilização da tomografia computadorizada por feixe cônico, para o diagnóstico e planejamento do tratamento cirúrgico de algumas patologias. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um odontoma composto na maxila, cujo planejamento cirúrgico foi feito com o emprego da tomografia computadorizada por feixe cônico. **Relato de Caso:** Paciente 17 anos, gênero masculino, foi referido ao serviço de cirurgia oral da FOB-USP para avaliação de alteração na região anterior da maxila, o que inviabilizava o tratamento ortodôntico previsto. Após anamnese e exame clínico foi realizada radiografia oclusal total de maxila, sendo o diagnóstico de odontoma composto sem impactação dental. Em decorrência da proximidade das raízes dos dentes anteriores superiores, foi feita tomografia computadorizada por feixe cônico, o que facilitou o planejamento cirúrgico. O procedimento foi realizado sem intercorrências e no pós-operatório tardio, o paciente evoluiu satisfatoriamente. **Conclusão:** A tomografia computadorizada por feixe cônico é um exame complementar de grande valia no diagnóstico de patologias, assim como no planejamento cirúrgico, devido à alta resolução e precisão das imagens obtidas.

Palavras-chave: tumores odontogênicos, odontoma composto, tomografia computadorizada de feixe cônico.

Área Temática: 10.26 – Patologia

P46 Corpos estranhos no complexo buço-maxilo-facial: importância da radiografia panorâmica no diagnóstico

Larissa Moreira de Souza; Frab Norbert Bóscolo; Ricardo Villar Beltrão; Solange Maria de Almeida; Amanda Maria Medeiros de Araújo.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
larissamoreira_s@hotmail.com

Introdução: A perpetuação de corpos estranhos no organismo pode causar reação inflamatória e até evoluir para um quadro infeccioso de maior gravidade no paciente, o que justifica a importância da sua detecção precoce para possível remoção. A radiografia panorâmica é um exame complementar importante para a rotina do profissional, uma vez que o auxilia subsidiando o correto diagnóstico, planejamento e acompanhamento de diversos casos clínicos. Na Odontologia, entre as técnicas extrabucais, a radiografia panorâmica se destaca por permitir uma visualização de toda região maxilo-mandibular com uma única incidência, sendo, por isso, a incidência mais utilizada em imagens bidimensionais. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a importância da realização de radiografias panorâmicas no estudo de corpos estranhos presentes no complexo buço-maxilo-facial. **Relato de caso:** Os exames panorâmicos foram decorrentes de pacientes atendidos em Clínica de Radiologia Odontológica Privada no município de João Pessoa/PB, para exame radiográfico de rotina. As imagens foram observadas sob iluminação adequada, com negatoscópio e máscara de proteção para eliminar o excesso de luz. Nos exames radiográficos foram avaliadas a possível localização, extensão e identificação do objeto. **Conclusão:** Conclui-se que a radiografia panorâmica possibilita a visualização de todo complexo buço-maxilo-facial do paciente, e devido a isto, permite ao profissional que atue de forma preventiva, agilizando o diagnóstico precoce de corpos que não são inatos ao organismo, mas que foram alojados acidentalmente ou não nesta região, os quais podem – se não removidos - atuar como fator de risco a saúde do paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce, Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica.

Área temática: 10.29 – Radiologia

P47

Ulectomia: Relato de Caso

Tiago Lopes Fernandes; Jefferson Cabral Gomes de Souza; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Cristiane Araújo Maia Silva; Mariana Machado Teixeira de Moraes Costa;

Clínica Escola de Odontologia Professor Adolfo Pereira - Unipê
James-fernandes@hotmail.com

Introdução: Os períodos de erupção dos dentes, de modo geral, diferem entre as populações e áreas geográficas, pois podem ser influenciados por alguns fatores como a fibrose gengival. A fibrose gengival é causada pelo atrito superficial dos alimentos durante a mastigação, sendo mais frequente sobre os incisivos centrais superiores por estofações ou perda precoce dos dentes predecessores. Para reabilitar o paciente é necessário a realização da ulectomia que consiste na exérese do tecido fibroso na incisal.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que o paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico ulectomia. **Relato de caso clínico:** Paciente P.A. gênero masculino, anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Unipê com queixa de ausência dental do elemento 11. Na anamnese a responsável relatou que tinha sido feita a exodontia dos elementos 51, 52 e 61 e que o paciente havia sofrido trauma na região e apenas o elemento 21 tinha erupcionado. Ao exame clínico constatou-se a ausência do elemento e presença de edema na mesma região. Foi realizado ulectomia para remoção da fibrose da incisal. Sob anestesia local, fez-se incisão elíptica na região e exérese do tecido. Após uma semana já se observou a erupção de 1/3 do elemento dentário 11. **Conclusão:** A ulectomia é uma técnica cirúrgica de fácil execução, mas para uma indicação precisa é necessária a associação do exame clínico e radiográfico, eliminando, dessa forma, fatores que possam mascarar o diagnóstico. É importante orientar os pais que possíveis atrasos na erupção podem ocorrer e tranquilizá-los quanto ao procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: *Cirurgia Bucal; Dente Impactado; Odontopediatria.*
Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

P48

Relato de um caso clínico: Necrose Parcial

Luiziany Ingrid Teodosio Gouveia; Andressa Cavalcanti Pires; Ângelo Brito Pereira De Melo; Juan Ramon Salazar Silva; Fabio Luiz Cunha D'Assunção.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
luiziany_90@hotmail.com

Introdução: Apesar dos fenômenos necróticos e degenerativos estarem presentes na necrose parcial, filetes nervosos ainda podem ser observados em algumas partes do tecido pulpar, bem como colágeno, núcleos celulares e vasos sanguíneos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de necrose parcial ocasionada pelo emprego de forças excessivas durante o tratamento ortodôntico.

Relato de caso: Paciente K. F. S., 22 anos, gênero feminino, compareceu a clínica de Endodontia II da UFPB, se queixando de dor espontânea, localizada, de curta duração, intermitente, moderada e com sensibilidade ao frio no elemento 35. Durante a realização dos testes térmicos, a paciente apresentou dor provocada ao frio com declínio lento no elemento 35. Na inspeção visual, foi observado mobilidade do elemento 35, e percussão vertical positiva. Foi realizada avaliação radiográfica, indicando que o dente 35 apresenta câmara pulpar e canal radicular normal e na região perirradicular o espaço do ligamento periodontal encontrou-se alargado. Revelando uma hipótese diagnóstica de pulpite transitória e para o plano de tratamento, uma pulpectomia. O tratamento foi executado em duas sessões clínicas. Em que foram necessárias anestésias prévias, devido a terminações nervosas ainda existentes, a colocação do grampo para o isolamento absoluto e um maior conforto para a paciente no pós operatório. Após realização do tratamento concluiu-se que o diagnóstico foi de necrose parcial. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento ortodôntico causou a mobilidade dentária devido ao uso de forças excessivas. Faz-se necessário o acompanhamento da vitalidade pulpar dos dentes submetidos ao tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: *Endodontia, Ortodontia, Necrose.*
Área Temática: 10.09 - Endodontia

P49

Reabilitação oral com restaurações classe IV em resina composta em paciente infantil – Relato de caso

Marina Tavares Costa Nóbrega; Maria Elisa Martins Moura; Júlia Vieira de Sá; Karina Jerônimo Rodrigues Santiago de Lima; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marinatcn@hotmail.com

Introdução: O traumatismo dentário corresponde a qualquer injúria de natureza térmica, física ou química que afete um dente. Os traumatismos dentários ocorrem com maior frequência em crianças entre oito e nove anos, envolvendo, na maioria das vezes, os incisivos centrais superiores. **Objetivo:** Relatar diagnóstico e tratamento de duas lesões classe IV em paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente L. E. A., 9 anos, gênero masculino, apresentou-se a Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa – PB) para continuação de tratamento odontológico nela iniciado. Durante o exame clínico diagnosticou-se mancha branca ativa nos elementos 11 e 21 e, na anamnese, nenhuma enfermidade foi relatada. Na sessão seguinte, o paciente referiu que havia fraturado os elementos 11 e 12, não existindo queixa de sintomatologia dolorosa. Foram solicitadas radiografias periapicais para observar a ocorrência de comprometimento pulpar. Na terceira sessão fez-se a análise das radiografias solicitadas e constatou-se que não havia envolvimento pulpar nos elementos dentários 11 e 21, então, iniciou-se a reabilitação oral mediante a confecção de restaurações classe IV. Na quarta sessão o tratamento foi concluído com o acabamento e polimento das restaurações. Foram feitas aplicações de verniz fluoretado nas manchas brancas ativas do paciente e prescrita solução de NaF a 0,05% para uso diário. Para evitar novas lesões de cárie foi realizada escovação supervisionada e motivação, tanto da criança quanto dos pais. **Conclusão:** O tratamento restaurador se mostrou eficaz, devolvendo ao paciente a estética e a função, além de proporcionar bem-estar para o mesmo em seu convívio social.

Palavras-chave: *Odontologia pediátrica, Fraturas dos dentes, Restauração dentária permanente.*
Área temática: 10.24 – Odontopediatria

P50

Análise de superfície de materiais restauradores com e sem nanopartículas após tratamento químico e abrasão

Ana Cecília de Alencar e Silva Leite; Evelinne Costa de Freitas; Gymenna Maria Tenório Guênes; Hugo Lemes Carlo; Rogério Lacerda dos Santos; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
an_ceci_ip@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a associação de tratamento químico (ciclagem de pH) e físico-mecânico (abrasão por escovação) na rugosidade de superfície do novo cimento de ionômero de vidro nanoparticulado comparado aos cimentos de ionômero de vidro convencional e modificado por resina e resina composta nanoparticulada, bem como a morfologia da superfície em microscópio eletrônico de varredura após os tratamentos. **Metodologia:** Avaliou-se a rugosidade de superfície (Ra) dos CIV nanoparticulado (Ketac N100), convencional (Fuji IX), modificado por resina (Vitremmer) e resina composta nanoparticulada (FiltekSupreme) após ciclagem de pH e abrasão por escovas dentais in vitro. Dez amostras de cada material foram confeccionadas. Três medidas de Ra foram realizadas em cada amostra, como valores controle. Após, as amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 7 dias e a Ra realizada posteriormente foi definida Ra após ciclagem. As amostras foram submetidas à abrasão, em máquina de escovação com 250 ciclos/min e carga de 200 g, definindo em seguida Ra após escovação. Amostras foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. ANOVA, Tukey e teste t pareado foram utilizados para análise dos dados ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Comparando a Ra, apenas Fuji IX apresentou diferença estatística após escovação, porém para Vitremmer, Ketac N100 e FiltekSupreme não houve diferença estatística. Quanto à rugosidade após escovação, Ketac N100 apresentou valores intermediários, não diferindo estatisticamente dos outros cimentos. **Conclusão:** O Ketac N100 apresentou rugosidade intermediária entre CIV convencional, modificado por resina e resina nanoparticulada após degradação química e mecânica.

Palavras-chave: *Cimentos de ionômeros de vidro, tratamento químico, abrasão.*
Área Temática: 10.15 - Materiais Dentários

P51 Análise *in vitro* do efeito erosivo de xaropes caseiros sobre o esmalte bovino

Ana Elisa Mariz Dantas; Vanessa Feitosa Alves; Rafael Nogueira da Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
aninhadantas91@yahoo.com.br

Introdução: Os xaropes caseiros (lambedores) apresentam-se como medicamentos fabricados com alto teor de açúcares, sendo considerados cariogênicos. **Objetivo:** Analisar o efeito erosivo de xaropes caseiros (lambedores) sobre o esmalte bovino. **Metodologia:** Foram confeccionados 12 blocos de esmalte bovino medindo 3x3x3mm que foram divididos em quatro grupos. O G1 (n=3) ficou imerso em saliva artificial durante o estudo; G2 (n=3), G3 (n=3) e G4 (n=3) foram expostos à ação dos xaropes caseiros Abacaxi, Romã e Capim do Cajueiro respectivamente durante 5 min, duas vezes ao dia por 6 dias consecutivos. No período entre as exposições, os blocos foram mantidos em saliva artificial. Após o período de exposição, os espécimes foram submetidos ao teste de Microdureza Vichers (HV) e visualização da superfície do esmalte em MEV. Foram três indentações em cada amostra com carga 100g durante 10s. Os valores de microdureza foram submetidos a teste ANOVA E Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Foram obtidos através de uma média do teste de Microdureza de Vickers os valores: 311,3 HV (G1), 293,76 HV (G2), 288,63 HV (G3) e 260,73 HV (G4). Não foi verificada diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os grupos G2, G3 e G4. Em MEV foi observada uma redução mineral da superfície dos esmaltes, caracterizando pequenas áreas erosivas de aspecto granuloso, com irregularidades e ranhuras na superfície do esmalte. **Conclusão:** Concluiu-se que os xaropes caseiros demonstraram produzir uma significativa erosão sobre o esmalte bovino, *in vitro*.

Palavra Chave: Desmineralização, Ingestão de líquidos, Uso de medicamentos.

Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

P53 Atividade antibacteriana de óleos essenciais sobre bactérias orais

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Yuri Wanderley Cavalcanti; Gabriela Dantas Rocha Xavier; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* dos Óleos Essenciais (OE) de *Citrus aurantium var. sinensis* (laranja péra) (P1), *Citrus medica limmum* (limão siciliano maduro) (P2), *Citrus reticulata* (tangerina var. cravo) (P3) sobre os microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175); *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073); *Streptococcus oralis* (ATCC 10556); *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212); e *Eikenella corrodens* (ATCC 23834). **Metodologia:** Realizou-se o teste de difusão em Agar, utilizando-se a metodologia disco-difusão. Foram colocados cinco discos de papéis absorventes em 20 placas de Petri com meio de cultura Muller Hinton. Cada disco de papel absorvente foi embebido com os OE nas suas formulações pura. O controle positivo foi a Clorexidina 0,12% (P4). As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 48h. Para coleta de dados, calculou-se o valor médio dos halos de inibição de crescimento. Os testes foram realizados em duplicata. **Resultados:** Para P1, P2, P3 e P4, a média dos halos de inibição do crescimento, frente ao *S. mutans* foram, respectivamente: 9,5; 8,0; 9,5; 20,5; frente ao *S. salivarius* foram, respectivamente: 8,0; 7,5; 9,0; 20,0; frente ao *S. oralis* foram, respectivamente: 9,0; 8,5; 7,5; 19,5; frente ao *E. faecalis* foram, respectivamente: 9,5; 8,5; 11,5; 19,5; frente a *E. corrodens* foram, respectivamente: 9,5; 8,5; 9,0; 19,5. **Conclusão:** Todos os óleos essenciais apresentaram atividade antibacteriana frente às cepas testadas, sendo todos os produtos testados com valores inferiores ao controle positivo - Clorexidina 0,12% (P4).

Palavras chaves: Profilaxia dentária; Microbiologia; Bactéria.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P52 Ação do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* (Citronela) sobre contaminação em resina acrílica por *Candida albicans*

Mayara Abreu Pinheiro; Rebeca Figueiredo; Yuri Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
abreu_mayara@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a ação do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* (Citronela) e do hipoclorito de sódio sobre a contaminação de superfícies de resina acrílica por *Candida albicans* (ATCC289065). **Materiais e Métodos:** Foram confeccionados 7 corpos de prova em resina acrílica quimicamente ativada. Foram adicionados em um tubo estéril: um corpo de prova de resina acrílica estéril; 0,9mL de Caldo RPMI 1640; 0,1mL do inóculo fúngico ($1,5 \times 10^6$ UFC/mL) e 1mL do óleo essencial de *C. winterianus* nas concentrações de 2%, ou hipoclorito de sódio a 1%, ou soro fisiológico estéril (Controle de Crescimento). Os produtos testados foram avaliados com $t=24$ h (estado de agregação celular). Os microrganismos que aderiram aos corpos de prova foram dispersos, diluídos 100 e 1000 vezes em água destilada estéril e transferidos, em triplicata, para placas de agar Sabouraud Dextrose. Após 24 horas de incubação a 37°C, o número de Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) foi determinada para cada espécime. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico Mann Whitney ($\alpha=0,05$). **Resultados:** As medidas de UFC/mL obtidas para o óleo essencial de *C. winterianus* e hipoclorito de sódio foram, respectivamente $1,5 \times 10^6$ UFC/mL e $0,0 \times 10^6$ UFC/mL. O óleo de *C. winterianus* demonstrou ação antifúngica no tempo $t=24$ h ($p<0,05$) não se observando diferença estatisticamente significativa quando comparado ao hipoclorito. Os produtos testados apresentaram redução da contaminação em relação ao controle de crescimento ($p<0,05$). **Conclusão:** O óleo essencial de *C. winterianus* reduziu a contaminação de *Candida* sobre a superfície de resina acrílica, com ação semelhante ao hipoclorito de sódio.

Palavras-chave: Óleos voláteis. Produtos biológicos. Candidíase bucal. Produtos com ação antimicrobiana.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P54 Atividade antibacteriana de três óleos essenciais sobre *Streptococcus mutans*

Isabelle Cristine de Melo Freire; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
icmf_jp@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a ação antimicrobiana *in vitro* dos óleos essenciais de *Ocimum basilicum* (Manjericao Exótico), *Thymus vulgaris* (Tomilho Branco) e *Cinnamomum cassia* (Canela da China) sobre cepas bacterianas de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** A atividade antibacteriana dos óleos essenciais foi determinada pela Concentração Inibitória mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) através da técnica de microdiluição e do esgotamento. Para a CIM, utilizou-se placas de 96 poços e inseriu-se 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição dos óleos essenciais no primeiro poço e 10µL da suspensão bacteriana ($1,5 \times 10^6$ microrganismos/mL). Realizou-se a diluição seriada partindo-se da concentração inicial de 8% até 0,0625%. A CIM correspondeu à última diluição na qual foi verificada a ausência de precipitado bacteriano ou turvação no meio de cultura. Para obter a CBM, realizou-se a semeadura em Ágar Miller-Hinton das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. As placas foram incubadas a 37°C em estufa bacteriológica por 24 horas. Os testes foram realizados em triplicata e a clorexidina foi o controle positivo. **Resultados:** A CIM e a CBM dos óleos essenciais de *C. cassia* e *T. vulgaris* foram 0,125% e 0,25%, respectivamente. Já a CIM do *O. basilicum* foi 4% e não apresentou ação bactericida. **Conclusão:** Os óleos essenciais avaliados apresentaram ação antibacteriana frente às cepas de *S. mutans*, apresentando os menores valores de CIM e CBM os óleos *C. cassia* e *T. vulgaris*.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*, Microbiologia, Concentração Inibitória Mínima.

Área temática: 10.17 – Microbiologia

P55

Atividade Antibacteriana do Óleo Essencial de *Cinnamomum Cassia* (Canela da China) e sua Associação com Clorexidina sobre *Streptococcus mutans*

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Isabelle Cristine de Melo Freire; José Andrade de Sousa Filho; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brunoaugustomariz@yahoo.com.br

Objetivo: Determinar a atividade antibacteriana do óleo essencial (OE) de *Cinnamomum cassia* (Canela da China) isolado e associado à clorexidina sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) do OE e da clorexidina foram determinadas através da técnica da microdiluição, pela diluição seriada partindo-se da concentração inicial de 8% até 0,0625% para o OE e de 0,125% até 0,0009765625% para a clorexidina. Utilizaram-se duas placas de 96 poços e inseriu-se 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição do produto no primeiro poço de cada placa e 10µL da suspensão bacteriana (1,5x10⁶ microrg./mL). A CIM correspondeu à última diluição na qual não foi verificada a presença de crescimento microbiano. O efeito combinado foi determinado pela técnica de microdiluição – checkerboard, para derivação do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). Foram adicionados nos poços da microplaca: 100 L do meio de cultura BHI, 50 L de cada produto testado em diversas concentrações (CIM 8 até CIM 8) no sentido vertical (OE) e horizontal (clorexidina), além de 10 L da suspensão bacteriana. O IFIC foi calculado pela soma FIC^A+FIC^B, onde A representa o OE e B a clorexidina (FIC= CIM combinado CIM sozinho). Este índice foi interpretado assim: sinergismo (0,5), sem interação (0,5 e 4,0) e antagonismo (4,0). **Resultados:** O OE apresentou CIM de 0,0625% e a clorexidina de 0,0009765625%. Quando associados, a CIM do óleo combinado foi de 0,25% e a CIM da clorexidina continuou de 0,0009765625%. O FIC^A foi de 4, enquanto o FIC^B foi 1. **Conclusão:** O IFIC entre os dois produtos avaliados foi igual a 5, mostrando que eles agem de forma antagônica sobre *S. mutans*.

Palavras-chave: *Cinnamomum cassia*, *Clorexidina*, *Produto Natural*
Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P56

Atividade antibacteriana do timol sobre microrganismo cariogênico

Louise Morais Dornelas Bezerra; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ingrid Carla Guedes da Silva; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba
louisemdornelas@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana do fitoconstituinte timol sobre cepas de *S. oralis* (ATCC 10557). **Metodologia:** Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) realizada pelo método da microdiluição em microplacas de 96 poços, contendo meio BHI (Infusão de cérebro e coração) duplamente concentrado e, sementeira em placas de Petri contendo meio Müller Hinton (MH) respectivamente. Em cada poço foram adicionados 100 µL do caldo BHI, 100 µL do produto avaliado e 10 µL do inóculo bacteriano. Após 24 h em estufa bacteriológica à 37 °C foi adicionado 10 µL do corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio) para confirmação da presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias, que reflete a atividade das enzimas desidrogenases, envolvidas no processo de respiração celular. A clorexidina 2% foi utilizada como controle positivo e ainda foram realizados controles de viabilidade das cepas e de esterilidade do meio de cultura. Os ensaios foram realizados em triplicata. **Resultados:** O timol apresentou CIM e CBM de 156,2 µg/mL. A clorexidina 2% apresentou CIM e CBM de 4,69 µg/mL. **Conclusão:** O fitoconstituinte testado possui tanto atividade bacteriostática quanto bactericida sobre as cepas de *S. oralis* testadas.

Palavras-chave: *Produtos Naturais*, *Streptococcus oralis*, *Microbiologia*.

Área Temática: 10.17 Microbiologia

P57

Atividade antifúngica de três óleos essenciais sobre cepas de *Candida*

Gabriela Dantas Rocha Xavier; Yuri Wanderlei Cavalcanti; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba
gabidrx@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar atividade antifúngica de óleos essenciais (OE) de *Citrus aurantium*, *C. limmom* e *C. reticulata* frente cepas de *Candida albicans*-M1, *Candida tropicalis*-M2 e *Candida krusei*-M3. **Metodologia:** Suspensões fúngicas (1,5x10⁶ microrganismos/mL) foram semeadas em placas de Agar Sabouraud-Dextrose (ASD) - técnica de difusão em Ágar - sobre as quais foram distribuídos discos de papel estêreis inundados com 20µL dos OE e do controle, em fórmula pura. Os testes foram feitos em duplicata e a Clorexidina (CHX) 0,12% serviu de controle. Os halos de inibição do crescimento fúngico foram mensurados em milímetros. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição dos OE e 10µL do inóculo (1,5x10⁶ UFC/mL). Avaliou-se os produtos nas concentrações de 16% até 0,125%, obtidas por diluição seriada. A Concentração Fungicida Mínima (CFM) obtida por meio da sementeira, em ASD, de alíquotas de 10µL das diluições correspondentes à CIM e duas imediatamente anteriores (2CIM e 4CIM). A CIM e CFM, realizadas em triplicata, foram verificadas pela ausência de crescimento fúngico nas concentrações testadas. O controle foi a CHX 2%. **Resultados:** Para *C. aurantium*, *C. limmom*, *C. reticulata* e CHX, a média dos halos foi respectivamente: 14,5; 9,0; 11,5; 22,0 (M1); 16,5; 8,0; 10,5; 26 (M2); e 40,0; 8,0; 10,0; 22 (M3). *C. aurantium* inibiu o crescimento do M1 com CIM de 0,25%; em M2 e M3, o crescimento não foi inibido. Os demais OE não inibiram o crescimento de M1, M2 e M3. **Conclusão:** Todos os produtos apresentaram atividade antifúngica, mas o *C. aurantium* teve melhores resultados.

Palavras-chave: *Produtos Naturais*, *Candida albicans*, *Microbiologia*.
Área Temática: 10.17 Microbiologia

P58

Atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Cymbopogon Martini* (Palmarosa) e *Thymus vulgaris* (Tomilho Branco) contra *Candida albicans*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Mayara Abreu Pinheiro; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecadantasf@yahoo.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Cymbopogon Martini* (Palmarosa) e *Thymus vulgaris* (Tomilho Branco) sobre *Candida albicans* (ATCC289065). **Materiais e Métodos:** Para determinar a atividade antifúngica dos óleos essenciais avaliados foram estabelecidas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM), realizadas pelas técnicas da microdiluição e do esgotamento, respectivamente. Para obtenção da CIM, foram utilizadas microplacas de 96 poços nos quais foram inseridos 100µL de caldo Sabouraud-Dextrose duplamente concentrado, 100µL da diluição dos óleos essenciais e 10µL do inóculo fúngico (1,5x10⁶ microrganismos/mL). Posteriormente, realizou-se diluição seriada dos produtos partindo-se da concentração inicial de 8% até 0,0625%. A CIM correspondeu a última diluição na qual foi verificada a ausência de precipitado fúngico ou turvação no meio de cultura. A CFM foi obtida por meio da sementeira, em Ágar Sabouraud-Dextrose, de alíquotas das diluições correspondentes a CIM e duas diluições imediatamente anteriores. Os testes foram realizados em triplicata e o hipoclorito de sódio serviu de controle. **Resultados:** A CIM e CFM dos óleos essenciais de *C. Martini* e *T. vulgaris* sobre *C. albicans* (ATCC 40227) foram 0,0625% e 0,125%, respectivamente. **Conclusão:** Os óleos essenciais avaliados apresentaram atividade antifúngica frente a *C. albicans*, destacando-se o de *C. Martini*, apresentando os menores valores de CIM e CFM, portanto, com maior efeito inibitório.

Palavras-chave: *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Microbiologia*.
Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P59

Avaliação da atividade antimicrobiana da terapia fotodinâmica sobre a inativação de *Candida.albicans* – estudo in vitro

Luana Martins Costa Dantas; Andréa Sarmento Queiroga; Francisco de Assis Limeira Junior; Lorena Coutinho Cavalcanti de Lima; Clariana Cavalcante de Albuquerque; Paulla Azevêdo Sá Campos de Souza.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
luanamcdantas@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) na inativação de 05 cepas de *Candida.albicans* por meio do agente fotossensibilizador azul de metileno (150µg/ml) e da iluminação com um Diodo Laser operando no espectro visível vermelho (660nm, 40mW). **Metodologia:** Inicialmente os microrganismos avaliados foram inoculados em tubos de ensaio contendo meio de cultura líquido e incubados *overnight* a 37°C. Em seguida foram obtidas suspensões celulares contendo 10⁶ UFC/ml. Essas suspensões foram transferidas para placas de 96 orifícios e expostas a 03 doses de luz Laser (60J/cm², 120J/cm², 180J/cm²). Suspensões adicionais foram tratadas apenas com o fotossensibilizador ou com solução salina 0,85% (grupo controle). Após aplicação dos tratamentos, alíquotas de 1µl das suspensões foram plaqueadas em duplicata em Agar Sabouraud Dextrose. As placas foram incubadas a 37°C por 24-48h e após esse período foi realizada a contagem das colônias (UFC/ml) e os valores obtidos foram avaliados analisados por estatística descritiva e análise de variância (ANOVA). **Resultados:** As três doses avaliadas determinaram inativação significativa de *Candida albicans* (p<0,05). A dose de 180J/cm² foi a mais eficaz, inativando 85,93% das UFCs seguida pelas doses de 120J/ cm² e 60J/cm² com inativação média de 67,49% e 46,74% respectivamente. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica (PDT) demonstrou efetividade na inativação de *Candida.albicans*.

Descritores: *Candida albicans*, Fotoquimioterapia, Azul de metileno.
Área Temática: 10.09 – Endodontia

P60

Avaliação da espessura do ramo mandibular em pacientes com prognatismo e retrognatismo mandibular: influência na osteotomia sagital.

Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Thaissa de Amorim Gomes; André Lustosa de Souza; Julierme Ferreira Rocha; José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho; José Wilson Noletto.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
theresahortencia@hotmail.com

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram avaliar e comparar a espessura dos ramos mandibulares em pacientes com prognatismo e retrognatismo mandibular. **Pacientes e métodos:** Os ramos mandibulares de quarenta pacientes foram avaliados por meio de tomografia computadorizada (TC) de alta resolução, sendo vinte prognatas e vinte retrognatas. **Resultados:** A espessura média dos ramos mandibulares dos pacientes prognatas foi de 8,17mm e dos retrognatas de 8,88mm, sendo a diferença considerada significativa (P=0.014). **Conclusão:** O ramo mandibular dos pacientes prognatas é mais fino quando comparado com os retrognatas, conferindo assim um maior grau de dificuldade na execução da Osteotomia Sagital dos Ramos Mandibulares em pacientes destes pacientes quando comparado aos retrognatas.

Palavras-chave: *cirurgia maxilofacial, osteotomia, cirurgia ortognática.*
Área Temática: 10.01 - Anatomia

P61

Gengivoplastia: relato de Caso

Bianca Ramos Schroeder; Isis Morais Bezerra; Irma Neuma Coutinho Ramos;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.
biankaramoss@hotmail.com

Introdução: O uso de cirurgias reparadoras para a resolução de doenças gengivais hiperplásicas é bastante abordado na literatura. Dentre as técnicas existentes, as mais utilizadas são a gengivectomia e a gengivoplastia. Os aumentos gengivais inflamatórios decorrem de uma resposta do tecido gengival frente a uma exposição prolongada à placa bacteriana. A gengivoplastia é a remodelação cirúrgica da gengiva onde esse termo se reserva às condições clínicas, onde visa à obtenção de uma arquitetura anatômica e fisiológica normal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente que procurou a clínica queixando-se de dentes curtos e excesso de gengiva. **Relato de Caso:** Paciente T.R.B.S. gênero masculino, 22 anos, leucoderma, chegou ao consultório particular com queixa de estética dos dentes superiores e inferiores dos quais se apresentavam curtos, com gengiva hiperplasiada e uso de aparelho ortodôntico como fator predisponente. Foi realizado o exame clínico. Ao exame radiográfico não foi verificada perda óssea. Foi proposto uma gengivoplastia com a finalidade de melhorar sua estética do sorriso. Primeiramente foi feito a demarcação do limite da coroa dentária através de sondagem intrasulcular, e com o auxílio de uma lâmina de bisturi nº15 foi feita a incisão do bisel interno e remoção do excesso de tecido gengival na arcada superior. Após realizado o procedimento foi colocado cimento cirúrgico. Após 1 semana o paciente voltou ao consultório muito satisfeito e já pode-se observar uma melhoria em sua estética gengivo-dentária. **Conclusão:** Os autores são unânimes em indicar a técnica de gengivoplastia para eliminação de bolsas supra-ósseas onde o acesso ao tecido ósseo não se faz necessário, em aumentos volumétricos de gengiva fibrosada e quando existir gengiva queratinizada remanescente suficiente. Foi verificado melhora considerável na estética do paciente, com uma melhor harmonização dentinária e o aumento da coroa.

Palavras-chave: hiperplasia gengival, periodontia, gengivoplastia.

Área Temática: 10.27 - Periodontia

P63

Regularização do contorno gengival através da gengivectomia e melanoplastia

Marisley Layrtha Santos; Gabriella Alves de Assis Nóbrega; Rodrigo Araújo Rodrigues; Samara de Queiroz Ferreira Braga; Maria Carolina Bandeira Macena; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
layrtha@hotmail.com

Introdução: A procura incessante pela estética faz da cirurgia periodontal alvo de busca crescente nos consultórios odontológicos. A gengivectomia é um procedimento cirúrgico periodontal realizado a fim de regularizar a assimetria do contorno gengival, favorecendo a harmonia do sorriso. Os tecidos da mucosa bucal podem apresentar grande variação na deposição de melanina. A pigmentação melânica apresenta-se na forma de manchas enegrecidas, encontradas principalmente em pacientes de pele negra, contrastando com a coloração rosa presente na gengiva. A remoção da pigmentação por melanina consiste na realização de melanoplastia, procedimento estético que tem por finalidade remodelar os contornos gengivais, visando a despigmentação da mucosa bucal. **Objetivo:** Este trabalho objetiva mostrar os resultados da gengivectomia associada à melanoplastia na busca de regularização do contorno gengival. **Relato de Caso:** O presente relato descreve a utilização de técnicas cirúrgicas periodontais para a reabilitação estética e funcional de paciente que apresentava assimetria no contorno gengival realizada pela técnica de bisel externo. **Conclusão:** Após a realização dos procedimentos foram obtidos resultados satisfatórios proporcionados pela restituição da posição adequada de contorno gengival, alterando o comportamento psicossocial do indivíduo, melhorando sua auto-estima.

Palavras-chave: periodontia, gengivectomia, estética

Área Temática: 10.27 - Periodontia

P62

Modificação do Biotipo gengival através de cirurgia periimplantar

Juliane Dias de Oliveira; Evelinne Costa de Freitas; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Carmem Dolores de Sá Catão; Rodrigo Araújo Rodrigues; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
juliane_dias88@hotmail.com

Introdução: Estética é a filosofia das belas artes ou a ciência que trata do belo na natureza e na arte. A arte por sua vez é descrita como complexo de regras e processos para a produção de um efeito estético desejado. A manipulação do tecido mole é feita objetivando uma estética mais favorável e uma melhor manutenção dos implantes. A importância da qualidade da gengiva ao redor dos implantes não advém de uma necessidade puramente estética. Quando se tem gengiva queratinizada, existe uma tendência de redução de profundidade de bolsa e melhor prognóstico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de modificação do biotipo gengival por meio de cirurgia periimplantar. **Relato de Caso:** Para obtenção da estética periimplantar foi realizado enxerto de tecido conjuntivo subepitelial no elemento 22 com a finalidade de criar mucosa queratinizada e aumentar o seu volume modificando o biotipo delgado em espesso atendendo a estética periimplantar e expectativa da paciente. **Conclusão:** A experiência clínica tem demonstrado que a presença de uma mucosa resistente, propicia uma manutenção dos tecidos livres de biofilme e que os tecidos moles periimplantares, especialmente o epitélio junctional, se mantêm livre de inflamação por um longo prazo.

Palavras-chave: Estética; Implante dentário; Gengiva.

Área Temática: 10.27 – Periodontia.

P64

Retalho semilunar reposicionado coronalmente para recobrimento radicular

Marisley Layrtha Santos; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Carmem Dolores de Sá Catão; Samara de Queiroz Ferreira Braga; Renata de Souza Coelho Soares; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
layrtha@hotmail.com

Introdução: A recessão gengival é uma migração apical da margem gengival à junção cimento-esmalte, causando exposição da superfície radicular em relação ao meio bucal. A presença de recessão gengival além de provocar um efeito antiestético, favorece o acúmulo de biofilme dental pela dificuldade de higienização oral, interferindo na saúde periodontal do paciente. Sua etiologia é multifatorial e o diagnóstico precoce torna-se fundamental na prevenção e tratamento. O recobrimento radicular visa o restabelecimento da posição adequada de margem gengival, evitando o aparecimento de cáries radiculares, lesões por erosão e abrasão, como também hipersensibilidade dentinária. A realização da técnica de retalho semilunar está indicada para cobertura de raiz exposta por recessão gengival marginal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a técnica de retalho semilunar para tratamento de paciente que possui exposição de superfície radicular. **Relato de Caso:** O presente relato descreve a realização de técnica cirúrgica periodontal com retalho semilunar reposicionado coronalmente em paciente que apresentava superfície radicular previamente desnuda nos elementos dentários 11 e 21. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso do tratamento para recobrimento radicular é fundamentado no conhecimento da etiologia e na escolha adequada do tratamento. Os resultados obtidos foram satisfatórios mediante os critérios estabelecidos para cirurgias periodontais.

Palavras-chave: periodontia, retração gengival, enxerto de tecidos

Área Temática: 10.27 - Periodontia

P65

Gengivite Ulcerativa Necrosante: relato de caso

José Umberto Agrício de Lira Filho; Ronaldo Lira Júnior; Artemisa Fernanda Moura; Diogo José Barreto de Menezes; Alexandre da Cunha Diniz

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
hf_humberto@hotmail.com

Introdução: A Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN) é uma doença gengival infecciosa de etiologia complexa, caracterizada, clinicamente, por ulceração e necrose das papilas interdentais, dor e sangramento gengival. Normalmente há a presença de halitose e às vezes linfadenopatia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de GUN tratado através de terapia antimicrobiana local e sistêmica. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 20 anos, procurou uma clínica privada queixando-se de dor e sangramento gengival. O paciente relatou estar com halitose e febre acima de 38°C. Apresentava linfadenopatia, sangramento espontâneo, grande quantidade de biofilme e necrose das gengivas marginal e papilar entre os elementos 11 e 25. O diagnóstico clínico foi compatível com GUN, sendo instituída terapêutica com Periogard® e Peroxil®, além de profilaxia profissional com Bicarbonato de Sódio, orientação de higiene oral e prescrição de antibioticoterapia sistêmica. Realizou-se acompanhamento durante quatro meses, onde foi constatada melhora no aspecto clínico da gengiva. **Conclusão:** Posto isso, conclui-se que o emprego da terapia antimicrobiana local e sistêmica mostrou-se efetiva no tratamento da GUN, devolvendo ao paciente a função e estética dos tecidos periodontais.

Palavras-chave: *Gengivite Ulcerativa Necrosante; Gengiva; Diagnóstico.*

Área temática: 10.27 - Periodontia

P66

Clareamento não-vital com peróxido de hidrogênio a 35% pela técnica imediata

Emanuelle da Silva Lima; Diogo Peixoto de Medeiros; Danilo Urquiza de Figueirêdo; Thaissa de Amorim Gomes; Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza;

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
manuzinhalimaa@hotmail.com

Introdução: A alteração de cor dentária, aspecto que prejudica a estética do sorriso, induz cada vez mais os pacientes a procurarem melhorá-la seguindo a tendência de beleza. **Objetivo:** O clareamento dental é uma alternativa conservadora para restaurar a estética, havendo vitalidade ou não. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, queixava-se de escurecimento do dente 12. Na anamnese, relatou ter ocorrido após endodontia feita há 4 anos. Ao exame clínico, notou-se escurecimento de média intensidade, e uma restauração Classe IV. Foi feita radiografia para ver a condição periapical e periodontal e a qualidade endodôntica. Optou-se pela técnica não-vital imediata de clareamento, com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP gel) na face vestibular e na câmara pulpar. De início a cor registrada foi a C4 e, após quatro sessões de clareamento, chegou-se a C1. Após a última sessão de clareamento, fez-se polimento coronário e neutralização da câmara pulpar com pasta de hidróxido de cálcio. Após 7 dias, foi feita a restauração da câmara pulpar com resina composta híbrida opaca(C2), remoção e substituição da restauração classe IV com resina híbrida(C1), acabamento e polimento. **Conclusão:** Ao final do tratamento obteve-se um resultado estético satisfatório, restabelecendo a harmonia do sorriso.

Palavras-chave: *Clareamento dental, Dente não-vital, Endodôntica*

Área Temática: 10-07 - Dentística

P67

Incisivo superior retido – conduta cirúrgica

Carla Ramos de Oliveira; Isabelle Morais de Araújo; Alípio Miguel Rocha Neto; Hélio Igor de Melo Albuquerque.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carlaramoso@yahoo.com.br

Introdução: A cirurgia de remoção dos dentes retidos é uma das mais frequentes realizadas pelos cirurgiões bucomaxilofaciais. Ainda assim, apresenta-se constantemente, um desafio. A retenção dentária pode ser definida como a cessação do movimento eruptivo do dente causado por uma barreira física, detectada clínica ou radiograficamente. Quando a erupção de um dente permanente está atrasada por volta de 2 anos, a retenção dentária deve ser considerada. Na região anterior da maxila. A retenção de incisivos centrais é rara, variando de 0,1% a 0,5%, de todas as impações. As causas mais frequentes de retenção dos incisivos centrais são a presença de odontomas, dentes supranumerários e perda de espaço. O diagnóstico se dá por uma erupção assíncrona dos incisivos e/ou por exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Apresentar e discutir a necessidade e a remoção cirúrgica de um caso de retenção dentária do incisivo central. **Relato de caso:** Paciente de 18 anos de idade, com histórico de trauma dentolaveolar em dentição decídua e consequente perda de espaço na região anterior da maxila, apresentou retenção dentária do incisivo central superior. Após discussão com o ortodontista responsável, foi decidida a remoção cirúrgica, devido à extrema dilaceração radicular. **Considerações Finais:** Quando diagnosticado, o caso deve ser levado à discussão com um ortodontista, onde a possibilidade de tracionamento ortocirúrgico deve ser prioritária. Em casos de extrema dilaceração radicular ou má formação dentária, a remoção cirúrgica fica indicada.

Palavras-chave: *Exodontia, Cirurgia bucal, Ortodontia.*

Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P68

Reabilitação estética com a associação do clareamento dental polaoffice+ da SDI e fechamento de diastema.

Bianca Ramos Schroeder; Isis Morais Bezerra; Lorena Coutinho Cavalcanti de Lima; Irma Neuma Coutinho Ramos;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
biankaramoss@hotmail.com

Introdução: A aparência saudável é uma busca para os padrões de beleza. O poliaoffice+ é considerado o clareador mais rápido do mundo, um gel a base de peróxido de hidrogênio a 37,5%, pH neutro e desensibilizantes. **Objetivo:** Tem como objetivo apresentar o protocolo clínico, dos procedimentos de clareamento e fechamento de diastema. **Relato de Caso:** Paciente B.R.S., gênero feminino, 20 anos foi ao consultório odontológico para melhorar a estética com o clareamento dentário e fechamento de pequeno diastema entre incisivos centrais superiores. Há 5 anos esta havia feito clareamento caseiro dos elementos superiores. A cor inicial dos dentes superiores A2 na escala vita e inferiores A3,5. Foi aplicado com seringa de alta mistura uma fina camada de gel nos dentes a serem tratados por 8 minutos. O polimerizador é opcional. Aspira o gel com sugador cirúrgico, repetindo 3 vezes, após a aplicação da última camada foi aspirado todo o gel, lavado e aspirado novamente, retirou a barreira gengival e registrou a cor, arcada superior A1 e inferior A2 escala vita. Após 2 semanas, feito o fechamento do diastema, com isolamento relativo, roletes de algodão e expansor bucal, condicionamento com ác. fosfórico a 37%, 15 segundos, lavando por 30 segundos. Foi aplicado sistema adesivo Prime-Bond 3M, depois a aplicação da resina Filtek Supreme 3M ESPE incrementalmente e fotopolimerizado, acabamento e polimento. **Conclusão:** Pode-se concluir que a substância clareadora lançada com intuito de diminuir tempo de trabalho e da sensibilidade foi observada. A utilização sistemas de adesivos com as novas resinas compostas permitiu a recuperação estética e funcional com o fechamento do diastema anterior.

Palavras-chave: *clareamento, fechamento de diastema, peróxido de hidrogênio.*

Área Temática: 10.07–Dentística.

P69 Reabilitação facial para idosos oncológicos: atenção multidisciplinar do serviço de odontologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley

Diógenes Rodrigues de Holanda Neto; Luiz Alberto de Paiva Neto; Marcílio dos Santos Camêlo; Cacilda Chaves Moraes de Lima; Renata Coelho Navarro; Geraldo Sávio Almeida Holanda.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
didi_holanda2@hotmail.com

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço no Brasil é o mais prevalente em indivíduos na 6ª década de vida. O tratamento cirúrgico resulta em mutilação física acompanhada de transtornos psicológicos, condição clínica que leva os indivíduos a se tornarem deprimidos, ao isolamento dos mesmos e do convívio social. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência vivenciada no Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial da Divisão de Odontologia Restauradora e Social do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba-HULW/UFPB. **Relato de experiência:** Serão apresentados todos instrumentos que constituem o protocolo de atendimento aos pacientes idosos portadores de mutilações faciais, bem como, o manual dirigido para os cuidadores dos portadores das referidas deformidades, quanto aos cuidados com a ferida cirúrgica. Foi utilizado o roteiro de atendimento que faz parte das etapas clínicas de responsabilidade da equipe multiprofissional constituída pelo assistente social, psicólogo e fisioterapeuta. Um protocolo de procedimentos aplicado pelo enfermeiro voltado para o cuidado da ferida cirúrgica e órgãos da face antes da moldagem. Utilizou-se também o protocolo de atendimento clínico para a reabilitação bucomaxilofacial realizado pela equipe de odontologia, que realiza todos os procedimentos clínicos e laboratoriais para a confecção da prótese facial. **Conclusão:** O atendimento ocorre de maneira rápida com a reabilitação física e psicológica dos pacientes, promovendo a reintegração dos mesmos à sociedade e melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço, Prótese Maxilofacial, Idoso.

Área temática: 10.28 – Prótese

P70 Reabilitação oral de pacientes portadores de neoplasia de cabeça e pescoço: um enfoque nutricional

Camila da Silva Ferreira; Joquebéde Barbosa Massa; Dayane Almeida Tavares; Sônia Cristina Pereira de Oliveira; Heloísa Helena Pinho Veloso; Paula Ângela Souto Montenegro de Almeida Cunha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
camila_ferreira@hotmail.com

Introdução: No mundo, aproximadamente 200 mil casos novos de câncer de cabeça e pescoço são diagnosticados anualmente. Na maioria dos casos, pacientes com câncer perdem peso durante o curso da doença, e certo percentual deles evolui para a caquexia do câncer, um distúrbio progressivo de perda de peso involuntária. O projeto de extensão "ERO- Endodontia e Reabilitação Oral" vem promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, com um enfoque interdisciplinar. **Objetivo:** Realizar a orientação nutricional dos pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço, de acordo com suas limitações socioeconômicas e seu contexto clínico. **Relato de Experiência:** O projeto está sendo realizado com pacientes encaminhados do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, PB. Os pacientes são atendidos na Clínica Integrada de Odontologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O atendimento ao paciente segue um protocolo através de uma ficha clínica contendo dados referentes a medidas antropométricas do paciente e a sua dieta habitual. Após a coleta dos dados, os pacientes, que em sua maioria possuem uma dieta pastosa e/ou líquida, recebem a conduta nutricional e após isso, seguem para o atendimento clínico com os acadêmicos de odontologia. Essa orientação também se estende aos cuidadores, visto que, os mesmos acompanham diariamente esses pacientes e muitas vezes, são eles que preparam as refeições dos pacientes. **Conclusão:** De acordo com o decorrer do projeto, espera-se a realização de novas intervenções, na perspectiva de maximizar a qualidade de vida desses pacientes; sempre aliando os cursos de odontologia, nutrição e psicologia, que estão envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Nutrição, Câncer e Reabilitação Oral.

Área temática: 10.30 - Reabilitação Oral

P71 Variação anatômica em elementos anteriores superiores: relato de caso clínico

Lucas Pereira Borges; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Rafael Nogueira da Silva; Dayane Franco Barros Manguera Leite;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucaspborges01@yahoo.com.br

Introdução: Os dentes sejam eles deciduos ou permanentes podem apresentar variações anatômicas das mais diversas. Algumas de grande aspecto são relatadas na literatura, como o caso de dentes com cúspides supranumerárias. No entanto, muitos casos ainda não são descritos nem tão pouco denominados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de variação anatômica dos elementos 13 e 23. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, apresentou-se em consultório particular com queixa principal do canino com "uma ponta a mais" [sic]. Paciente relatou também desconforto quanto à estética dos referidos elementos dentários. Na anamnese, observou-se uma alteração morfológica nos dentes 13 e 23, que possuem duas pseudocúspides na superfície incisal. Com relação ao diagnóstico diferencial, descartou-se cúspide em garra, pois não há extensão advinda da cervical. Posteriormente, rejeitou-se o fator desgaste por oclusão, pois a borda incisal destes dentes, a partir do diagnóstico, não sofreu influência da oclusão. Foram realizadas radiografias periapicais, visando analisar a anatomia interna do complexo esmalte-dentina-polpa. Como resultado, as estruturas radiográficas apresentaram padrão de normalidade, sendo visíveis as pseudocúspides na borda incisal. Com isso, foi possível afirmar que o caso em questão apresentou caráter exclusivamente estético, tornando-se desnecessário qualquer tratamento. **Conclusão:** Esse caso clínico não necessitou nenhum tipo de tratamento, porém é de grande valia adquirir conhecimento a cerca de casos como este, que são ditos como raros e pouco abordados na literatura.

Palavras-chave: Anatomia; Dente Canino; Estética Dental
Área temática: 10.01 – Anatomia

P72 Reanatomização dentária utilizando pino de fibra de vidro: Relato de caso

Marina Pacheco Bezerra; Maria Izabel Cardoso Bento; Juliana Cristina Pacheco Medeiros; Raissa Bezerra Cavalcanti de Lucena; Dayane Manguera Franco Leite.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
marinapacheco14@hotmail.com

Introdução: As restaurações de dentes tratados endodonticamente têm ocupado um lugar de destaque na literatura em decorrência das variadas possibilidades clínicas e controversias que existem acerca do assunto. Em geral, o método restaurador em dentes despolpados é frequentemente associado ao uso de pinos intracanais. A reanatomização dentária, por meio do uso de materiais diretos, permite devolver aos dentes que apresentam comprometimento estético a harmonia da forma e da função. **Objetivo:** Descrever o caso clínico onde foi realizado a reanatomização anatômica do elemento 12 tratado endodonticamente em um 11 com auxílio do pino de fibra de vidro intraradicular, utilizando resina composta direta. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 46 anos de idade, raça negra, natural de João Pessoa – PB, apresentou-se ao consultório odontológico com uma anodontia do elemento 11 e endodontia do elemento 12, com comprometimento estético na região anterior superior. O tratamento realizado foi a cimentação de pino pré-fabricado de fibra de vidro no elemento 12 e reanatomização do elemento 12 em 11 com resina composta direta. **Conclusão:** A utilização de pinos intraradiculares de fibras de vidro e restauração de resina composta direta, permitem o restabelecimento da forma, da função e da estética. Além de serem de fácil e rápida execução, tem a vantagem de dispensar a etapa laboratorial e não apresentar custo elevado.

Palavras-chave: Anodontia, Endodontia, Resina
Área Temática: 10.07 – Dentística

P73

Uma abordagem radiográfica sobre a síndrome de eagle

Murilo Quintão dos Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Ticiano de Oliveira Lima; Lúcio Flávio da Cunha Félix; Maria Manuela R. de Lemos Almeida; Maria Nathália Gomes da Costa.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ
murilo_gold@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Eagle é caracterizada pelo alongamento do processo estiloide, que é descrito como uma delgada projeção óssea localizada entre as artérias carótidas externa e interna, posteriormente à laringe junto com a calcificação do ligamento estilo-hióideo, o qual se estende do osso temporal até o osso hioide. Tal situação pode causar limitação dos movimentos cervicais e dores intensas na região. **Objetivos:** fazer com que o profissional conheça os principais sinais e sintomas desta doença a fim de traçar um melhor plano de tratamento. **Relato de caso:** paciente procurou o serviço de radiologia odontológica de uma clínica particular queixando-se de dor e limitação de movimento cervical. Foi realizada uma tomografia computadorizada de base de crânio com reconstrução 3D, onde foi evidenciado o alongamento do processo estiloide e ossificação do ligamento estilo-hióideo, com terminação bilateral. **Conclusão:** A Síndrome de Eagle é uma patologia rara, que compromete as atividades diárias do paciente, pois pode vir acompanhada de dor na face, nos ouvidos, cefaleia, zumbido e limitação de abertura bucal.

Palavras-chaves: *Síndrome, radiologia e patologia.*
Área temática: 10.29 – Radiologia.

P74

Tratamento de dor articular severa com placa de reposicionamento anterior (placa protrusiva): relato de caso

Amanda de Oliveira Câmara; Carla Ramos de Oliveira; Julliana Cariry Palhano Freire; Marina Tavares Costa Nóbrega; André Ulisses Dantas Batista.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amanda_camara@hotmail.com

Introdução: A terapia com placa oclusal pode ser definida como sendo a ciência de estabilização harmônica neuromuscular do sistema mastigatório. A correta indicação do tipo de placa oclusal depende de correto diagnóstico das desordens temporomandibulares e do conhecimento da anatomia das ATMs. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com diagnóstico de retrodiscite severa e dor miofascial e discutir o tratamento feito através da confecção de placa de reposicionamento anterior (placa protrusiva). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 41 anos, compareceu para atendimento na Clínica de Oclusão da UFPB com queixa de dor na ATM localizada bilateralmente, e na região pré auricular. A dor iniciou-se há 13 anos, com característica tensional e depressiva, frequência de pelo menos 6 dias por semana, intensidade de 7 a 8 e duração quase constante, sendo agravada pela função. Durante exame físico foi detectado que a paciente sentia alívio quando protrua levemente a mandíbula. Constatou-se também sensibilidade à palpação lateral da ATM e pós-condilar, em ambos os lados, e durante a palpação do masseter bilateral verificamos a referência da dor na região da nuca, reproduzindo a queixa da paciente. Foi diagnosticado um quadro de retrodiscite severa e dor miofascial. Como parte do plano de tratamento foi indicado uma placa reposicionadora anterior. **Conclusão:** A paciente retornou com melhora significativa da queixa. A placa reposicionadora foi trocada por uma miorelaxante, permanecendo a paciente sob controle.

Palavras-chave: *Placa oclusal, Disfunção Temporomandibular, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.*
Área Temática: 10.18 - Oclusão

P75

A importância do vínculo entre extensionistas/famílias desenvolvido através das visitas domiciliares ao Timbó I pelo projeto SaBuComu

Emilly Pires da Nóbrega; Amanda de Farias Charamba; Danilo Nobre de Assis; Irla Karlinne Ferreira de Carvalho; Suzana Alexandre Suarez; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
millynha15@hotmail.com

Introdução: O projeto SaBuComu desenvolve atividades multidisciplinares nas áreas de educação e promoção de saúde. Dirigido a uma perspectiva metodológica de educação popular, proporciona aos extensionistas, entre outras atividades, visitas às famílias do Timbó I. Propicia o desenvolvimento de um vínculo entre as pessoas envolvidas, por meio da troca de experiências. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas sobre a criação do vínculo e os benefícios por ele atribuídos. **Relato de experiência:** Com o decorrer das visitas, viu-se a formação de laços entre pessoas de diferentes realidades. A comunidade transmite suas fragilidades, o que nos leva a ajudá-los, seja com saberes científicos, entendidos como aqueles apreendidos no seio da universidade, ou conselhos cotidianos. A criação de tal vínculo, parâmetro metodológico do projeto, conduz ao desenvolvimento de uma relação horizontal, facilitando a implementação das ações. Inicialmente, percebeu-se que os moradores não se sentiam confortáveis em falar sobre suas vidas, problemas e doenças; porém, paulatinamente, percebeu-se uma evolução. Verificou-se que a solidão e a carência são uma tônica entre os idosos, acarretando depressão e problemas de autoestima. Constataram-se, também, problemáticas comuns, tais como alcoolismo, promiscuidade e hipertensão. Desta forma, concretiza-se a finalidade do projeto: formar profissionais de saúde mais humanizados e comprometidos com valores ético-sociais. **Conclusão:** O liame formado a partir dos contínuos encontros contribui para a melhoria das condições de saúde e bem-estar dos assistidos, bem como se faz importante para o desenvolvimento de saberes não adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: *Saúde pública, Saúde Bucal, Educação em Saúde.*
Área Temática: 10.21 - Odontologias em Saúde Coletiva

P76

Avaliação Bucal e nutricional de pré-escolares de uma creche municipal João Pessoa/PB – Relato de Experiência

Danilo Nobre de Assis; Vanessa Resende de Luna; Thaisa do Nascimento Rodrigues; Mayara de Lurdes Alves; Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mikaedan@hotmail.com

Introdução: A saúde bucal, assim como avaliação nutricional é um indicador do estado de saúde da criança, que pode ser influenciada por diversos fatores como, estilo de vida, condições socioeconômicas, demográficas e acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do estágio supervisionado de Nutrição e do projeto SaBuComu da Universidade Federal da Paraíba, durante as atividades de avaliação nutricional e bucal de pré-escolares de uma creche municipal João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas em quatro etapas semanais: duas iniciais foram avaliação antropométrica (altura e peso) e avaliação das condições bucais (dentes cariados, perdidos e obturados) das 80 crianças de 2 a 5 anos matriculadas na creche e posteriormente foi realizado atividades de educação em saúde relacionando nutrição e saúde bucal, através de metodologias ativas que proporcionaram maior interação entre as crianças. Avaliação nutricional foi considerada boa e na odontológica foi possível perceber que as crianças mais novas 2 e 3 anos apresentaram melhores condições bucais do que as crianças de 4 e 5 anos. **Conclusão:** A vigilância nutricional a partir da atuação articulada entre creche e serviços de saúde possibilita o monitoramento do perfil nutricional, assim como acompanhamento da saúde bucal dos pré-escolares. Foi possível vivenciar e realizar ações que possibilitou trabalhar conjuntamente com equipe, trocar experiência interdisciplinar, aprender sobre saúde e refletir sobre a importância do autocuidado consolidando uma das propostas do projeto, formação humanizada, multiprofissional e direcionada para melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: *Saúde pública, Saúde Bucal, Educação em Saúde.*
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P77

Contribuições das visitas domiciliares do projeto

SaBuComu

Hugo César da Silva Pires; Plínio Nobre de Assis; Danilo Nobre de Assis; Heloísa de Almeida Ferreira; Wilton Wilney Nascimento Padilha
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
hugocesarsp@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade (SABUCOMU) realiza atividades semanais na comunidade Timbó I em João Pessoa-PB. Uma das atividades semanais é a visita domiciliar, feita em duplas onde cada dupla visita duas famílias durante um ano.

Metodologia: O princípio metodológico do projeto é a educação popular, empregada de modo a promover a troca de saberes e a participação da comunidade e dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas vivenciadas nas visitas domiciliares.

Relato de Experiência: Visitamos duas famílias durante o período de um ano, à medida que vamos interagindo com as famílias, vamos criando vínculo com as mesmas. Esse vínculo é de extrema importância, pois, podemos, junto com os moradores, identificar problemas e promover atividades para ajuda-los na solução dos problemas e promover ações educativas e preventivas. Ao decorrer do tempo percebemos o quão forte torna-se esse vínculo, e percebemos o quanto aquelas pessoas precisam de nós: seja para uma simples conversa, seja para um desabafo, ou alguma dúvida relacionado a algum assunto da saúde. Percebemos que nos tornamos pessoas fundamentais a quem eles podem contar seus desejos, aflições, alegrias. Quando, por algum motivo, não visitamos alguma das casas durante a semana, eles perguntam e cobram da gente.

Conclusão: Por meio de atitudes simples, realizamos ações que visam à manutenção e promoção da saúde nas casas em que visitamos. Percebemos que esse contato com a população, ajuda a tornamos profissionais mais humanizados, deixando de lado o aspecto mais tecnicista. Percebemos que nos tornamos pessoas mais abertas, aprendemos a ouvir e a acolher a palavra do próximo, aprendemos a respeitar opiniões e a somar o nosso conhecimento com o conhecimento deles. Em algumas casas percebemos que as visitas vão muito mais além do que identificar problemas e tentar solucioná-los ou de dar orientação sobre assuntos relacionados à saúde, percebemos que nós fazemos parte da vida dessas pessoas e que, de certa forma, conseguimos melhorar a qualidade de vida delas.

Palavras Chaves: *Visita domiciliar, Educação Popular, Comunidade.*

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P78

Desenvolvimento de um projeto de extensão na comunidade de Jacarapé

Panmella Pereira Maciel; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

panmellamaciel@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da construção de um projeto de extensão na linha de educação popular. **Relato de experiência:** O orientador do SaBuComu convidou alunos extensionistas para participar com uma proposta do Edital do Programa de Extensão Universitária (PROEXT)2013 a ser estruturada em conjunto com a comunidade em Jacarapé, João Pessoa/PB. Em Jacarapé há uma comunidade com 348 famílias cadastradas na associação de moradores. Marcamos reuniões com líderes da comunidade para explicar a essência do projeto e ouvir as necessidades do local, e a partir destas reuniões desenvolveríamos o projeto. Caso este fosse aprovado obteríamos recursos para aplicar na comunidade segundo suas necessidades. O edital sugeria possibilidades compatíveis com o Projeto atual. Em uma das reuniões ouvimos o que eles achavam necessário implantar no local de modo que gerasse melhoria na qualidade de vida dos mesmos. A partir das sugestões citadas, elaboramos roteiros com nome da ação, área do edital, objetivo, meta, orçamento e identificação do grau de importância das ações. Em outra reunião, expomos roteiros de modo que eles viram que algumas ações eram inviáveis tendo em base o recurso disponível. Ao fim desta reunião, foram definidas as ações que comporia o Projeto: saúde, rádio comunitária, sala de computação, meio ambiente, esporte, oficina de bijuteria, dança e culinária. A redação final ficou sob a responsabilidade do Orientador, porém, não foi realizado dentro do prazo e a oportunidade foi perdida. **Conclusão:** Vivenciei uma experiência única de trabalho interdisciplinar em grupo, que exigiu busca de conhecimento e grande desenvoltura, mas devido um imprevisto, não se concretizou.

Palavras-chave: *Relações comunidade-instituição; Comunicação interdisciplinar, Participação comunitária, Qualidade de vida.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P79

Grupo de Pesquisas Odontológicas (GDPO): Relato de experiência.

Jéssyka Nataelly Correia de Moura; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Júnior; Glória Pimenta Cabral; Tiburtino José Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

jessyka_nataelly@hotmail.com

Introdução: A pesquisa científica na odontologia é de suma importância, pois proporciona conhecimento em determinado tema de uma determinada forma mais aprofundada. O tema em pesquisa é chamado de problema; portanto, pesquisar é buscar solução para um problema. A solução será alcançada através de livros, revistas científicas, internet (base de dados), conversa com professores e profissionais da área, congressos, atividades e técnicas de estudo em estágios. A presença de um acadêmico na pesquisa possibilitará uma melhor integração em atualizações, inovações e ganho de conteúdo distribuído pelos discentes e profissionais da área no sentido de integração do meio científico. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre as atividades realizadas no Grupo de Pesquisas Odontológicas (GDPO) fundado por acadêmicos do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ do 6º e 7º período 2012.1, discentes e cirurgiões-dentistas, ressaltando a relevância do grupo de pesquisas como uma ferramenta de ensino-aprendizado. **Relato de Experiência:** Estabeleceu-se uma boa relação no meio científico, integrando-se ao mundo da pesquisa. Vale dizer que cada pesquisador é único e apresenta particularidades próprias no que se refere ao ritmo e ao tipo da pesquisa, por isso, os coordenadores estabelecem as pesquisas de acordo com a afinidade de cada membro pesquisador. Observou-se que a pesquisa amadurece os futuros profissionais da área e atualiza os já atuantes. **Conclusão:** O GDPO oferece uma integração e um ganho de conhecimento mútuo entre profissionais e acadêmicos, sendo uma relevante ferramenta de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: *Grupo, Pesquisa, Conhecimento, Integração.*

Área Temática: 10.16 – Metodologia da Pesquisa Científica.

P80

Humanizando a Comunicação e a Ambiência: uma experiência em Educação Popular

Laisa Daniel Gondim; Suzana Alexandre Suarez; Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

laisa_gondim@hotmail.com

Introdução: Tendo como base a educação popular, o projeto SaBuComu, constrói conhecimento a partir da troca de informações, entre os moradores da comunidade do Timbó I, João Pessoa – PB e os extensionistas. **Objetivo:** Relatar a experiência de interação com trabalhadores para qualificar o ambiente de trabalho, por meio de substituição de cartazes, na Unidade de Saúde do Timbó I, João Pessoa – PB. **Relato de Experiência:** Um ambiente apropriado na Unidade de Saúde cria um conforto e confiabilidade para o usuário presente. Os cartazes espalhados pelo local, além de colaborar com a alegria do lugar, informam a população sobre diversos assuntos. Em uma das atividades realizadas pelo grupo na Unidade, notou-se que os cartazes da mesma estavam desgastados, com linguagem confusa, e que as pessoas não os olhavam, prejudicando a passagem de informações. Esta observação foi compartilhada com os trabalhadores da Unidade, que concordaram e manifestaram interesse, porém também a dificuldade em produzir mudança na condição dos cartazes. Assim, em conjunto decidiu-se confeccionar novos painéis, substituindo a cartolina por lona, a fim de que a duração fosse maior. Fotos foram tiradas para servir como base de quais assuntos seriam abordados. Depois de prontos, e antes de serem impressos, os painéis foram avaliados pelos trabalhadores, recebendo aprovação. As pessoas presentes ficaram interessadas em saber o conteúdo dos cartazes. **Conclusão:** A atividade levou a uma interação entre os extensionistas e a USF, construindo conhecimentos e melhorando o ambiente da unidade. As pessoas presentes procuraram saber o que continha nos cartazes, podendo chamar a atenção de outros que passam pela Unidade.

Palavras-chave: *Unidade de Saúde, Ambiente, Saúde Coletiva.*

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P81 **Monitora acadêmica: relato de experiência na disciplina de Pré-Clinica Multidisciplinar III**

Juliane Dias de Oliveira; Ana Cecília de Alencar e Silva Leite; Evelinne Costa de Freitas; Gymenna Maria Tenório Guênes; Fabiolla Galbiatti de Carvalho Carlo; Camila Helena Machado da costa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
juliane_dias88@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. **Objetivo:** O propósito deste trabalho consiste em relatar experiências exercidas pela monitora da disciplina de Pré-Clinica Multidisciplinar III, no período 2012.1, da Universidade Federal de Campina Grande. **Relato de experiência:** A disciplina faz parte do 5º período do currículo pleno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e fornece ao aluno a obtenção de conhecimentos técnico-científicos das especialidades dentística, periodontia e cirurgia. Dentre as atividades realizadas na monitoria está incluído o auxílio aos professores na orientação dos alunos, durante as atividades em laboratório, atendimento dos graduandos em horário extra-aula e participação das aulas teóricas para aprofundamento do conhecimento e melhor acompanhamento das atividades da disciplina. **Conclusão:** O projeto de monitoria revela-se como um instrumento motivador no processo ensino-aprendizagem, uma vez que desperta o interesse pela pesquisa e docência, aperfeiçoando a formação acadêmica, contribuindo, assim, para uma formação mais ampla do discente.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Relato de experiência.
Área temática: 10.07 - Dentística

P82 **Monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Bucal - relato da experiência**

Lucas Formiga Araújo; Patrícia Mariano Leite de Castro Arruda; Isabela Albuquerque Passos Farias.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
lucasaraujo_123@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Histologia e Embriologia Bucal é componente da grade curricular do 2º período do curso de Odontologia do UNIPÉ e corresponde a uma carga horária de 60 horas. Apresenta um extenso conteúdo programático que envolve as fases do desenvolvimento embrionário, a formação dos tecidos dentários e do periodonto e dos processos embrionários da face e da cavidade oral. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas pelos monitores da disciplina de Histologia e Embriologia Bucal nos períodos 2011.2 e 2012.1. **Relato de experiência:** A atuação dos monitores na disciplina compreendeu atividades como acompanhamentos das aulas práticas e teóricas, auxílio das atividades propostas, revisões teóricas e práticas, bem como plantões tira-dúvidas. As atividades foram realizadas através de desenhos com lápis de cores pelos alunos com o objetivo de simular imagens microscópicas, aulas de revisão teóricas e práticas com acesso ao laboratório, possibilitando a observação das lâminas histológicas. **Conclusão:** Assim, monitores e alunos adquiriram maiores conhecimentos acadêmicos, sendo de grande importância para um melhor desenvolvimento profissional na área. O projeto de monitoria é um instrumento motivador que desperta interesse pela pesquisa e docência, conciliando o aprendizado e o ensinamento, o que aperfeiçoa a formação acadêmica.

Palavras-Chaves: Histologia, Odontogênese, Ensino.
Área temática: 10.12 – Histologia

P83 **Relato de experiência em serviços de atenção à saúde da mulher e do idoso do município de João Pessoa-PB**

Ingrid Andrade Meira; Amanda de Farias Charamba; Júlia Medeiros Martins; Vanessa Kelly Rodrigues Tavares; Thiago André de Lima Costa; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ingridmeiraa@bol.com.br

Introdução: O histórico da mulher em sua busca pelos serviços de saúde expressa discriminação e frustrações que geram tensão e mal-estar psicofísico. A forma de atenção que há no modelo de atendimento hegemônico atualmente deve promover o reconhecimento e o respeito aos direitos das mulheres. Em relação aos idosos, as políticas de saúde contribuem para alcançar a melhor idade, com um melhor estado de saúde. O envelhecimento saudável é o grande objetivo nesse processo. **Objetivo:** Este trabalho busca relatar a realidade dos serviços de atenção à saúde da mulher e do idoso após uma visita feita por um grupo de graduandos em Odontologia da UFPB na disciplina de Estágio Supervisionado II aos Centros de Referência da mulher e do idoso. **Relato de experiência:** Inicialmente os discentes se dividiram em grupos e visitaram os Centros de Referência do Idoso e da Mulher. Depois disso, foi feita uma discussão sobre a função e a importância desses Centros para o funcionamento do SUS. Além disso, comparou-se a realidade desses Centros de Referências com o que está proposto teoricamente nos princípios do SUS. **Conclusão:** Através do debate foi percebido que os centros de referência possibilitam a execução de projetos relacionados a mulher e ao idoso. No caso da mulher, prevenir e tratar agravos decorrentes da violência, reduzir mortalidade por câncer, DST / AIDS e a saúde sexual e reprodutiva; no caso do idoso existem atividades que se concentram em sua longevidade realizando atividades físicas e orientar um ritmo de vida saudável.

Palavras-chave: Saúde Pública, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso
Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P84 **Relato de experiência em serviços de atenção à saúde de crianças com câncer na Casa da Criança no município de João Pessoa-PB.**

Amanda de Farias Charamba; Ingrid Andrade Meira; Júlia Medeiros Martins; Matheus Sousa Peixoto; Thiago André de Lima Costa; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amandaafch@hotmail.com

Introdução: As ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança pressupõem o compromisso de prover qualidade de vida para que a criança possa crescer e desenvolver todo seu potencial. A assistência a uma família em que há uma criança com câncer promove um diferencial no êxito do tratamento. **Objetivo:** Este estudo consiste em um relato de experiência de um grupo de discentes da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de graduação em Odontologia da UFPB, para descrever a vivência e a realidade dos serviços de atenção à saúde a criança com câncer em uma visita feita à Casa da Criança. **Relato de experiência:** Durante a visita da Casa da Criança conhecemos além da história da casa a estrutura, funcionamento interno e o cotidiano dos assistidos, viu-se que há uma demanda de voluntários (médicos, odontólogos, psicólogos, músicos, etc). Existem atividades para as crianças que visam o desenvolvimento do intelecto, como música e leitura; também para os acompanhantes como cursos profissionalizantes (artesanato, corte e costura culinária, etc) visando benefícios futuros para as famílias. **Conclusão:** A Casa da Criança, apesar de ser uma instituição sem vínculo governamental, tem como referência o SUS, o sistema público de saúde instalado no Brasil que propõe um conceito ampliado de saúde e atenta para a necessidade de criar políticas públicas para promovê-la, onde é de grande importância a participação social para construção da melhoria de vida e saúde desejada. Percebeu-se que a Casa da Criança acaba por incorporar alguns princípios do SUS, tais como intersetorialidade e resolutividade.

Palavras-chave: Saúde Pública, Saúde da Criança, SUS
Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P85 Relato de experiência: Monitoria da disciplina de radiologia I

Murilo Quintão dos Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Ticiano de Oliveira Lima; Lúcio Flávio da Cunha Félix; Maria Manuela R. de Lemos Almeida; Raira Maria Pires de Vasconcelos

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ

murilo_gold@hotmail.com

Introdução: Radiologia é a parte da ciência que estuda órgãos ou estruturas através do uso de radiações, gerando desta maneira uma imagem. **Objetivos:** mostrar as diferentes formas e técnicas para se abordar um paciente encaminhado para esse serviço. **Relato de experiência:** a monitoria de radiologia I nos ensina como utilizar diversas técnicas radiográficas intraorais e como se dá o funcionamento dos aparelhos de raios-X, além disto, com a vivência e o tempo nos ajuda a saber como diferenciar estruturas normais e patológicas. **Conclusão:** essa disciplina é de essencial importância tanto para o estudante de odontologia como para o cirurgião dentista, pois os exames radiográficos fazem parteda rotina desses profissionais, já que, são ferramentas importantes como auxiliares de diagnóstico.

Palavras-chaves: Radiologia, raios-X e técnicas.

Área temática: 10.29 – Radiologia.

P86 Relato de vivência do primeiro contato do estudante de odontologia com o SUS na USF

Vanessa Kelly Rodrigues Tavares; Emily Pires da Nóbrega; Júlia Medeiros Martins; Matheus Sousa Peixoto; Thiago André de Lima Costa; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

vanessa_kelly@hotmail.com

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas durante a disciplina de estágio supervisionado I em relação ao primeiro contato com o SUS, pelos alunos do primeiro período do curso de odontologia da UFPB. **Relato de experiência:** A vivência foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) de Nova União. Os alunos contaram com a ajuda da enfermeira que os apresentou a estrutura e sua funcionalidade. Pôde-se observar a execução de diversos princípios do SUS. A integralidade se deu a partir da junção das quatro unidades básicas (Nova União, Prosid I, Panorâmica e Mangabeira IV). A intersectorialidade bem como a equidade e resolutividade também estão presentes em Nova União. Existem programas de encaminhamento e referenciamento com base na complexidade do caso; no acolhimento o fluxo de atendimento dá-se de acordo com a necessidade de cada paciente e ainda buscam solucionar os problemas dos usuários de forma adequada. Atividades de prevenção e promoção à saúde propostas pelo SUS são guiadas pelos médicos, odontólogos, enfermeiras e Agentes Comunitários de Saúde tanto no acolhimento/sala de espera como em programas desenvolvidos fora da unidade como, por exemplo, o Programa de Saúde na Escola (PSE). Nota-se a importância pelo bem estar do paciente de forma que a unidade oferece apoio psicológico, oficinas para idosos, mulheres, etc. **Conclusão:** A visita à USF foi essencial para a percepção e aprendizagem dos conteúdos ministrados em sala de aula durante o primeiro período.

Palavra-chave: Saúde pública, Sistema único de saúde, Promoção da saúde

Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P87 Sensibilização de crianças por meio da educação em saúde: relato das atividades desenvolvidas pelo PET-saúde

Flávia de Oliveira Gouveia; Camila da Silva Ferreira; Danilo Rodrigues Cavalcante Leite; Fernanda Maria Bezerra Filgueiras; Ana Maria Cavalcante.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

flavisd_og@hotmail.com

Introdução: Promover a saúde tem por pauta atenção ao desenvolvimento integral da criança. A função tradicional da educação para promover a saúde é influenciar as opções individuais de saúde. A introdução de educação em saúde e os cuidados com a higiene pessoal nos primeiros anos de vida escolar é um fator importante e que precisa ser adotado. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas e aplicadas pela Equipe de Saúde Nova Esperança e alunos do PET-Saúde, no que diz respeito às atividades de educação e promoção em Saúde de crianças. **Relato de Experiência:** As atividades educativas são realizadas por estudantes do PET-Saúde, preceptora e profissionais da USF Nova Esperança, abordando temas relevantes para o cuidado, a educação e promoção da saúde da criança, de acordo com a necessidade e realidade do local, através de jogos, palestras, vídeos, escovação supervisionada, enfim, atividades educativas que proporcionem às crianças um entendimento do assunto abordado. Através das atividades Podemos observar um grande esforço e vínculo criado entre os profissionais e as crianças, portanto a visita frequente às creches e escolas é um processo indispensável na concretização do aprendizado, pois as mesmas vivenciam um período propício para a incorporação de práticas de prevenção e hábitos de higiene e manutenção da sua saúde, tendo assim uma aceitação maior à realização das ações curativas na Unidade de saúde. **Conclusão:** Apesar das atividades serem realizadas com frequência, muitas crianças ainda apresentam condições de saúde deficientes, na maioria das vezes por falta de continuidade dos hábitos de higiene da família, necessitando assim de uma maior colaboração dos cuidadores.

Palavras-chave: Educação, Crianças e Saúde.

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P88 Educação permanente com os agentes comunitários de saúde: Relato de experiência do PET – SAÚDE na USF Cidade Verde

Raissa Moreira Rodrigues de Souza; Carolinne de Medeiros Araújo Souza; Mayara de Lurdes Leite Alves; Maurícia Dayse Félix de Farias Martins.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

raissinha_moreira@hotmail.com

Introdução: O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e possui como um dos objetivos desenvolver processo de educação permanente com os profissionais de saúde. O agente comunitário de saúde (ACS) é o elo entre a comunidade e o serviço de atenção primária à saúde, portanto deve estar em contínua atualização sobre os diferentes aspectos do processo saúde-doença presente no seu cotidiano de trabalho. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de educação permanente com os ACS da USF Cidade Verde vivenciada pelas estudantes e preceptora do PET-Saúde. **Relato da Experiência:** As atividades foram realizadas quinzenalmente no segundo semestre de 2011 na USF Cidade Verde e contou com a participação das estudantes e da preceptora do PET- Saúde, além dos ACS. Os temas foram escolhidos pelos próprios ACS e o critério utilizado foi a relevância do tema no cotidiano da comunidade. Os temas abordados foram alimentação saudável para diabéticos e hipertensos, sexualidade, gravidez na adolescência e saúde do homem, para isso foram utilizados apresentações de vídeos, cartazes, panfletos informativos e aulas projetadas através do recurso power point com o objetivo de estimular a troca de informações e o debate. **Conclusão:** A experiência relatada permitiu às estudantes uma maior compreensão do processo de trabalho dos ACS, o reconhecimento da relevância dos temas abordados no contexto da atenção primária à saúde, além da troca de informações visando a melhoria do serviço disposto pelo ACS.

Palavras chaves: Educação Continuada, Educação em Saúde, Programa Saúde da Família.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P89

Práticas de saúde e nutrição desenvolvidas com o grupo de gestante na unidade saúde da família Timbó I – João Pessoa/PB.

Ailma de Souza Barbosa; Vanessa Resende de Luna; Thaisa do Nascimento Rodrigues; Ariany Dagmar Roque Santiago; Mayara de Lurdes Alves; Patrícia Moreira Vasconcelos Leitão.

Universidade Federal da Paraíba
ailmabarbosa@gmail.com

Introdução: O estado nutricional no início da gestação e o ganho de peso adequado neste período têm repercussões na saúde da mulher e do bebê. Nesse contexto, ressalta-se a importância de ações educativas na área da saúde e nutrição que possibilitem a participação ativa dessas mulheres, valorizando o diálogo, reconhecendo-as como sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do estágio supervisionado de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com um grupo de gestantes inseridas no pré-natal da Unidade Saúde da Família Timbó I João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas em três oficinas semanais e contou com a participação de 20 gestantes usuárias da comunidade. Os temas abordados por meio de dinâmicas e de um mural confeccionado pelas discentes foram: Micronutrientes importantes na gestação fontes de vitaminas; os benefícios do aleitamento materno exclusivo e esclarecimentos sobre o colostro, leite de transição e leite maduro e alimentação complementar. O diálogo aconteceu em forma de roda onde houve troca de experiência, envolvimento da equipe, participação comunitária, esclarecimento de dúvidas e valorização do saber. **Conclusão:** Acredita-se que as atividades tenham influenciado de modo positivo os hábitos dietéticos das gestantes, com esclarecimentos sobre os perigos de deficiências nutricionais durante a gestação, as técnicas corretas de amamentação, o aleitamento materno exclusivo e a alimentação complementar. Diante disso, torna-se relevante a sistematização dessas atividades no âmbito da Atenção Primária em Saúde.

Descritores: Saúde pública, Estado Nutricional, Educação em Saúde.
Área Temática 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P90

Educação em Saúde no Grupo de Gestante: prática transformadora na promoção da saúde bucal infantil

Joquebéde Barbosa Massa; Cristiane Costa Braga; Thalita Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
joquebedemassa@hotmail.com

Introdução: A cárie é uma doença infecciosa, transmissível que é fortemente modificada pela dieta. Entre os vários fatores etiológicos atuantes no desenvolvimento dessa doença estão os microrganismos cariogênicos, carboidratos fermentáveis e a higienização inadequada. **Objetivo:** Relatar a experiência do PET Saúde da Família da UFPB na prática da Educação em Saúde no Grupo de Gestantes na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Inicialmente foram colocados nas salas de espera da Unidade, cartazes convidando às gestantes, bem como, os ACS, durante as visitas domiciliares, informaram as gestantes da sua microárea sobre a importância delas participarem desta ação. Os estudantes desenvolveram a atividade de Educação em Saúde nas temáticas de Saúde Bucal e Nutrição no grupo de gestantes, utilizando como instrumentos educativos cartazes ilustrativos, panfletos informativos, macromodelos, escovas infantis, dedeiras e fraldas de pano para demonstrarem as técnicas corretas para a higiene bucal dos bebês e os problemas advindos de uso de chupeta. Foi ressaltada também a importância da amamentação e da alimentação saudável. **Resultado:** Esta ação proporcionou aos estudantes do PET-Saúde o envolvimento com as diversas áreas acadêmicas, possibilitando a aprendizagem no cenário de prática na Atenção Básica, em especial na Estratégia Saúde da Família. **Conclusão:** essa atividade permitiu uma conscientização das gestantes com relação à promoção da saúde bucal infantil. Com relação aos profissionais desta Unidade, foram motivados a utilizar os recursos lúdicos para promoverem de maneira dinâmica a saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Nutrição, Saúde da Família.
Área Temática: Saúde Pública

FC01 Mordida cruzada posterior e hábitos de sucção não nutritiva: um estudo de prevalência

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Maria Carolina Bandeira Macena; Cíntia Regina Tomisiello Katz.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
rodolfosinesio@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de mordida cruzada posterior e hábitos de sucção não nutritiva em crianças brasileiras na faixa etária de 18 a 59 meses da cidade do Recife. **Metodologia:** A amostra foi composta por 2750 crianças examinadas durante a Campanha Nacional de Vacinação. Os dados foram coletados por 123 estudantes de graduação previamente calibrados da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco. Os dados foram gravados em um cartão resposta de acordo com o modelo desenvolvido pelo Instituto Forsyth (Boston, EUA) para a leitura óptica. Todas as perguntas sobre o cartão-resposta foram previamente validado sem um estudo piloto. O percentual de concordância entre os examinadores foi acima de 90%. A análise estatística envolveu os testes Qui-quadrado de Pearson e Mc-Nemar. **Resultados:** Os resultados revelaram que a mordida cruzada posterior foi detectada a partir dos 18 meses de idade. A prevalência de mordida cruzada posterior foi de 10,4% e aumentou significativamente com a idade ($p < 0,0001$). A maioria dos casos de mordida cruzada ocorreu no lado direito (45%). A mordida cruzada posterior foi mais prevalente no sexo feminino ($p = 0,0069$) e não foi associada com a renda familiar ($p = 0,3825$). A mordida cruzada posterior foi associada a hábitos de sucção não nutritivos ($p = 0,0111$). **Conclusão:** Enquanto hábitos de sucção eram comuns entre a faixa etária estudada (43,5%), apenas um pequeno percentual exibiu uma mordida cruzada posterior. Estes resultados sugerem que novas investigações em outros fatores etiológicos, particularmente genética e problemas respiratórios, seriam necessários para fornecer maior esclarecimento.

Palavras-chave: Criança, Maloclusão, Dentição Primária, Mordida Cruzada.

Área Temática: 10-25 Ortodontia

FC02 Perfil das lesões na região de cabeça e pescoço em laudos necroscópicos de crianças e adolescentes, João Pessoa – PB

Igor Figueiredo Pereira; Bianca Marques Santiago; Christopher Cadete de Figueiredo; Diego Alves da Cunha; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
figueiredo_igor@hotmail.com

Objetivo: Descrever o perfil das lesões na região de cabeça e pescoço encontradas nos exames necroscópicos envolvendo crianças e adolescentes realizados na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal - Instituto de Polícia Científica, João Pessoa/PB, Brasil. **Metodologia:** Realizou-se um estudo quanti-qualitativo, documental, analítico, do tipo transversal. Foram analisadas as lesões faciais encontradas nos laudos de necropsias de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos do ano de 2010. Após a coleta, os dados foram digitados em um banco criado no programa estatístico SPSS, versão 17.0, e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Das 1607 necropsias realizadas no ano de 2010, 267 (16,6%) corresponderam a crianças e adolescentes, sendo a idade média encontrada de 15,4 ($\pm 4,4$) anos. Verificou-se que em 214 (80,1%) casos as crianças e os adolescentes envolvidos eram do sexo masculino. Em 252 (94,4%) laudos foram registradas 581 lesões, das quais 164 (28,2%) estavam localizadas no crânio e 118 (20,3%) na face. Quanto ao tipo, as lesões mais frequentes foram as perfuro-contusas ($n=181$; 68,3%), seguidas das contusas ($n=55$; 20,7%) e das físico-químicas ($n=16$; 6,0%). Com relação ao subtipo da lesão, 180 (49,4%) corresponderam à escoriação, 107 (29,4%) à fratura e 32 (8,8%) à equimose. **Conclusão:** Houve uma maior prevalência de laudos necroscópicos em crianças e adolescentes do sexo masculino, sendo expressivo o número de casos em que a sede da lesão se situava no crânio e na face. O tipo de lesão mais frequente foram as perfuro-contusas.

Palavras-chave: Causas externas, Epidemiologia, Traumatismos faciais

Área Temática: 10.22 - Odontologia Legal

FC03 Pull-out de pinos de fibra: efeito do nível ósseo alveolar e do tipo de cimento

Maria Luiza Lima Alves; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Fernanda Campos; Isabella L Ribeiro Arraes; Rafael Santiago Sousa; Rodrigo Othávio Assunção Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência do nível ósseo alveolar e do tipo de cimento na resistência de união ao pull-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular. **Métodos:** Os canais radiculares de sessenta dentes bovinos foram preparados (brocas específicas - FGM, Brasil) até 12 mm de profundidade. Cada raiz foi incluída em resina acrílica em três profundidades diferentes, simulando diferentes níveis de inserção óssea. As raízes foram divididas em seis grupos ($n = 10$) de acordo com os fatores "nível ósseo" (7, 10 e 14mm) e "tipo de cimento" (All-cem e RelyX U100): Gr1-14mm/All-Cem, Gr2-10mm/All-Cem, Gr3-7mm/All-Cem, Gr4-14mm/RelyXU100, Gr5-10mm/RelyXU100, Gr6-7mm/RelyXU100. Os pinos de fibra (WhitePost/FGM) foram tratadas com ácido fosfórico a 37%/15s e silano. Nos grupos 1, 2 e 3, o canal radicular foi tratado com ácido fosfórico a 37%/15s e sistema adesivo (SBMP/3M), e os pinos foram cimentados com All-Cem/FGM. Nos grupos 4, 5 e 6, os pinos de fibra foram cimentados com um cimento resinoso auto-adesivo (RelyX U100), de acordo com as recomendações do fabricante. Após a cimentação, os espécimes foram fotopolimerizados (40 s). Em seguida, cada conjunto de raiz/pino foi submetido a ciclos mecânicos (Erios, Brasil) durante 1.000.000 ciclos (84N, 4 Hz, inclinação de 45°, em água, 37 °C) e depois submetidos ao teste de pull-out em uma máquina de ensaio universal (EMIC) (50kgf, 1mm/min). Os dados (N) foram analisados por ANOVA (2-fatores). **Resultados:** O fator "nível ósseo alveolar" ($p = 0,1834$) e "tipo de cimento" ($p = 0,1138$) não foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** A resistência de união não foi afetada pelo nível do osso alveolar, nem pelo tipo do tipo de cimento.

Palavras-chave: Pinos Dentários, Perda Óssea Alveolar, Cimentação

Área Temática: 10.28 – Prótese

FC04 Maus-tratos infantis: a percepção de cirurgiões-dentistas da rede pública e privada do município de Patos/ PB

Evelinne Costa de Freitas; Ana Cecília de Alencar e Silva Leite; Juliane Dias de Oliveira; Rogério Lacerda dos Santos; Gymenna Maria Tenório Guênes; Fábola Galbiatti de Carvalho Carlo.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,
evelinnecostadefreitas@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre maus-tratos infantis de cirurgiões-dentistas da rede pública e privada de Patos/PB utilizando questionário semi-estruturado e auto-aplicativo. **Metodologia:** O questionário, previamente aprovado pelo Comitê de Ética-UFCG, foi aplicado em 10% da amostra para "Validação de face". Em seguida, o mesmo foi aplicado em 65 cirurgiões-dentistas (36 da rede pública e 29 particular). Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Oitenta e oito por cento dos profissionais souberam definir maus-tratos, sendo que 75,9% definiram como agressões físicas sofridas pela criança. Os tipos de maus-tratos foram definidos por 65,6% dos entrevistados, como: agressão física (87,5%), agressão psicológica (57,5%), negligência (32,5%) e abuso sexual (25%). 79% citaram que é responsabilidade do dentista diagnosticar maus-tratos. Os sinais bucais mais citados foram: 45,6% fratura dental, 35% hematomas de face, 21% lábios edemaciados. Os sinais corporais mais citados foram: 86,4% hematomas, 30,5% queimaduras, 27,1% escoriações. Do total, 73,7% disseram que saberiam como agir diante de maus-tratos e 84,4% denunciaria ao Conselho Tutelar. Todos os profissionais acharam importante o conhecimento sobre maus-tratos, sendo que 88,5% acham insuficiente a informação que possuem sobre o tema. 22,9% dos profissionais já suspeitaram de caso de maus-tratos, sendo que 35,7% destes conversaram com o responsável e 28,5% comunicaram ao conselho tutelar. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados soube identificar os sinais bucais e corporais de maus-tratos e como proceder a um caso, porém ainda existe interesse dos mesmos em receber capacitação sobre tema.

Palavras-chave: dentista; maus-tratos infantis; violência doméstica.

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

FC05

Avaliação da Atividade antibacteriana e de Sólidos Solúveis Totais das tinturas de Babosa (*Aloe vera*) e Ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae*)

Lucas Pereira Borges; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Diego Alves da Cunha; Igor Figueiredo Pereira; Ana Maria Gondim Valença;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucaspborges01@yahoo.com.br

Introdução: A utilização de produtos fitoterápicos na área da Odontologia vem se desenvolvendo bastante nos últimos anos. Estudos comprovam uma possível eficácia no combate às doenças bucais, tornando-se uma alternativa bastante promissora ao tratamento destes agravos. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* das tinturas hidroalcoólicas de Babosa e Ipê-roxo sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus salivarius* (ATCC 9758) e quantificar os Sólidos Solúveis Totais (°Brix) destas soluções. **Metodologia:** Efetivou-se a diluição das tinturas desde 1:1 (forma pura) até 1:64 (D6) em álcool 70%. O meio de cultura bacteriana utilizado foi o Brain Heart Infusion, procedendo-se a sementeira mediante a escala 0,5 de McFarland. Realizou-se o teste de suscetibilidade e, em seguida, as bactérias foram incubadas a 37°C, em microaerofilia, por 48 horas. Clorexidina atuou como controle positivo e água destilada e álcool 70% como controles negativos. O estudo foi realizado em duplicata e os halos mensurados empregando-se um paquímetro manual. Para o °Brix utilizou-se um refrator específico de campo. **Resultados:** O controle positivo apresentou halos de inibição de 16 mm e 18 mm para *S. mutans* e *S. salivarius*, respectivamente. Apenas a tintura de Ipê-roxo demonstrou atividade em sua forma pura sobre a cultura de *S. salivarius*, exibindo halo de 7,5 mm. A água destilada e o álcool não promoveram atividade. O °Brix foi de 17% e 18% para Babosa e Ipê-roxo, respectivamente. **Conclusão:** Apenas a tintura de Ipê-roxo apresentou atividade antibacteriana em sua forma pura sobre *S. salivarius*, evidenciando-se a presença de sólidos solúveis nas tinturas.

Palavras-chaves: Microbiologia; Fitoterapia; Produtos com Ação Antimicrobiana.

Área temática: 10.17 – Microbiologia

FC06

Associação de *C. albicans* com a cárie precoce da infância

Bruno Firmino de Oliveira; Gymenna Maria Tenório Guenês; Rogério Lacerda dos Santos; Denise Spolidorio; Hugo Lemes Carlo; Fabíola Galbiatti de Carvalho

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

bruno_firmino19@hotmail.com

Palavras-chave: cárie dentária; *Streptococcus mutans*; *Candida*

Introdução: A cárie precoce da infância ainda é o tipo de cárie mais frequente na dentição decídua. **Objetivo:** Determinar a presença de *Candida* spp. no biofilme supragengival e dentina infectada de crianças sem cárie, com cárie e com cárie precoce da infância. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de biofilme dental e dentina infectada (somente grupo 1 e 2) de 56 crianças de 1 a 5 anos de idade, as quais foram divididas em 3 grupos: 1- cárie precoce infância (n=24); 2- cárie (n= 11) e 3- livres de cárie (n=21). As amostras foram semeadas em Agar Saboraud por 48h a 37°C. O crescimento das colônias foi verificado e as espécies de *Candida* foram identificadas pelo meio CHROMagar® *Candida*. Sobre as frequências de cultura positiva e negativa das espécies de *Candida* spp. foram aplicados testes estatísticos de Fisher, e quando possível, de qui-quadrado (χ^2) para avaliar a independência entre as espécies e o tipo de cárie (sem cárie, cárie precoce e cárie). **Resultados:** A espécie mais prevalente foi *Candida albicans* com maior frequência na cárie precoce da infância (60,4%), independente do local da coleta. A frequência de *Candida albicans* no grupo cárie precoce da infância foi destacadamente maior quando comparada a dos grupos sem cárie e cárie. **Conclusão:** Existe uma associação significativa entre a presença de *C. albicans* e a cárie precoce da infância.

Palavras-chaves: cárie dentária, *Candida albicans*, biofilmes

Área temática: 10.17 – Microbiologia

FC07

Câncer bucal, auto-exame e prevenção. A visão do usuário do SUS

Irla Karlinne Ferreira de Carvalho; Claudia Cazal Lira; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

irla_karlinne@hotmail.com

Objetivo: Descrever a percepção do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) em João Pessoa-PB sobre o câncer bucal. **Metodologia:** Foi adotada abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semiestruturada. Uma amostra de conveniência foi composta por 44 voluntários, acima dos 45 anos, usuários das unidades básicas do SUS do município de João Pessoa. **Resultados:** 54,5%, dos usuários conceituaram o câncer de boca como sendo uma ferida, 47,7% como doença e 13,6% como um caroço ou tumor. 43,1% dizem que este câncer é adquirido por falta de higiene, 22,7% não souberam informar e 13,6% acreditam ser uma doença genética. Com relação às formas de prevenção, 52,2% apontaram a visita ao dentista, 43,1% os cuidados com a higiene bucal e 15,9% não souberam informar. 47,7% acreditam que o dentista é capaz de fazer a detecção do mesmo, 34% responderam que a detecção depende de fazer exames e 15,9% não souberam informar. **Conclusão:** Os resultados mostram que os usuários têm certo conhecimento do que seja o câncer bucal e o veem como um problema de saúde, mas os mesmos não souberam mencionar os principais fatores que levam a sua aquisição. Eles têm um conhecimento parcial com relação às formas de detecção e prevenção.

Palavras-chave: Câncer oral, Sistema Único de Saúde, Autoexame.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

FC08

Análise comparativa da prevalência e dos índices de fluorose por macrorregião conforme os SB Brasil 2003 e 2010

Mariana Leonel Martins; Ingrid Andrade Meira; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se analisar a prevalência e os níveis de fluorose por macrorregião a partir dos dados obtidos nos SB Brasil 2003 e 2010, que correspondem aos maiores e mais completos levantamentos das condições de Saúde Bucal da população a nível nacional. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Os dados estudados correspondem aos resultados apresentados nos SB Brasil 2003 e 2010. **Resultados:** Observou-se que em 2003 as crianças de 12 anos de idade das regiões Sudeste e Sul correspondiam, respectivamente, a 13,45% e 10,75% da taxa nacional de fluorose, seguidas pelas regiões Norte, com 10%, e Centro-Oeste e Nordeste com cerca de 4%. Em 2010, a prevalência da fluorose dentária aos 12 anos permaneceu mais elevada nas regiões Sudeste e Sul, com média 17%, seguidas pelo Nordeste, com 14,5%, Centro-Oeste, com 11,3%, e Norte, com 10,4%. Estabelecendo-se uma comparação entre as tabelas do SB Brasil 2003 e 2010 referentes à prevalência e aos níveis de fluorose nesta faixa etária, percebeu-se uma elevação acentuada das taxas correspondentes às regiões Nordeste e Centro-Oeste, contudo as taxas do Sudeste e Sul permaneceram as mais elevadas. **Conclusão:** A fluorose pode estar associada principalmente à fluoretação da água, mas também pode ser decorrente do uso excessivo de dentífricos fluoretados, além dos diversos fatores sistêmicos e sociais. Nas regiões Sudeste e Sul encontram-se os maiores números de municípios fluoretados e possivelmente uma maior exposição a produtos fluorados. Contudo, a fluorose não é um problema tão acentuado comparando-se a outras patologias bucais ocorrentes no Brasil.

Palavras-chave: Fluorose Dentária, Fluoretação, Levantamentos de Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC09 Ação antimicrobiana de sabonete líquido com óleo essencial de *rosmarinus officinalis*

José Andrade de Sousa Filho; Ana Luiza Alves e Lima Pérez; Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Isabelle Cristine de Melo Freire; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andrade_filho2@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a ação antimicrobiana de uma formulação de sabonete líquido a base do óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus Officinales*) sobre os microrganismos, *Candida albicans* (ATCC-40277), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) *Escherichia Coli* (ATCC 25922). **Metodologia:** Realizou-se o teste de difusão em meio sólido, pelo qual foram confeccionados quatro poços em 12 placas de Petri com meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose para o fungo e Ágar Mueller-Hinton para as bactérias. Cada poço foi preenchido com 50µL de um dos três produtos: S1 - sabonete teste com alecrim a 2%, S2 - sabonete teste sem alecrim, S3 - sabonete Protex®, S4 - sabonete Lifeboy®. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C/ 24h. Para coleta de dados, calculou-se o valor médio dos halos de inibição em milímetros. Na composição de S1 temos um sabonete líquido formulado pelo pesquisador adicionado de óleo essencial de Alecrim a 2%, já S3 e S4 foram testados em sua formulação comercial. Os testes foram realizados em triplicata. **Resultados:** Frente à *S. mutans* o valor médio do halo de inibição foi: S1=26,3; S2=22,3; S3=34,0; S4=18,3. Para o *S. aureus* tem-se S1=6,0; S2=5,0; S3=40,6; S4=36,3. Frente à *C. albicans* o valor médio do halo de inibição para S3 e S4 foi de 25,3 e 23,6 respectivamente, S1 e S2 não apresentaram halo de inibição. A *E. Coli* não apresentou resultado por inviabilização das cepas bacterianas. **Conclusão:** O sabonete a base do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* a 2% apresentou atividade antimicrobiana frente a *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*, porém sua ação não foi satisfatória quando comparada as substâncias controles.

Palavras chaves: Sabonete. *Rosmarinus officinalis*. Microbiologia.
Área Temática: 10.17 – Microbiologia.

FC10 Atividade biológica *in vitro* do Timol sobre *Streptococcus mutans*

Ingrid Carla Guedes da Silva; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Louise Morais Dornelas Bezerra; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ingridcarla_@hotmail.com

Introdução: Mediante a perspectiva de utilização das plantas como recurso terapêutico, surge a necessidade de estudos que verifiquem a atividade biológica de substâncias isoladas tais como os fitoconstituintes. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* do Timol sobre o *Streptococcus mutans*. **Metodologia:** Nessa perspectiva, foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) do timol a partir da técnica de microdiluição, em meio de cultura BHI, duplamente concentrado, utilizando-se microplacas com 96 poços. Além disso, foram realizados controles de viabilidade das cepas, esterilidade do meio de cultura, bem como se verificou a atividade antibacteriana do álcool utilizado como solvente do timol. A clorexidina foi utilizada como controle positivo e os ensaios foram realizados em triplicata. As concentrações iniciais das soluções de timol e de clorexidina foram, respectivamente, de 2500 µg/mL e 1500 µg/mL. A leitura para a determinação da CIM foi realizada a partir do método visual. A fim de confirmar a presença de microrganismos viáveis nas concentrações inibitórias, foi utilizado o corante TCT (2, 3, 5 trifênil cloreto de tetrazólio), o qual reflete a atividade das enzimas desidrogenases, envolvidas no processo de respiração celular. **Resultados:** O timol apresentou CIM e CBM de 312,5 µg/mL. A clorexidina apresentou CIM e CBM de 9,375 µg/mL. **Conclusão:** O timol apresenta atividade antibacteriana frente a cepas de *Streptococcus mutans*.

Palavras-chave: Timol, *Streptococcus mutans*, Placa dentária.
Área temática: 10.17 – Microbiologia.

FC11 Evolução dos Índices de cárie em João Pessoa e no Brasil

Dasaiev Monteiro Dutra; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dasdutra@hotmail.com

Objetivo: Comparar os índices ceo-d/CPO-D médios em 2010 de João Pessoa e Brasil com levantamentos epidemiológicos anteriores e descrever sua evolução. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a documentação indireta, por meio dos relatórios finais de três levantamentos epidemiológicos: SB Brasil 2003; SB 2010 e SB João Pessoa 2008, os quais foram obtidos no site www.saude.gov.br/bucal. **Resultados:** Aos 5 anos, o índice ceo-d obteve média 3,21 (2008) e 2,61 (2010) em João Pessoa, e 2,80 (2003) e 2,43 (2010) no Brasil, correspondendo a uma redução de 18,6% e 13,2%, respectivamente. Para a idade de 12 anos, o índice ceo-d alcançou média 3,62 (2008) e 2,78 (2010) em João Pessoa e 2,78 (2003) e 2,07 (2010) no Brasil, representando uma redução de 23,2% e 25,5%, respectivamente. Quanto à faixa etária de 15-19 anos, o índice CPO-D obteve média 6,74 (2008) e 6,15 (2010) em João Pessoa e 6,17 (2003) e 4,25 (2010) no Brasil, equivalendo a uma redução de 8,7% e 31,1%, respectivamente. A faixa etária de 35-44 anos obteve CPO-D médio igual a 18,27 (2008) e 17,61 (2010) em João Pessoa e 20,13 (2003) e 16,75 (2010) no Brasil, significando uma redução de 3,6% e 16,7%, respectivamente. Na faixa etária de 65-74 anos, os índices CPO-D atingiram média 27,87 (2008) e 26,85 (2010) em João Pessoa e 27,79 (2003) e 27,03 (2010) no Brasil, correspondendo a uma redução de 3,6% e 2,7%, respectivamente. **Conclusão:** A cidade de João Pessoa apresentou melhores resultados que o Brasil nas faixas etárias de 5 e 65-74 anos. O município reduziu os índices ceo-d/CPO-D em todas as faixas etárias, principalmente aos 5 e 12 anos.

Palavras-chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Gestão em Saúde
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC12 Avaliação da bioatividade de liga de níquel-titânio tratadas a laser para aplicação em implantes odontológicos

Anny Mirene Alves Moreira; Carmem Dolores de Sá Catão; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Isabel Portela Rabello; Marcus Vinicius Lia Fook; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
annymirene@gmail.com

Introdução: As ligas de níquel-titânio (NiTi) têm sido amplamente utilizadas em dispositivos da área médica e odontológica devido as suas propriedades peculiares como biocompatibilidade, memória de forma e superelasticidade. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar ligas de NiTi sob ação do LASER com e sem deposição química de apatita, a fim de avaliar as propriedades de bioatividade, físico-químicas e morfológicas, para aplicação odontológica. **Metodologia:** Após a obtenção da liga de NiTi nacional com maior concentração de Ti através do processo Plasma Skull Push Pull (PSPP), as amostras foram divididas em quatro grupos: G1 – sem tratamento superficial, G2 – tratadas superficialmente a LASER (Yb:YAG) de alta intensidade, G3 e G4 – tratadas a LASER e recobertas com apatita pelo Método Biomimético empregando solução solução SBF-0 e 6, respectivamente. **Resultados:** A topografia das amostras foi avaliada por meio da Microscopia Óptica (MO), e os ensaios evidenciaram que o G2 apresentou uma superfície com coloração variável relacionado às diferentes camadas de óxidos, além de significativa rugosidade e porosidade quando comparado ao G1. O G4 apresentou um filme microporoso aderente ao substrato, com presença de grãos esféricos característicos de deposição de apatita, no G3 a deposição não foi significativa. **Conclusão:** Dessa forma, pôde-se concluir que o tratamento superficial a Laser favorece a formação de grupos de apatitas, sobretudo com SBF-6, proporcionando uma superfície bioativa, que otimiza a interação da liga de NiTi com o meio biológico (osseointegração), tornando essa liga eficaz para aplicação em implantes odontológicos.

Palavras-chave: LASERS, Durapatita, Implantes Dentário, Osseointegração.
Área Temática: 10.13 – Implantodontia

FC13

A utilização das TICS como ferramenta complementar no ensino da histologia em cursos de odontologia

José Klidemberg de Oliveira Júnior; Thaynan Escarião da Nóbrega; Roanny Torres Lopes; Marisley Layrtha Santos; Andresa Costa Pereira; Marco Antônio Dias da Silva.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

joseklidemberg@hotmail.com

Introdução: Os recursos digitais vêm favorecendo cada vez mais a troca de informações. Portanto a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é uma forma de possibilitar rapidez e acessibilidade aos conteúdos favorecendo a consolidação da aprendizagem. **Objetivos:** Avaliar a presença das TICs como ferramenta complementar no ensino da Histologia em cursos de Odontologia das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. **Metodologia:** Foram escolhidos três estados com maior número de cursos de odontologia das regiões CO, NO e NE. Foi então realizada a busca nos sites das Instituições de Ensino Superior (IES) registradas no INEP, para verificar a presença ou não de sites da disciplina de Histologia. Por fim foram enviados e-mails com questionários aos professores para avaliar a familiaridade desses com a utilização de TICs. **Resultados:** Analisou-se os sites de 41 IES das regiões CO, NE e NO e verificou-se a presença de apenas dois sites e quatro blogs nas páginas oficiais das IES. Com relação ao envio dos questionários, dos 50 questionários enviados apenas quatro respondidos, dois referentes aos professores que possuíam blog ou sites os quais afirmam que após a implantação houve uma melhora no aprendizado e que as TICs mais disponibilizadas são imagens. Os demais se referem aos que não utilizam TICs seja por falta de suporte técnico ou por não ter considerado a ideia de um site. **Conclusão:** Conclui-se, que as TICs vêm sendo subutilizadas como ferramenta complementar para o ensino da histologia pelos cursos de Odontologia das universidades dos estados analisados o que gera escassez de fontes confiáveis de informação.

Palavras-chave: *Histologia, Aprendizado, Tecnologia, Informação, Comunicação.*

Área temática: 10.12 - Histologia

FC14

Comparação da percepção estética dentária e facial entre acadêmicos e cirurgiões - dentistas

Francys Deize Fernandes Costa; Paulyana Prysilla de Melo Freire; Gymenna Maria Tenorio Guenes; Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo; Rogério Lacerda dos Santos; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

deize.francys@hotmail.com

Introdução: O fator estético tem sido o principal motivo para que os pacientes procurem o consultório odontológico, buscando satisfazer a "necessidade psicológica" de se sentirem mais atraentes, jovem e partes vitais da sociedade. De fato a maneira como o indivíduo se vê e pensa que os outros o vêem exerce grande influência sobre o modo como se sente em relação a si mesmo. **Objetivos:** Avaliar o grau de satisfação e de importância dos dentes e do sorriso na harmonia da face dos cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande no município de Patos-PB. **Metodologia:** Pesquisa do tipo descritiva, exploratória e transversal, com procedimentos comparativos e estatísticos onde está sendo utilizado um formulário com 19 questões, uma discursiva e as demais de múltipla escolha. Os dados serão analisados através do Programa SPSS, versão 13.0 e apresentados sob forma de tabelas e gráficos. **Resultados:** Todos os cirurgiões - dentistas (100%) afirmam serem os dentes o mais atraente no rosto, entre os acadêmicos a forma do rosto prevalece perfazendo 39% das respostas. Todos relatam ser o alinhamento dental o mais importante na estética dentária e o imprescindível para se ter dentes bonitos. Quando questionados sobre qual seria o tratamento de escolha para a melhoria estética, 100% dos cirurgiões-dentistas relatam optarem pelo clareamento dental e 59% dos acadêmicos pelo o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Pelos dados obtidos vê-se que existe divergências entre as opiniões dos cirurgiões-dentistas e acadêmicos relacionados à estética dentária e facial, em vários aspectos. Apoio: Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC.

Palavras-chave: *Dentística, Estética dentária, Odontologia.*

Área temática: 10.07 - Dentística

FC15

Prevalência das disfunções temporomandibulares entre alunos pré-vestibulandos e sua relação com hábitos parafuncionais e distúrbios de humor

Marcília Ribeiro Paulino; Vanderlúcia Gomes Moreira; André Ulisses Dantas Batista.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marcilia.paulino@yahoo.com.br

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) tem origem multifatorial e são condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DTMs e sua relação com hábitos parafuncionais e distúrbios de humor entre alunos pré-vestibulandos de João Pessoa/PB. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico comparativo e técnica de documentação extensiva. A amostra foi de 194 estudantes pré vestibulandos, de 15 a 25 anos. A coleta de dados ocorreu em instituições de ensino, públicas e privadas, utilizando-se 2 questionários: um avaliando grau de DTM, presença de hábitos parafuncionais e tensão; outro contendo a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS-A/ HADS-D). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 18.0. **Resultados:** A prevalência de DTM foi de 88,7%. Admitiu algum hábito parafuncional 95,4% e tensão 82%. Estavam ansiosos 39,7% e deprimidos 11,3%. 86,6% dos diagnosticados com DTM tinham algum hábito parafuncional ($p < 0,05$); dos 88,7% com DTM, 76,3% definiram-se tensos ($p < 0,05$); todos os ansiosos tinham DTM ($p < 0,05$). Não houve relação estatisticamente significante entre DTM e depressão. Obteve-se $p < 0,05$ na relação DTM com os hábitos de mascar chiclete, colocar a mão no queixo; mastigar gelo e/ou pirulito, morder os lábios e apertar os dentes. **Conclusão:** Foi alta a prevalência de DTM e hábitos parafuncionais. A relação da presença de DTM com hábitos parafuncionais, ansiedade e tensão, evidencia a necessidade de orientação aos professores e alunos visando diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do problema.

Palavras-chave: *Transtornos da Articulação Temporomandibular; Transtornos de ansiedade; Dor ofacial; Hábitos; Sinais e sintomas.*

Área temática: 10.18 - Oclusão

FC16

Discurso de escolas de educação infantil de João Pessoa - PB sobre práticas de educação e saúde

Marcos André Azevedo da Silva; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Marianne de Lucena Rangel; Ingrid Carla Guedes da Silva; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marcosandre.1991@hotmail.com

Objetivo: Analisar os projetos político-pedagógicos das escolas municipais da cidade de João Pessoa - PB em relação às propostas voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma análise documental com abordagem qualitativa a partir da técnica de análise de conteúdo. Do universo composto por 127 instituições de ensino, 18 PPP's, selecionadas aleatoriamente, formaram a amostra. Estes foram analisados segundo os seguintes critérios: articulação com a USF local; avaliação de condições de saúde; prioridades para saúde bucal, nutricional e para promoção de práticas corporais; educação para a saúde sexual e prevenção das DST/AIDS. **Resultados:** Verificou-se que 9 (50%) escolas referem articulação das escolas com as Unidades de Saúde da Família e apenas 6 (33%) citam algum tipo de avaliação das condições de saúde das crianças. 7 (39%) projetos apresentam estratégias voltadas para saúde bucal. Quanto a prioridades para saúde nutricional, apenas 5 (27%) escolas planejam atividades relacionadas. A maioria das escolas planeja ações relacionadas à promoção de práticas corporais, educação sexual e prevenção do uso de drogas, correspondendo a 14 (77%), 12(66%) e 12(66%) escolas, respectivamente. Entretanto, a maior parte das propostas contidas nos PPPs é pontual e raramente é citada como atividades de prevenção e promoção em saúde de forma contínua e atreladas a mecanismos de planejamento e avaliação. **Conclusão:** Há uma carência em relação ao planejamento das escolas e unidades de saúde locais para o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde, revelando a dificuldade da prática da atenção integral ao indivíduo no ambiente escolar.

Palavras-chave: *Bem-Estar da Criança, Saúde Pública, Assistência Integral à Saúde.*

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

FC17

Saúde bucal na escola: diagnóstico situacional para capacitação de educadores de escolas e creches da rede pública de Patos/PB.

Roberta Cristina Medeiros Pimentel Gusmão; Marília Araújo Reül; Layanne Soyara Bidô Alves; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene Sousa Queiroz;

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
roberta_cmedeiros@hotmail.com

Introdução: A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas e ações de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. Entretanto, no Brasil, poucos programas têm trabalhado com a participação e capacitação dos educadores para atuar como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde bucal. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi fazer um diagnóstico situacional em saúde dos docentes que participam de um programa de extensão em saúde bucal da UFCG. **Metodologia:** A metodologia empregada foi previamente aprovada pelo CEP/UFCG, e desenvolvida em quatro escolas e duas creches de Patos/PB. Questionários foram aplicados a 13 educadores da pré-escola e 1º ano do ensino fundamental para verificação de diagnóstico situacional em saúde bucal e geral, e oficinas para criação de material lúdico para trabalho com as crianças. **Resultados:** Os dados apresentados mostraram que durante a formação profissional da maioria dos docentes não foram incluídos conteúdos relacionados à saúde e higiene bucal (61,5%) e que apesar disso o conteúdo “saúde e higiene bucal” é trabalhado em sala de aula por 92,3% dos educadores. Os resultados foram unânimes com relação ao interesse dos educadores em obter mais informações sobre saúde bucal (100%). **Conclusão:** Baseados nos resultados apresentados pode-se direcionar as atividades com os docentes, centradas nas reais necessidades de informação em saúde, propiciando assim uma correta inserção do conteúdo nos planos político pedagógicos dos estabelecimentos de ensino.

Palavras-chave: Educadores em saúde; Promoção da Saúde; Odontologia Comunitária.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC19

A automedicação em odontalgias e seus fatores associados em crianças e adolescentes atendidos no projeto SESC Sorriso em João Pessoa - PB

Marcília Ribeiro Paulino; Simone Alves de Sousa.

Universidade Federal da Paraíba
marcilia.paulino@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar a automedicação em odontalgias e seus fatores associados em crianças e adolescentes atendidos no projeto SESC Sorriso em João Pessoa – PB. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento comparativo e estatístico e técnica de observação direta extensiva. Constituiu o universo, escolares do 1º ao 9º ano da escola SESC Educação- João Pessoa/PB; a amostra foi de 273 escolares. Utilizou-se na coleta de dados um questionário relacionado às características socioeconômicas e demográficas, experiência de odontalgia, automedicação em odontalgia e qualidade e condições de acesso aos serviços de saúde. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 15.0. **Resultados:** Obteve-se: prevalência de automedicação em odontalgia de 89%; e de odontalgias de 38,5%, sendo estatisticamente significante ($p=0,011$) no gênero feminino; experiência de odontalgia acompanhada de choro em 50,5%; de febre em 5,7% e de absenteísmo escolar em 24,8%; prevalência do uso de medicamentos em odontalgias de 78,1%, sendo paracetamol mais citado (51,2%) e o principal responsável pela administração medicamentosa a mãe (92,7%); o principal motivo da busca por serviços odontológicos foram consultas periódicas (76,2%) e o acesso aos serviços odontológicos desses participantes foi privado, através do SESC (49,3%) e de dentistas de planos de saúde (27,6%); Não houve associação estatisticamente significante entre automedicação e as variáveis analisadas ($p>0,05$). **Conclusão:** Foi alta a prevalência de automedicação em odontalgia na população estudada, sinalizando a importância da orientação à população no respeito à prescrição e dos perigos da administração medicamentosa indiscriminada.

Palavras-chave: Automedicação; Odontalgia; crianças, adolescentes.
Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

FC18

Saúde bucal na comunidade: caracterização de famílias para desenvolvimento de programa de integralidade em saúde

Alyne Macedo; Luciana Ellen Dantas Costa; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Ana Célia Rodrigues Athayde; Faldryene Sousa Queiroz.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
alynne.mcd@hotmail.com

Introdução: Compreender os aspectos relacionados a integralidade em saúde, crescimento e desenvolvimento da criança e a realidade sócio econômica da família devem ser focos de atenção do profissional de saúde. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou traçar um diagnóstico situacional das famílias de alunos de quatro escolas e duas creches da Rede Pública de Ensino de Patos/PB inseridos no programa de extensão em saúde bucal da UFCG. **Metodologia:** Aplicou-se um questionário com 65 pais para obtenção de informações sobre saúde geral, saúde bucal, perfil sócio econômico e meio ambiente, sendo este formulado em linguagem simples e direta. **Resultados:** Ao serem questionados acerca da saúde bucal, 55,4% se auto-avaliaram com uma condição de saúde bucal “nem ruim, nem boa”; 70,8% foram ao dentista nos últimos 12 meses, sendo 76,9% atendidos no serviço público e tendo a dor como motivo principal para procurar o atendimento odontológico (24,6%). Com relação à frequência de escovação dentária observou-se que 60% escovam os dentes duas vezes ao dia. Questionados com relação ao interesse de participar de algum programa de promoção de saúde, todas as famílias (100%) mostraram-se interessadas. **Conclusão:** Pode-se concluir que conhecer o eixo familiar dos escolares é de fundamental importância para que se consiga programar ações no âmbito da saúde geral e bucal a serem trabalhadas tanto em sala de aula quanto com toda família, tornando-os assim agentes multiplicadores da saúde, e contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e integralidade em saúde, tão almejadas como metas em saúde coletiva e tão importantes para modificação dos perfis de saúde nas comunidades.

Palavras-chave: Família; Promoção de Saúde; Odontologia.

Área temática: 10.21 – Odontologia em saúde coletiva

FC20

Análise da estimativa de casos novos para o câncer e neoplasias bucais nas regiões brasileiras, estados e capitais do Nordeste (2012)

Julliana Cariry Palhano Freire; Maria Elisa Martins Moura; Carla Ramos de Oliveira; Marina Tavares Costa Nóbrega; Tamires Carneiro; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jullianapalhano@hotmail.com

Introdução: O câncer é um problema de saúde pública no Brasil, constituindo a segunda causa de morte por doença no país e, o câncer bucal, responde por uma expressiva parcela destas lesões. **Objetivo:** Analisar a estimativa do número de casos novos de câncer (incluindo cavidade oral) para 2012, nas regiões brasileiras, estados e capitais do Nordeste. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos através de consulta ao sítio do INCA e analisados mediante estatística descritiva. **Resultados:** A média nacional de novos casos é de 18.686, variando de 590 (Amapá) a 141.440 (São Paulo). Quanto ao câncer bucal, a estimativa brasileira se situa em 583, com valor abaixo de 15 (Amapá, Roraima e Acre) a 4.430 (SP), representando 2,8% do total de novos casos de câncer. Na região nordeste, Bahia (n=710) e Pernambuco (n=520) são os estados com maior estimativa de novos casos de câncer bucal, enquanto a Paraíba (n=250) ocupa a 4ª posição. A estimativa de novos casos de neoplasias bucais nesta região é mais elevada entre os homens (n=1640) do que em mulheres (n=910). Dentre as capitais nordestinas, estima-se maior número para Salvador (n=230), Fortaleza (n=140) e Recife (n=120). **Conclusão:** No Brasil, São Paulo responde pelo maior número de casos de câncer, enquanto, no nordeste, Bahia e Pernambuco apresentaram as ocorrências mais expressivas para neoplasias bucais e, para as capitais desta região, a maior estimativa de novos casos se encontra em Salvador, com o câncer bucal predominando em indivíduos do sexo masculino.

Palavras-chave: Neoplasias Bucalis, Saúde Coletiva, Câncer.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC21 Perda precoce de primeiros molares deciduos inferiores: um estudo longitudinal

Larissa Moreira de Souza; Cíntia Regina Tornisiello Katz; Mônica Vilela Heimer; Maria Carolina Bandeira Macena.

Universidade Federal de Campina Grande - UFGC
larissamoreira_s@hotmail.com

Objetivo: Este estudo longitudinal avaliou as alterações dimensionais nos arcos dentais de crianças após a perda precoce de primeiro molar deciduo inferior. **Metodologia:** A amostra foi composta de 12 crianças entre 6 e 9 anos com perdas precoces unilaterais de primeiros molares deciduos(arco inferior). Os dados foram coletados através de exames clínicos e radiográficos e da análise de modelos de estudo. Foram constituídos 2 grupos de estudo, o de casos (hemiarcos com extração precoce de primeiro molar) e o grupo controle (hemiarcos contralaterais, sem extrações ou outras perdas dentárias). Os modelos de estudo foram obtidos antes das extrações e após 3, 6 e 10 meses. O espaço no local da extração, comprimento do arco e hemiperímetro dos lados da extração e controle foram mensurados nos modelos de estudo por uma examinadora, utilizando-se paquímetro digital. Analisaram-se os dados através dos testes estatísticos: F(ANOVA) para medidas repetidas, comparações de Bonferroni para diferenças significativas, LSD(Least Significance Difference) para o caso de incoerência entre os resultados das comparações pareadas e Teste t-Student com variâncias iguais ou desiguais. **Resultados:** Avaliou-se a concordância intra-examinadora através do cálculo do coeficiente de correlação de concordância, obtendo-se valores elevados para todas as medidas em todos os momentos do estudo (> 0,990). Não observou-se mudanças significativas nas medidas dos arcos durante o tempo de acompanhamento. **Conclusão:** Não houve perda significativa de espaço para perda precoce de molares deciduos inferiores no tempo proposto. Os resultados obtidos chamam atenção para a indicação criteriosa de mantenedores de espaço.

Palavras-chave: Perda de dente; Mantenedor de espaço; Dentição mista

Área temática: 10.25 - Ortodontia

FC23 Percepção dos cirurgiões dentistas sobre farmacologia no município de Patos-PB

Paullyana Pryscilla de Melo Freire; Francys Deize Fernandes Costa; Gymenna Maria Tenório Guênes; Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo; Rogério Lacerda dos Santos; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas.

Universidade Federal de Campina Grande
pryscilla_mf@hotmail.com

Introdução: Em odontologia, pouco tem sido analisado sobre a inserção do medicamento na prática clínica. E diversos autores ressaltam que o cirurgião dentista possui o dever legal de conhecer os aspectos farmacológicos dos medicamentos que prescreve, devendo também analisar criticamente a bibliografia oferecida pelos laboratórios farmacêuticos, bem como os resultados apresentados pelo uso do medicamento. Sendo vital que os cirurgiões dentistas estejam cientificamente embasados e constantemente atualizados. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre farmacologia no município de Patos-PB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, através de um estudo transversal com abordagem indutiva, procedimentos comparativos, estatísticos e descritivos com técnicas de observação direta e extensiva, utilizando um formulário, onde os cirurgiões-dentistas são abordados no âmbito das UBS's e em consultórios odontológicos na cidade de Patos-PB. **Resultados:** Constatou-se que todos os cirurgiões-dentistas (100%) afirmaram ser muito importante o conhecimento da Farmacologia em sua vida profissional, e destes apenas 40% relataram ter participado de algum curso de reciclagem. A maioria dos cirurgiões-dentistas (70%) afirmou que a disciplina de Farmacologia ministrada na sua graduação foi insuficiente para o exercício profissional adequado. **Conclusão:** O nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas foi insuficiente e limitado, a disciplina de farmacologia ministrada na graduação foi deficitária e houve pouca participação em cursos de reciclagem. Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – CNPq.

Palavras-chave: Odontologia, Prescrição de medicamentos, Farmacologia, Terapêutica.

Área temática: 10.11 - Farmacologia

FC22 Dados Sócio demográficos e provisão de serviços odontológicos em municípios da 1ª macrorregional da Paraíba no período de 2008 a 2011

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Júlia Jullieta de Medeiros; Diego Alves da Cunha; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jcesar875@yahoo.com.br

Introdução: A 1ª macrorregião de saúde da Paraíba é composta por 65 municípios, sendo os dez mais populosos, em ordem decrescente: João Pessoa(A), Santa Rita(B), Bayeux(C), Guarabira(D), Cabedelo(E), Sapé(F), Mamanguape(G), Solânea(H), Pedras de Fogo(I) e Itabaiana(J). **Objetivo:** Descrever dados sociodemográficos e provisão de serviços odontológicos nos 10 maiores municípios da 1ª macrorregional da Paraíba no período de 2008 a 2011. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio da técnica de documentação indireta mediante consulta ao DATASUS e IBGE, e analisados por procedimentos estatístico-descritivos pelo SPSS, versão 20.0. **Resultados:** Observou-se que A, C e E apresentaram maiores IDH (0,78; 0,69; 0,76) e taxa de alfabetismo (90,87%; 84,05%; 88,30%). Os menores IDHs estão em F(0,56) e I(0,57). Registrou-se em F, H e I os piores valores para taxa de alfabetismo (70,69%, 70, 24% e 70,42%). A quantidade de ESFs, entre 2008 e 2011, reduziu em A(10,56%), G(36,9%) e J(10%), não sendo alterada nas demais cidades. A e J demonstraram queda na quantidade de ESB - 2,27% e 10%, enquanto D, F e H implantaram novas unidades, com aumento de 20%, 44,4% e 40%, respectivamente. Quanto à quantidade de CEOs, F e H não possuíam; B, E e G introduziram o primeiro e A duplicou a quantidade. A cobertura em saúde aumentou em B(6,38%), F(2,04%) e G(1,03%); em A e C houve uma redução (14,44% e 3%, respectivamente) e B, D, E, F, H, I, J possuem uma cobertura de 100%. **Conclusão:** As 5 cidades mais populosas possuem os melhores índices sociodemográficos, evidenciando-se, nos municípios, variação na provisão de serviços odontológicos, em nível de atenção básica e secundária.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Gestão em Saúde, Política Social.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

FC24 Perfil dos pacientes portadores de hemofilia assistidos no Hemocentro de João Pessoa - PB

Carla Ramos de Oliveira; Larycia Vicente Rodrigues; Mayara dos Santos Camêlo Moreira; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carlaramoso@yahoo.com.br

Introdução: Os hemofílicos, por temerem o sangramento durante a higiene oral, podem negligenciar sua saúde bucal, aumentando o risco de desenvolverem cárie e alterações periodontais. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes portadores de hemofilia assistidos no Hemocentro de João Pessoa quanto a aspectos demográficos, coagulopatia apresentada, qualidade e uso do serviço, frequência de escovação, autopercepção em qualidade de vida e saúde, e acesso. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem quanti-qualitativa, sendo a coleta de dados realizada de outubro de 2011 a abril de 2012, mediante entrevistas. **Resultados:** Dos 89 pacientes 85,4% (n=76) são Hemofílicos, predominando sua ocorrência no sexo masculino (97,4%; n=74) e a Hemofilia A grave (22,5%; n=20). Quanto à assistência odontológica ofertada pelo Hemocentro, 56,5% (n=43) classificaram em ótima qualidade. Em relação ao motivo de visitas ao dentista e a frequência de escovação: 55,2% (n=42) relataram revisões e 57,8% (n=44) afirmaram escovarem os dentes 3 vezes ou mais por dia. Quanto à autopercepção sobre a qualidade de vida e o nível de satisfação com a saúde os valores foram, respectivamente: 40,7% (n=31), boa; e 57,8% (n=44), satisfeitos. Na abordagem qualitativa, houve relatos de dificuldade no acesso físico e aos serviços de saúde, além de não saberem formular um conceito sobre *cuidado em saúde bucal*. **Conclusão:** O gênero mais acometido foi o masculino sendo a Hemofilia A grave a mais prevalente; a procura pelo dentista é motivada por revisões e a escovação diária relatada é favorável. Os pacientes se mostraram satisfeitos em relação ao atendimento odontológico, qualidade de vida e com sua saúde.

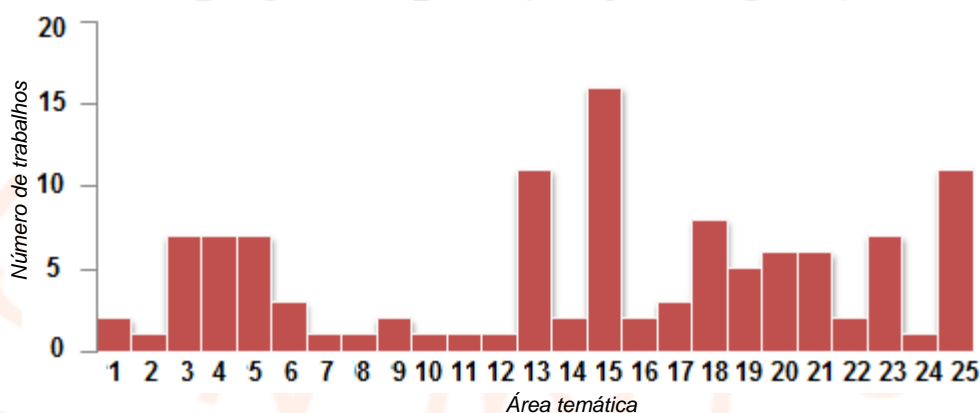
Palavras-chave: Hemofilia A, Hemofilia B, Qualidade de Vida.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

Índice por área temática

Anais do II EPICO / XX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. Anatomia: P60, P71
2. Cariologia Clínica e Laboratorial: P51
3. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial: P01, P06, P10, P11, P33, P39, P67
4. Dentística: P16, P32, P66, P68, P72, P81, FC14
5. Diagnóstico Bucal: P02, P12, P14, P17, P18, P35, P36
6. Endodontia: P15, P48, P59
7. Ética e legislação: P19
8. Farmacologia: FC23
9. Histologia: P82, FC13
10. Implantodontia: FC12
11. Materiais Dentários: P50
12. Metodologia da Pesquisa Científica: P79
13. Microbiologia: P52, P53, P54, P55, P56, P57, P58, FC05, FC06, FC09, FC10
14. Oclusão: P74, FC15
15. Odontologia em Saúde Coletiva: P21, P22, P25, P30, P75, P76, P78, P86, P87, P89, FC08, FC11, FC17, FC18, FC20, FC24
16. Odontologia Legal: P29, FC02
17. Odontologia Preventiva e Social: P23, P26, P28
18. Odontopediatria: P20, P27, P40, P41, P47, P49, FC04, FC19
19. Ortodontia: P07, P34, P38, FC01, FC21
20. Patologia: P04, P05, P08, P09, P13, P45
21. Periodontia: P03, P61, P62, P63, P64, P65
22. Prótese: P69, FC03
23. Radiologia: P31, P42, P43, P44, P46, P73, P85
24. Reabilitação Oral: P70
25. Saúde Pública: P24, P37, P77, P80, P83, P84, P88, P90, FC07, FC16, FC22



Distribuição dos trabalhos do II EPICO / XX MICO por Área Temática. João Pessoa, 2012